jn.pt Diário. Ano 135. N.º 116. Preço: 1,90€ Domingo 25.9.2022

Diretor-Geral Editorial Domingos de Andrade / Diretora Inês Cardoso / Diretores-adjuntos Manuel Molinos, Pedro Ivo Carvalho e Rafael Barbosa / Diretor de Arte Pedro Pimentel

JN
Jornal de Notícias
Fundado em 1888

MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

NOTÍCIAS MAGAZINE

A MENINA QUE VAI MORRER MENINA

Nini, 17 anos, tem uma leucemia fatal e vive cada dia sem medo do fim

TVDE Estado duplica receita da taxa aplicada a plataformas eletrónicas P. 6

Maternidade SNS recebe cada vez mais estrangeiras para ter filhos em Portugal

São residentes ou oriundas sobretudo de Angola e Brasil P. 8

Açores Polícia pode provar homicídios mesmo sem encontrar os corpos P. 20

Horário alargado no Pré-Escolar e refeições gratuitas para todos

Plano do Governo também prevê que os pais possam prolongar licença parental com recurso ao trabalho a tempo parcial

Prestação de Garantia para a Infância começou a ser paga este mês a 150 mil crianças e jovens até aos 18 anos P. 4 e 5

Itália Giorgia Meloni é o rosto do radicalismo suave à beira do poder

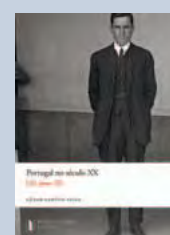
Coligação de Direita inclui Salvini e Berlusconi P. 40 e 41

Porto Brasileiros fugidos da insegurança abraçam a cidade

Maior comunidade imigrante sente-se bem na Invicta P. 26

Liga das Nações Goleada aos checos (0-4) deixa seleção a um ponto da fase final

Próximo jogo é frente a Espanha, derrotada pela Suíça P. 52 e 53

MIGUEL A. LOPES/LUSA

A ABRIR

O jornalismo e as pessoas

POR **Inês Cardoso**
Diretora

Cada linha de jornal é um espaço limitado, caro e que responsabiliza enormemente quem o utiliza. Por maioria de razão, escrever opinião chega a ser um exercício doloroso. Nem todas as pessoas têm voz e poder usá-la é um privilégio. Nem sempre o que temos a dizer tem relevância. Nem sempre temos certezas categóricas ou posições assertivas, como se exige na era dos comentários e sentenças por tudo e coisa nenhuma.

É, por isso, um risco usar uma coluna para falar de uma jovem de 17 anos, na semana em que os direitos da mulher incendeiam o Irão, Putin reafirmou ao Mundo que o cenário de uso de armas nucleares não é bluff, foi nomeado o primeiro diretor-executivo com a missão de colocar o Serviço Nacional de Saúde num novo patamar, chefe do Governo e líder da Oposição acordaram a metodologia para se chegar (finalmente, e só lá para final de 2023) à decisão sobre o futuro aeroporto. E, ainda assim, a história de Nini que hoje se conta nas páginas da "Notícias Magazine" é tão invulgar e inspiradora que merece levar-nos além dos temas das manchetes, da grande política, da inflação ou da guerra.

Com uma alegria infinita de viver, Nini percebeu que amar a vida é também aceitar quando é preciso deixá-la ir. Um percurso cheio de angústias, para ela e a família, que poderia levar-nos ao fundo de um poço, mas pelo contrário consegue mostrar-nos uma estranha luminosidade. Como explica a mãe de Nini, os milagres não estão sempre do lado da salvação. Estão nas escolhas que fazemos com aquilo que nos vai sendo colocado entre as mãos. Não é filosofia de cordel, é nua e crua realidade: pode haver mais intensidade e pegada em vidas aparentemente curtas do que em quem vive um século a correr para lado nenhum. Num tempo em que as redações correm cada vez mais, em que os títulos e os temas que perseguimos são demasiado parecidos, em que estamos muito sentados na cadeira, em que é difícil parar e ter tempo para deixar a vida fluir no espaço raro e caro de um jornal ou de uma revista, vale a pena ler os dias de Nini através da sua própria lente. O jornalismo terá sempre razão de ser enquanto conseguir encher-se de gente que merece ser contada.

FACT CHECK

Governo está a negociar na Concertação Social alterações fiscais, incluindo no IRC. Alcance da mexida não reúne consenso

Facto

"Vamos lutar para que a redução do IRC seja global e tenha impacto"

António Costa Silva
Ministro da Economia e do Mar

Verificação

O que defende Costa Silva?

O ministro da Economia expressou publicamente que, nas atuais circunstâncias económicas, a taxa nominal do IRC deve baixar de forma generalizada para todas as empresas. António Costa Silva não revelou de quanto devia ser essa descida do imposto. Considera que seria "um sinal muito grande" para o tecido produtivo.

O ministro das Finanças discorda?

Medina veio a público dizer que o IRC é uma matéria que está em negociação com os parceiros sociais no âmbito do acordo de rendimentos, e que as "posições de partida do Executivo constam do programa do Governo", que não prevê uma descida transversal.

Qual é a expectativa das empresas?

António Saraiva, presidente da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), disse nesta semana estar "convicto" que os empresários seriam "agradavelmente surpreendidos" com uma redução transversal do IRC de 21% para 19% no próximo Orçamento. A CIP é um dos parceiros sociais com os quais o Governo está a negociar o acordo.

O Governo tem margem financeira?

A taxa nominal de IRC está nos 21% e cada ponto percentual a menos representa uma quebra de 100 milhões de receita fiscal. Pelas contas do Conselho das Finanças Públicas, o Governo vai acabar 2022 com uma folga orçamental acima de 700 milhões. Daria para baixar o IRC para 14% durante um ano, segundo o JN/Dinheiro Vivo.

JUSTIÇA EM DEMOCRACIA

O juiz de instrução

POR
Maria Cândida Almeida
Ex-diretora do DCIAP

A costumeira silly season trouxe-nos diversas notícias vazias de conteúdo e sem interesse público. Mas notícia ao que se crê verdadeira, real e surpreendente foi (é) a relativa à substituição do juiz de instrução Ivo Rosa do Processo BES, feita pelo Conselho Superior da Magistratura (CSM), por um outro juiz saído do Centro de Estudos Judiciários há relativamente poucos anos e colocado em tribunais de pouco movimento processual. A primeira informação dada por aquele órgão (noticiada de forma incompleta?) foi a de que não houvera mais candidatos, para além do que foi nomeado, à vaga aberta no TCIC pela promoção do dr. Ivo Rosa. Assim, a instrução do Processo BES é da competência do novo juiz. Porém, o juiz Ivo Rosa ainda não foi colocado no Tribunal da Relação, porquanto contra ele corre processo disciplinar que o impede legalmente desse acesso. Por outro lado, o CSM decidiu que este juiz continuaria no mesmo TCIC a presidir à instrução de um outro processo, considerando a sua complexidade e o facto de já se ter iniciado o debate instrutório. Segundo outra informação que terá sido dada pelo mesmo CSM, houve mais candidatos, tendo sido nomeado o menos graduado na lista de antiguidades. Ora, e esta é a segunda perplexidade, a fase de instrução do processo em causa já se iniciara e fora objecto de despacho judicial de indeferimento de diversas diligências e de agendamento de outras. Com o devido respeito, não se percepciona nem se apreende a razão para tais decisões. O Processo BES é extremamente complexo, não só pela matéria em causa, criminalidade económico-financeira, mas também pela profundidade e dimensão da acusação, número de arguidos, quantidade de requerimentos suscitados. A instrução é uma fase que, embora facultativa, é essencial e imprescindível à tramitação justa, transparente e equitativa do processo-crime. Após a fase de investigação pelo MP, em princípio sujeita a segredo de justiça, que culmina na acusação – no que ora interessa -, tem de garantir-se ao arguido, se assim o entender, uma fase de instrução destinada ao contraditório. O processo "assegura o pleno exercício do contraditório nas fases preliminares através da instrução, que visa a comprovação judicial da decisão de acusação em ordem a submeter ou não o caso, a julgamento" (exposição de motivos da lei da alteração do CPP). O jovem juiz nomeado para prosseguir a instrução do Processo BES, por excepcionais que sejam os seus conhecimentos e capacidades intelectuais, carece, com o devido respeito, de experiência necessária à condução expedita e eficaz do referido processo, que se diz dos mais extensos e complexos que alguma vez passaram pelos tribunais portugueses. Repito que desconheço os reais fundamentos que sustentaram as decisões do CSM nesta matéria. A serem correctas as notícias divulgadas, aquelas determinações não são as devidas e mais consentâneas à relevância jurídica e social do Processo BES.

A AUTORA ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

PRIMEIRO PLANO

Governo quer crianças do Pré-Escolar com mais tempo na escola e almoço grátis

PAULO SPRANGER /GLOBAL IMAGENS

Atualmente, as crianças do Pré-Escolar que frequentam as escolas públicas terminam o período letivo às 15 horas

Marisa Silva
marisa.silva@ext.jn.pt

INFÂNCIA O Governo quer almoços grátis e o prolongamento do horário do Pré-Escolar para lá das cinco horas letivas atuais. A medida consta no Plano de Ação da Garantia para a Infância, a que o JN teve acesso. O documento prevê, entre outras iniciativas, o reforço do regime de licenças de parentalidade. No âmbito da Agenda do Trabalho Digno, está em discussão a possibilidade de os pais poderem, 120 dias após o nascimento do filho, conciliar a licença parental com o trabalho a tempo parcial e, assim, aumentar o tempo com o bebé.

O Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022/2030, assente em quatro pilares de intervenção, tem como objetivo lutar contra a exclusão social das crianças e dos jovens, "através da garantia do acesso efetivo ao acolhimento na primeira infância, a uma educação de qualidade, a cuidados de saúde, a uma alimentação saudável e a uma habitação digna". Até 2030, a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza tem como meta a retirada de 170 mil crianças desta condição.

"Este plano de ação é uma concretização da recomendação da garantia para a infância que foi aprovada durante a nossa presidência [do Conselho da União Europeia]. Foi a recomendação aprovada com mais rapidez no âmbito de um processo de concertação europeia. Este plano de ação procura uma leitura integrada de um quadro articulado de políticas públicas, direcionadas para as crianças e para os jovens", explica Ana Mendes Godinho, ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

O documento abrange 81 medidas de combate à exclusão social sob a alçada de diferentes áreas governativas (ler ficha). Algumas das medidas já se encontram em curso, como é o caso da gratuitidade progressiva das creches, da atribuição de uma prestação a crianças e jovens em situação de pobreza e do fornecimento de computadores aos estudantes e professores. Mas há outras medidas por implementar, como o alargamento do período em que as crianças do Pré-Escolar estarão nas escolas públicas.

CONCILIAÇÃO DO TRABALHO

No ponto 21 do documento, prevê-se o "prolongamento de horário para além das cinco horas letivas e almoço gratuito na educação Pré-Escolar". Hoje, os almoços são gratuitos apenas para os alunos com o primeiro escalão do abono (ou seja, que têm escalão A na Ação Social Escolar). As crianças que frequentam o Pré-Escolar terminam o período letivo às 15 horas, enquanto as do Primeiro Ciclo ficam até às 17.30 horas.

Ao JN, Ana Mendes Godinho explica que a medida consta da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e foi vertida para o Plano de Ação da Garantia da Infância. "É uma medida que está inscrita com o objetivo de lá chegar até 2030", referiu.

Já no campo laboral, destaca-se o reforço do regime de licenças de parentalidade. A ministra recorda que, no âmbito da Agenda do Trabalho Digno, se encontra em discussão uma proposta que permitirá aos pais, após os 120 dias desde o nascimento do filho e até ao limite de dias permitidos por lei para a licença, conciliar a parentalidade com o trabalho a tempo parcial e, assim, prolongar a licença. "[Esta modalidade] permite voltar ao trabalho, mas também permite uma melhor gestão e articulação com a vida da criança, desde que metade desta licença seja gozada pelo pai e metade pela mãe", detalhou a governante, explicando que a grande "preocupação é promover uma melhor conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional". ●

EUROSTAT

Mais de 2,3 milhões em risco de pobreza

Mais de 2,3 milhões de portugueses estavam, no ano passado, em risco de pobreza ou exclusão social. Trata-se, segundo os dados divulgados este mês pelo gabinete europeu de estatísticas, de mais 256 mil pessoas face a 2020, com a percentagem de população naquela condição a aumentar para os 22,4%. Tal como o JN noticiou, é preciso recuar até 2017 para encontrar uma taxa superior. Portugal encontra-se, assim, em oitavo lugar na lista de países da União Europeia com maior risco de pobreza ou de exclusão social.

Medidas constam no Plano de Ação da Garantia para a Infância até 2030. Documento prevê ainda o reforço do regime de licenças de parentalidade

Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022/2030

Sinalização reforçada
O Plano de Ação da Garantia para a Infância prevê o reforço da sinalização e acompanhamento dos jovens NEET (que não trabalham nem estudam) até aos 17 anos. No âmbito da Segurança Social, o documento contempla, também, o alargamento da capacidade de respostas das creches e a implementação, já em curso, da sua gratuitidade total até 2024.

Atividades extracurriculares
No campo da Educação, o plano para a infância prevê "a promoção do acesso universal a atividades extracurriculares, à componente de apoio à família e às atividades de animação", bem como a "atividades de ocupação de tempos livres e de férias". Inclui, igualmente, a "disponibilização de equipamentos e acesso à internet" às escolas, aos alunos e aos professores.

Rastreios e consultas
A "promoção do acesso de todas as crianças a rastreios de saúde visual, auditiva e oral" é outra das medidas consagradas no documento. É definida, ainda, a "criação de um sistema de referenciação para consultas de nutrição" para menores com excesso de peso, a "implementação de um projeto-piloto para a vigilância" do seu estado nutricional e a "definição de orientações para a oferta alimentar nas creches e em outras respostas".

Ajuda alimentar em cartão
A ajuda alimentar em cartão, já anunciada pelo Governo, é outra das medidas inscritas no plano, com destaque, também, para o "desenvolvimento de ações de sensibilização" para uma alimentação saudável e o acompanhamento das famílias.

Programa de apoio à habitação
No âmbito da Nova Geração de Políticas da Habitação e do Programa 1.º Direito, o plano define o "desenvolvimento de um programa de apoio ao acesso à habitação, prevendo o acesso de famílias com crianças e jovens a cargo".

Mais apoio às vítimas
O reforço da resposta de apoio psicológico aos menores vítimas de violência doméstica é outra das medidas do plano, que define, também, o "aperfeiçoamento do modelo de sinalização e acompanhamento de crianças em perigo no seu meio natural de vida".

MANUEL CORREIA

Os núcleos que atuarão junto das famílias em risco de exclusão social surgirão no seio das redes municipais

Famílias carenciadas serão seguidas por núcleos locais

Agregados abrangidos pela prestação da Garantia da Infância vão ter "intervenção personalizada". Objetivo é assegurar "serviços essenciais"

POBREZA O Plano de Ação da Garantia para a Infância prevê a criação de núcleos locais, em articulação com os municípios, de forma a permitir o acompanhamento das crianças, dos jovens e das respetivas famílias em situação de pobreza ou de exclusão social. Segundo a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, os menores beneficiários da nova prestação social Garantia para a Infância, que começou a ser paga este mês a 150 mil crianças e jovens com menos de 18 anos, serão acompanhados no âmbito da ação daqueles núcleos.

"Vamos garantir, pela primeira vez, que o pagamento de uma prestação social é acompanhado de uma intervenção personalizada em torno das famílias que têm crianças abrangidas pela Garantia para a Infância, ou seja, assegurar que não seja só uma prestação pecuniária, mas que haja a capacidade de monitorizar e de intervir junto destas crianças para garantir que os serviços essenciais básicos são proporcionados realmente", detalhou a governante ao JN.

DISCRIMINAÇÃO POSITIVA
Os núcleos locais serão "criados ao nível das redes sociais locais que existem ao nível municipal, à semelhança do hoje já acontece para a implementação da Estratégia Nacional para as Pessoas em Situação de Sem Abrigo". O Plano de Ação da Garantia para a Infância, onde consta esta medida, já foi enviado para apreciação da Associação Nacional de Municípios Portugueses. A Ação Social é uma das áreas em processo de descentralização para as câmaras.

"Vamos passar a ter georreferenciados os 150 mil menores com prioridade de intervenção. É uma viragem completa do ponto de vista" do trabalho social, frisou Ana Mendes Godinho, revelando, ainda, que estão a ser desenvolvidos "guias de intervenção para todas as crianças abrangidas pelo apoio". O objetivo é assegurar "mecanismos para que não sejam excluídas dos serviços essenciais pela desvantagem que têm à partida". Pretende-se, assim, "eliminar a desvantagem" do contexto socioeconómico, "criando mecanismos de discriminação positiva nas políticas que colocamos no terreno. Pode ser no emprego dos pais, que serão considerados prioritários para políticas ativas de emprego, ou no acesso à saúde e à alimentação", exemplificou a ministra. ● M. S.

SABER MAIS

150

mil crianças e jovens com menos de 18 anos recebem a nova prestação social de combate à pobreza: Garantia para a Infância. É um complemento ao abono.

DIGITALIZAÇÃO

Atribuição automática de prestações até 2026

Até 2026, todas prestações dirigidas a crianças e jovens que possam ser "verificadas automaticamente com base nos dados que o Estado tem" vão ser atribuídas de forma automática. Segundo a ministra Ana Mendes Godinho, a medida faz parte do programa de transformação digital da Segurança Social. "Quanto mais automatismo houver, maior é a capacidade de chegar a quem precisa. É o Estado que, independentemente de as pessoas terem acesso à informação sobre as prestações, consegue chegar a quem necessita delas", detalhou, ainda, a governante.

Taxas TVDE mais do que duplicam em seis meses

Plataformas pagaram ao Estado quase 2 milhões de euros no primeiro semestre deste ano e faturaram mais de 38,7 milhões

Erika Nunes
erika@jn.pt

TRANSPORTES As receitas do Estado provenientes da contribuição de regulação e supervisão (CRS), pagas pelas plataformas eletrónicas de TVDE, preparam-se para bater recordes em 2022. Só no primeiro semestre deste ano, as receitas já mais do que duplicaram face ao mesmo período do ano passado (de cerca de 820 mil para 1,9 milhões de euros), o que equivale a pagamentos mensais médios de 322,6 mil euros. É um valor histórico, desde que entrou em vigor a lei TVDE, em 2018. Aquela contribuição equivale a 5% da comissão que as plataformas, como a Uber, a Bolt ou a Free Now, cobram aos motoristas em cada viagem, o que significa que, em seis meses, as plataformas faturaram mais de 38,7 milhões de euros.

As viagens realizadas pelos mais de 40 mil motoristas licenciados para o transporte em veículo descaracterizado a partir de plataforma eletrónica (TVDE) no primeiro semestre deste ano renderam mais do dobro das comissões de igual período do ano passado às plataformas. O Estado arrecadou um valor superior a 1,9 milhões entre janeiro e junho em taxas que as plataformas, como a Uber, a Bolt e a Free Now, são obrigadas a desembolsar e que representam "5% dos valores da taxa de intermediação cobrada pelo operador de plataforma eletrónica em todas as suas operações". A referida taxa não poder ser superior a 25% do que os motoristas recebem por cada viagem, porém cada plataforma cobra percentagens diversas.

RECUPERAÇÃO RÁPIDA

O valor arrecadado pelo Estado permite calcular o total de comissões pagas pelos operadores de TVDE às plataformas, que foi superior a 38,7 milhões de euros em apenas seis meses e que equivale a mais de 6,4 milhões por mês.

O setor foi severamente afetado pela pandemia, tendo estado praticamente parado desde março de 2020. O primeiro semestre do ano passado ainda foi afetado pelo confinamento do inverno, pelo que a CRS mal chegou a 820 mil euros. No segundo semestre, já com a recuperação do turismo, o valor arrecadado foi de 1,99 milhões. Outubro e dezembro foram os meses mais fortes, ainda que as faturações possam corresponder a meses anteriores, explicou fonte da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), ao JN.

Este ano, o primeiro semestre já foi de recuperação, com mais de 1,9 milhões de contribuição, e o segundo deverá superar todos os semestres desde que a lei é aplicada. Entre novembro de 2018, quando entrou em vigor a chamada lei TVDE, e 31 de dezembro de 2019, o valor da CRS pouco passou de 2,3 milhões – menos em 14 meses do que no primeiro semestre deste ano. Em 2020, com a pandemia, a taxa rendeu 1,9 milhões.

Esta contribuição é entregue mensalmente à AMT, que a reparte pelas entidades que regulam e fiscalizam o setor (30% para a AMT e 30% para o Instituto da Mobilidade e dos Transportes) e pelo Fundo para o Serviço Público de Transportes (40%).●

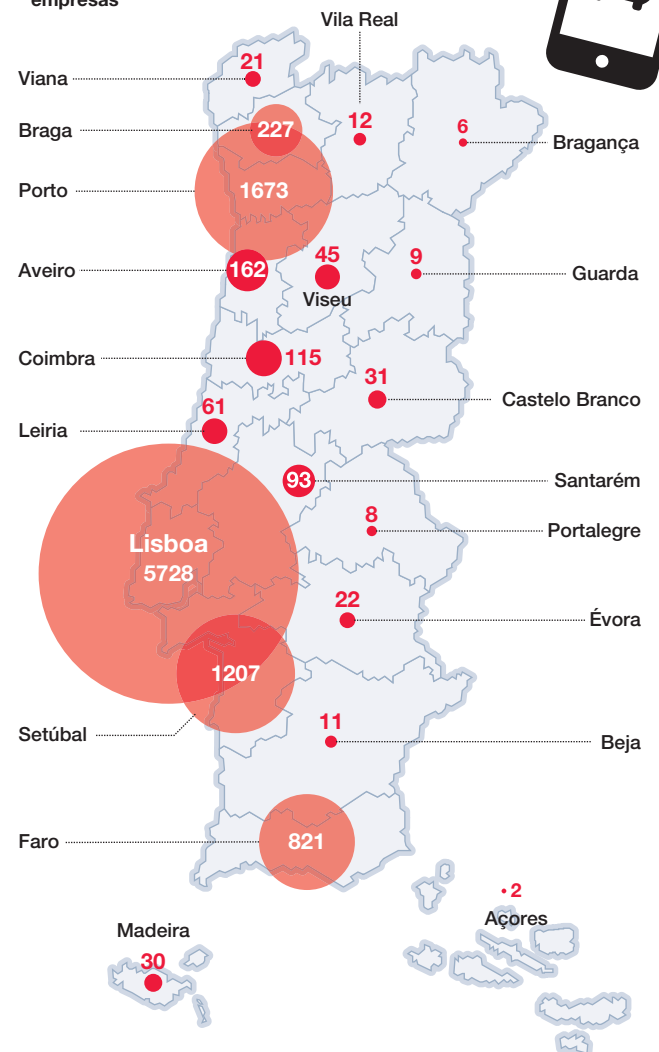
INFLAÇÃO

Tarifa mínima não acompanha subida dos custos

A tarifa mínima que as plataformas eletrónicas cobram por viagem subiu 50 cêntimos para 3/3,25 euros (varia conforme a plataforma, o serviço e a zona), mas os operadores e os motoristas reclamam que não é suficiente para acompanhar o aumento dos custos com a atividade desde o início da guerra na Ucrânia. Pedro Jordão, vice-presidente da Associação Movimento TVDE, explicou, ao JN, que, "apesar do aumento das tarifas das plataformas, ainda não chega aos valores praticados antes de entrar em vigor" a lei. Até julho, os combustíveis subiram 32%.

IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Os operadores de TVDE estão a entregar cerca de 6,4 milhões de euros por mês às plataformas eletrónicas, como a Uber e a Volt

Empresas de TVDE

INFOGRAFIA JN

SABER MAIS

10 284 empresas
O número de operadores TVDE está em alta: 10 284 registados, a 1 de julho, no Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT). Mais de metade do distrito de Lisboa (5728), que tem mais do triplo das empresas face ao Porto (1673) ou a Setúbal (1207). Bragança (6), Portalegre (8) e Guarda (9) são os distritos com menor número de operadores no continente.

Mais motoristas
De acordo com o IMT, a 1 de agosto, existiam 41 729 motoristas TVDE certificados. A habilitação é obtida através da frequência de um curso de 50 horas ministrado por um dos 59 formadores certificados.

IMT levantou 772 contraordenações em três anos

Mais de metade dos motoristas sem certificado ou carros sem identificação e um terço deles sem inspeção

FILIPE AMORIM / GLOBAL IMAGENS

IMT quer alterações à lei para melhorar fiscalização

Erika Nunes
erika@jn.pt

TVDE O Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) elaborou 772 processos de contraordenação em quase três anos da denominada "lei TVDE". Mais de metade das infrações, detetadas pelas forças policiais e pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, diz respeito à utilização de veículos sem a identificação obrigatória e por motoristas devidamente certificados. Quase um terço estão relacionados com a falta de inspeção periódica dos carros.

O relatório de avaliação do regime de transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataforma eletrónica (TVDE), realizado pelo IMT ao cabo de três anos de vigência da lei e entregue, agora, à Assembleia da República, propõe 41 alterações apontadas por empresas, profissionais e pelas próprias autoridades. O Governo está a trabalhar na alteração do regime.

O IMT quer que as regras de licenciamento e de certificação das empresas TVDE sejam clarificadas e que a lei passe a incluir a possibilidade das licenças caducarem ou serem suspensas, porque o instituto desconhece "quantas empresas estão efetivamente a exercer atividade ou se estão ativas".

APERTAR REGRAS

Além disso, "o registo dos veículos no IMT é imprescindível para sabermos quantos e quais são os veículos afetos à atividade TVDE, o que permite, por exemplo, identificar os que carecem de inspeção técnica anual e de seguro especial". Esta proposta visa os mais de 400 veículos que, em três anos, foram detetados a exercer atividade sem inspeção e sem identificação (53,4% dos 772 autos de contraordenação).

No que respeita aos 175 motoristas que foram apanhados a conduzir sem certificação, bem como relativamente à entrada de estrangeiros na profissão, o IMT quer apertar as regras de acesso, com um exame próprio em língua portuguesa. Sugere, igualmente, a criação de um registo centralizado e anonimizado de motoristas "que permita às entidades fiscalizadoras verificarem o cumprimento do horário de trabalho".

Tal como noticiou o JN, o instituto defende que as plataformas eletrónicas passem a fornecer dados trimestrais sobre os quilómetros percorridos e o número de viagens efetuadas, para permitir "uma melhor gestão do sistema de transporte público de passageiros".

O IMT propõe que as empresas tenham sede ou filiais em Portugal com estabelecimento fixo para atendimento "imprescindível para se poder aplicar o regime sancionatório e evitar fugas ao Fisco".

FROTAS

Mobilidade

Devido à falta de oferta TVDE, o IMT recomenda a introdução de uma "quota mínima de veículos com capacidade para transporte de passageiros com mobilidade reduzida por frota afeta a cada plataforma eletrónica".

Veículos limpos

O número de novos veículos registados, em cada ano, por cada plataforma eletrónica deverá cumprir os mínimos de veículos com baixo nível de emissões previstos para as frotas públicas.

FNAM só espera mais duas semanas por reunião com Pizarro

Federação contesta diploma que permite colocar médicos sem especialidade

SAÚDE A Federação Nacional dos Médicos (FNAM) reuniu, ontem, o seu conselho nacional para responder com brevidade à "aparente tentativa de procrastinação das negociações" com o Ministério da Saúde, decididas em agosto de 2022. Ficou decidido, então, que aguardarão até duas semanas pela convocação de uma nova reunião negocial pelo novo ministro da Saúde, Manuel Pizarro, assinalou, em declaração ao JN, Noel Carrilho, presidente da FNAM.

Do encontro de ontem saíram outras posições, nomeadamente sobre a medida do Ministério da Saúde para suprir a falta de clínicos nos centros de saúde. O dirigente sindical disse ter sido aprovada uma moção, na qual destaca, entre as exigências impostas, a "emergência imediata de revogar o diploma mal instituído que permite médicos sem especialidade exercer funções equiparadas às de médico de família".

Esteve, ainda, em análise a mudança da equipa ministerial, a aprovação do Estatuto do SNS e o anúncio da direção executiva do SNS, liderada por Fernando Araújo. "Obviamente que se criaram expectativas em torno da verdadeira abrangência da função do diretor executivo do SNS, mas a sua posição sobre a necessidade de valorizar o trabalho médico é bem conhecida", alertou Noel Carrilho, considerando que não podem esperar pelo início de funções de Fernando Araújo para que se negociem melhores condições de trabalho para os médicos do SNS, como ficou estabelecido no protocolo celebrado em agosto. I.M.

GONÇALO DELGADO / GLOBAL IMAGENS

A maioria das mães estrangeiras a ter filhos nos hospitais do SNS é de nacionalidade brasileira. Seguem-se as angolanas, mas há também muitas indianas

Cada vez mais estrangeiras vêm a Portugal ter filhos

Fenómeno do "turismo de nascimento" é recente mas está a crescer no Serviço Nacional de Saúde

Sofia Cristino
sociedade@jn.pt

SAÚDE Há cada vez mais mulheres estrangeiras residentes a darem à luz em Portugal, mas também está a aumentar o número de grávidas de outras nacionalidades que vêm cá apenas para ter os filhos. Um fenómeno já apelidado de "turismo de nascimento".

Ao JN, o Hospital de Gaia diz que os partos relacionados com este fenómeno estão a crescer e o Centro Materno Infantil do Norte confirma a existência do mesmo, particularmente com origem em Angola e no Brasil. São maioritariamente mulheres mal vigiadas, com patologias da gravidez ou doenças preexistentes.

O fenómeno ainda é recente no nosso país e a maioria dos hospitais não o contabiliza, não se sabendo quantas das estrangeiras vivem ou só vieram cá ter os filhos. O Hospital de Gaia considera como potenciais casos de turismo de nascimento as mulheres sem número de utente do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Entre janeiro e agosto, nasceram 10 bebés nestas circunstâncias neste hospital o que, embora seja uma percentagem "abaixo de 1% dos partos, representa um aumento face aos valores observados nos últimos anos", explica o centro hospitalar.

Jorge Braga, diretor do Serviço de Obstetrícia do Centro Materno Infantil do Norte, confirma que sente este fenómeno. "São, na sua maioria, mulheres grávidas mal vigiadas, por vezes com patologias da gravidez ou doenças preexistentes", adianta, admitindo a dificuldade da contabilização.

SEM CARTÃO DE UTENTE

O Centro Hospitalar de Lisboa Central também detalha quais as grávidas estrangeiras que são ou não utentes do SNS. Em 2022, entre janeiro e agosto, 2% não tinham cartão de utente. No ano anterior, o valor era de 1%, mas, em 2020, foi de 4%. A maior percentagem de mulheres que viajam até Portugal para terem os bebés verificou-se em 2018 e em 2019, quando chegou aos 6%. Já o Hospital de Matosinhos diz que esta é uma situação "pouco comum", uma vez que "a maioria é brasileira" e reside no país.

De facto, grande parte das estrangeiras que têm filhos no SNS possui nacionalidade brasileira, o que poderá explicar-se pelo facto de serem a principal comunidade de imigrantes em Portugal. No Hospital de Santo António, 48% dos partos de estrangeiras foram de brasileiras e 10,7% de angolanas, as duas nacionalidades predominantes, à semelhança do Hospital de São João que nunca teve tantos partos de mulheres de outras nações. "Os números dispararam em 2019 e, este ano, devemos bater o número máximo de grávidas estrangeiras atendidas. Em 2021, foram internadas 147 e, em 2022 até 31 de agosto, registam-se 115, o que corresponde a 7% do total de internamentos em obstetrícia", diz. O número de partos também sobe desde 2019, com o nascimento de 129 bebés de mães estrangeiras em 2021 e 99 já este ano.

No Hospital de Matosinhos, os partos de estrangeiras também crescem. Nos últimos cinco anos, 295 brasileiras tiveram filhos neste hospital, um número que subiu todos os anos.

ANGOLANAS E INDIANAS

De igual modo, o Centro Hospitalar de Leiria foi muito procurado por mulheres daquele país: 538 nos últimos cinco anos. Depois das brasileiras, são as indianas que mais procuram a unidade de Leiria: 84 mulheres deram à luz neste hospital desde 2017.

No Centro Hospitalar de Lisboa Central, a segunda nacionalidade predominante é a nepalesa (16,9% dos partos). Na generalidade dos hospitais que responderam ao JN, Angola é a nacionalidade que surge em segundo lugar entre as mães estrangeiras.

No Centro Hospitalar do Algarve, "em 2021, 24,6% dos atendimentos urgentes de ginecologia e obstetrícia estavam associados a mulheres de nacionalidade estrangeira", um número superior aos 20,6% registados em 2018. "As nacionalidades mais prevalentes em 2021 foram Brasil, Índia e Ucrânia". ●

mil bebés nascidos em Portugal em 2021 foram de mães estrangeiras, o que corresponde a 13,5% dos nados-vivos do ano passado.

Mortalidade materna

23% das mortes maternas ocorridas nos anos de 2017 e de 2018 foram de mulheres oriundas dos PALOP, indica o relatório sobre mortalidade materna da DGS.

Pedidos de tradução pelos serviços de saúde disparam

Alto Comissariado para Migrações diz que aumento de procura foi de 44% no ano passado

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Alto Comissariado tem serviço telefónico de tradução

Sofia Cristino
sociedade@jn.pt

SAÚDE O aumento de pessoas a escolherem o nosso país para viver ou a serem forçadas a fazê-lo por situações de emergência humanitária, como as guerras no Afeganistão e na Ucrânia, tem levado a um crescimento da procura dos serviços de tradução, nomeadamente por unidades de saúde, segundo o Alto Comissariado para as Migrações (ACM). Nunca houve tantos imigrantes em Portugal e vários hospitais têm criado as suas próprias soluções para comunicarem melhor com os novos utentes.

O Serviço de Tradução Telefónica do ACM, que disponibiliza traduções imediatas ou agendadas em formato de conferência telefónica desde 2006, é usado, principalmente, por estruturas do ACM e organizações não governamentais, mas, nos últimos anos, "assinalou-se uma procura crescente por parte dos serviços de saúde em geral".

O Alto Comissariado garante que foram feitas, nestas unidades, "1258 traduções entre 2018 e agosto de 2022, com um crescimento de 28% em 2020 (com 235 traduções por comparação às 184 realizadas em 2019) e 44% em 2021 (com 339 traduções). Este ano, foram realizadas 252", atenta.

O Hospital de Matosinhos, que recorre a este apoio do ACM, sublinha que "o número de senhoras que não falam português tem vindo a aumentar". Para lidarem com o aumento de utentes estrangeiros, vários hospitais contactados pelo JN têm criado mecanismos.

BOLSA DE TRADUTORES

O Centro Hospitalar de Lisboa Central, por exemplo, tem a Comissão da Diversidade e Inclusão, nomeada em 2019, para, entre outras coisas, facilitar processos de comunicação. Para a urgência da Maternidade Alfredo da Costa, elaborou mesmo "um manual de acolhimento com tradução em nove línguas". A maioria dos hospitais dispõe de uma bolsa de tradutores voluntários, constituída por médicos, enfermeiros, técnicos, estrangeiros ou cidadãos que sabem falar outras línguas.

O Centro Hospitalar de Leiria foi o primeiro a criá-la, em 2005, no Hospital de Santo André, estando hoje disponível nos seus três hospitais com nove idiomas. No Hospital de Braga, há 20 profissionais de saúde a traduzirem cinco idiomas, entre os quais russo e ucraniano. O Hospital de São João adotou a mesma solução e salienta que os pedidos de intérprete para russo e ucraniano "são os mais frequentes". Os hospitais complementam a bolsa de tradutores com o Serviço de Tradução Telefónica, que tem 107 tradutores e 69 idiomas. Entre 2018 e agosto de 2022, o ACM viu-se obrigado a reforçar este serviço "com 42 tradutores e oito novos idiomas" devido aos fluxos migratórios e à pandemia.●

SABER MAIS

8507 traduções
Entre 2018 e agosto de 2022, o Serviço de Tradução Telefónica do Alto Comissariado fez 8507 traduções, das quais 2059 foram realizadas só este ano.

Crescimento
O Alto Comissariado para as Migrações sentiu "um crescimento de 18% em 2020, com 1583 traduções, por comparação às 1337 realizadas em 2019, e 36% em 2021, com 2149 traduções" e acredita que continuará a subir.

Júpiter vai estar mais próximo e brilhante

Maior planeta do sistema solar estará mais visível na noite de amanhã

POR *Daniela Jogo*
daniela.f.jogo@jn.pt

Para os amantes dos astros, esta segunda-feira é um dia a marcar na agenda. Júpiter estará mais próximo da Terra e em oposição ao Sol, por isso, parecerá maior e mais brilhante do que em qualquer outra altura do ano. A melhor hora para observá-lo será a partir das 22 horas.

A Terra e Júpiter não orbitam o Sol em círculos perfeitos, o que significa que os planetas passam um pelo outro a distâncias diferentes. Este ano, o maior planeta do Sistema Solar vai passar "apenas" a 591 milhões de quilómetros da Terra, o mais próximo que esteve do nosso planeta em 59 anos. E ao mesmo tempo que se aproxima, Júpiter ficará em oposição ao Sol, parecendo maior e mais brilhante do que do que em qualquer outra altura do ano.

"A oposição acontece quando um objeto astronómico se levanta a leste e quando o Sol se põe a oeste, colocando o planeta e o Sol em lados opostos", explica a NASA em comunicado. A oposição de Júpiter ocorre a cada 13 meses. Em simultâneo, estes dois eventos são raros, o que significa que quem olhar para o céu amanhã, dia do expoente máximo do fenómeno da oposição, terá uma visão única do planeta gasoso.

"O diâmetro angular de Júpiter, o tamanho que tem no céu, será um bocadinho maior, o que faz com que algumas observações com telescópio sejam facilitadas. Mas também, com binóculos de alguma potência e tripé, pode conseguir ver-se Júpiter como uma pequena bola no céu e ainda quatro pontinhos brilhantes, que serão as luas galileanas", disse José Silva, investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.

Com um telescópio de pequeno porte, oito polegadas e 20 centímetros de diâmetro do tubo, é possível "ver, em boas condições, o disco de Júpiter e ainda algum contraste nesta bola, que são as bandas e os cinturões da atmosfera de Júpiter".

AFP

Há 59 anos que Júpiter não estava tão próximo da Terra

Quando a noite chegar e Júpiter atingir o ponto mais alto no céu, depois da passagem pelo meridiano de Lugar, "haverá menos atmosfera entre a Terra e o objeto, ou seja, o planeta ficará mais nítido e haverá menos turbulência provocada pela atmosfera", acrescentou

MISSÕES ESPACIAIS FAVORECIDAS

Em 2023, a Agência Espacial Europeia vai lançar a sonda Jupiter Icy Moons Explorer (Juice) para explorar a atmosfera e as três grandes luas de Júpiter e as mais distantes – Ganimedes, Calisto e Europa. Deverá chegar ao destino oito anos depois, em 2031. "É mais fácil lançar uma missão para Júpiter devido a esta aproximação do que se tivéssemos noutro ponto da nossa órbita.", confessou o investigador. Procuram-se respostas para as condições que podem ter levado ao surgimento de ambientes habitáveis entre os satélites gelados (luas) e a atmosfera e magnetosfera de Júpiter, bem como a sua interação com estes satélites.

Também a NASA está a trabalhar num grande projeto para explorar Júpiter: Europa Clipper. Esta nave espacial vai explorar a lua Europa, conhecida pela sua concha gelada e pelo oceano subterrâneo debaixo da camada superficial de gelo. Os cientistas da NASA pretendem descobrir se a lua Europa tem condições capazes de sustentar a vida. O lançamento está agendado para outubro de 2024. ●

SABER MAIS

luas

O quinto planeta mais próximo do Sol tem cerca de 70 luas a orbitá-lo. As quatro maiores, Io, Europa, Ganímedes e Calisto, foram descobertas por Galileu em 1610.

Investigadora do IPO do Porto premiada

Ana Luísa Teixeira, que trabalha na área do cancro da próstata, vai receber cinco mil euros

Diana Morais Ferreira
sociedade@jn.pt

CIÊNCIA A investigadora do Instituto Português de Oncologia (IPO) do Porto Ana Luísa Teixeira foi distinguida pelo seu trabalho na área do cancro da próstata. O 4.º Encontro Nacional de Jovens Investigadores de Oncologia do Núcleo Regional Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro do Núcleo Regional Norte, que decorreu ontem no Porto, reuniu jovens cientistas de todo o país. Dos 120 trabalhos a concurso, Ana Luísa Teixeira distinguiu-se e receberá cinco mil euros.

A investigação vencedora pretende identificar os mecanismos que estão a contribuir para que muitos doentes de cancro da próstata sejam resistentes aos fármacos, nomeadamente à enzalutamida (um fármaco que já é de segunda geração).

O objetivo do trabalho de Ana Luísa Teixeira é a identificação precoce da resistência em doentes submetidos a tratamentos. A enzalutamida é um dos fármacos atualmente disponíveis para a cura daquela doença. No entanto, esse tratamento representa um grande desafio clínico, verificando-se uma resistência intrínseca entre 20% a 40% dos pacientes àquela substância.

O encontro de ontem visou, sobretudo, a partilha de novas ideias e de conhecimentos para aproximar os investigadores em oncologia e potenciar um ambiente produtivo do trabalho a desenvolver. "A importância destes encontros é cada vez maior, é mais abrangente. Temos inscrições de todo o país, o que é um indicador de que esta iniciativa suscita muito interesse entre os jovens investigadores", afirmou Vítor Veloso, presidente da Liga Portuguesa Contra o Cancro, ao JN.

PERDA DE CIENTISTAS

O futuro dos jovens investigadores e os problemas que enfrentam durante o percurso científico foram debatidos. "Temos excelentes investigadores e é uma pena que os deixemos fugir para outros empregos e para o estrangeiro", acrescentou. Esta iniciativa atribuiu 168 mil euros em bolsas de investigação no ano passado, o que "parece uma quantia pequena, mas, para a Liga, é bastante grande", frisa.

Para além do Prémio Liga Inovação, atribuído a Ana Luísa Teixeira, no valor de cinco mil euros, foram ainda entregues mais dois: os prémios Melhor Comunicação Oral, no valor de 750 euros, Melhor e-Poster, no valor de 500 euros. ●

DIREITOS RESERVADOS

Liga Portuguesa contra o Cancro premeia cientista

PUBLICIDADE

IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Quase seis mil alunos que concorreram ao Superior já estavam inscritos

12% dos colocados já estavam matriculados no Ensino Superior

Face a 2019, antes da pandemia ditar novas regras, número de recandidatos colocados disparou 62%

Joana Amorim
jamorim@jn.pt

SUPERIOR Dos quase 50 mil estudantes colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, 12% estavam já matriculados numa instituição em ano anterior. Naquele que é o valor, tanto absoluto como relativo, mais elevado desde, pelo menos, 2010. No total, dos quase oito mil estudantes que se recandidataram, 74,4% ficaram colocados.

Analisando os dados disponibilizados ao JN pelo Ministério da Ciência e Ensino Superior, constata-se que, entre 2019 (antes das alterações às regras de acesso e dos exames nacionais devido à pandemia) e 2022, o número de recandidatos colocados disparou 62% para os 5893. Nesta 1.ª fase, 12,8% dos candidatos estavam já matriculados, que compara com 9,1% em 2019.

Estes dois últimos anos, aliás, respondem pelo maior número, desde 2010, tanto de candidatos já matriculados numa universidade ou instituto politécnico, como de recandidatos colocados na 1.ª fase de acesso. Naquilo que o presidente da Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior interpreta como mais uma prova "da elevada procura que tem o Ensino Superior".

IMPACTO DO ANO COVID

Evidenciando também um movimento de correção face ao primeiro concurso em contexto de pandemia (2020), em que as médias de acesso dispararam e foram colocados, na 1.ª fase, quase 51 mil novos estudantes, no maior registo de sempre. Ano em que o número de colocados em primeira opção baixou 2,6 pontos percentuais, para os 50,5%.

COLOCADOS

Na 1.ª fase foram colocados quase 50 mil alunos, no segundo valor mais alto desde 1989. Daquele total, 5893 estavam já matriculados em ano anterior.

"Face a 2010, a percentagem de recandidatos colocados é a mesma, mesmo que o número de candidatos [já matriculados] tenha quase duplicado", observa, ao JN, Fontainhas Fernandes. "É a prova de que os alunos que não entraram nos seus cursos em primeira opção voltaram a tentar novamente, não desistiram".

Valores que admite começarem a diminuir, "se o despacho de vagas mantiver a tendência de aumento do número de lugares nos cursos de excelência e com maior procura, levando mais alunos a entrarem na primeira opção". Por outro lado, "quanto mais nos afastarmos do ano covid, onde as notas foram mais elevadas, os estudantes deixam de se recandidatar". Tanto que já, nesta 1.ª fase, as médias corrigiram em baixa.

Recorde-se que, neste ano, as provas de ingresso ao Ensino Superior passaram a ter a validade de cinco anos (o ano de realização acrescido de mais quatro), contra os até então três. Um exame de Matemática realizado neste ano, por exemplo, é válido até 2026. ●

Vistos gold: brasileiros investem 870 milhões

É o valor captado desde 2012. EUA ganham peso

ECONOMIA O investimento brasileiro captado através dos vistos gold ultrapassou os 870 milhões de euros até agosto deste ano, sendo que 2017 foi ano em que o Brasil mais investiu em Portugal, de acordo com dados do SEF. Desde que o programa de Autorização de Residência para o Investimento (ARI) foi lançado, em outubro de 2012, ou seja, há quase 10 anos, o investimento brasileiro soma mais de 870 milhões de euros e foram atribuídos 1123 vistos.

Entre janeiro e agosto, o investimento de brasileiros através dos vistos gold soma os 42,9 milhões de euros, mais 60% do que os 26,8 milhões de euros registados em igual período de 2021.

Já o investimento norte-americano totalizou 73 milhões de euros este ano, acima dos 65 milhões de euros registados pela China. Estes dados, publicados pela Lusa, demonstram um abrandamento do investimento de origem chinesa. A China tem ocupado o primeiro lugar da lista de nacionalidades que mais investem através deste programa.

CHINA A BAIXAR

Entre janeiro e agosto, os Estados Unidos da América (EUA) ultrapassaram a China e somam um investimento de 73,2 milhões, com um total de 145 vistos gold atribuídos. No mesmo período, a China contabiliza um investimento de 65 milhões e 134 ARI.

A procura pelos norte-americanos mais do que duplicou face aos 25,1 milhões (47 vistos gold) registados nos primeiros oito meses de 2021 e o chinês caiu 38% (106,1 milhões de euros e 208 ARI). Só no mês de agosto, o investimento dos EUA somou 5,8 milhões de euros e um total de 10 ARI atribuídas, mais 32% do que no período homólogo do ano passado. ●

Setor dos curtumes teme crise de procura

Feira de Milão correu bem, mas inflação pode reduzir a compra de calçado

Ilídia Pinto
ilidia.pinto@dinheirovivo.pt

INDÚSTRIA Numa altura em que se avolumam as preocupações com o impacto da guerra na Ucrânia e os seus efeitos ao nível da inflação, as empresas de curtumes e componentes regressaram satisfeitas de Milão, onde participaram na Lineapelle. O regresso dos clientes asiáticos e uma afluência de visitantes "maior do que o habitual" veio dar novo ânimo ao setor, que opera a montante da indústria do calçado e dela depende.

Foram 35 as empresas portuguesas que estiveram na Lineapelle, a mais importante feira internacional de couro, acessórios e componentes para calçado. A Multicouro, de São João da Madeira, foi uma delas, com Rudolfo Andrade a salientar que o negócio "está muito bom" e que, graças a novos clientes e ao aumento de vendas, a faturação da empresa está já cerca de 20% acima da pré-pandemia.

No entanto, o aumento da inflação e a consequente quebra dos rendimentos das famílias são motivo de "apreensão" para este responsável, já que 95% das vendas da Multicouro se destinam a abastecer empresas de calçado. "O balanço da feira é muito positivo, em especial pelo retorno de alguns clientes que já não vinham desde fevereiro de 2020, como é o caso dos clientes asiáticos. Até ao momento, ainda não se notou quebra na procura ou no interesse em ver coleções novas, mas o tema principal de conversa é a instabilidade, a guerra, a quebra do poder de compra e o que isso pode influenciar a procura no curto prazo", diz.

RECEIO DO QUE AÍ VEM

Pedro Castro, CEO da Aloft, empresa de Vila do Conde especializada na produção de solas para calçado técnico, partilha do sentimento. "A opinião geral é que já pareceu uma daquelas feiras à moda antiga. Houve muita gente a aparecer e a discutir as encomendas. Claro que há algum receio das nuvens que aí vêm", diz.

O impacto da inflação preocupa a Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes, dado o seu efeito no rendimento das famílias. "Ao contrário do que se passou na pandemia, em que as pessoas conseguiram manter sensivelmente os rendimentos com as medidas de lay-off, agora o rendimento está a ser corroído pela inflação", refere Gonçalo Santos, admitindo que a indústria teme "uma crise de procura. As pessoas não terão rendimento suficiente" para canalizar para bens não essenciais como o calçado ou a marroquinaria. ●

MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

Calçado desperta interesse de clientes asiáticos

Santos Silva critica Direita por fazer pedido "absurdo"

Socialista diz que não pode pedir-se menos receita e mais despesa

Dirigente do PS e presidente da AR deixou avisos

RECEITAS O dirigente socialista Augusto Santos Silva considerou que se vive hoje "um daqueles períodos absurdos" em que a Direita reclama, ao mesmo tempo, menos receita e mais despesa ao Estado, avisando que os portugueses "não gostam de coisas absurdas".

O também presidente da Assembleia da República falava no lançamento do livro "Meio século do poder local: as marcas do Partido Socialista", na qualidade de presidente do conselho coordenador do Fórum Mário Soares, em Lisboa.

"Quem está no Parlamento vê isso todos os dias: temos propostas à nossa Esquerda e à nossa Direita – é mais absurdo quando vem da Direita – para reduzir as receitas do Estado, baixando um imposto aqui, retirando uma receita acolá e, ao mesmo tempo, propostas para aumentar a despesa. Ora isso é impossível", considerou

NÃO SE ESQUEÇAM DAS PESSOAS Apesar de o seu discurso ter sido dirigido, também, ao poder local, com Santos Silva a defender um caminho "seguro, prudente, consolidado" na vertente da descentralização de competências e do seu financiamento, deixou um aviso mais geral. "A minha impressão como cidadão e a minha opinião técnica como sociólogo é que, mais uma vez, a Direita vai perceber que os portugueses não gostam de coisas absurdas, gostam de lógica e que sabem muito bem que, quem ao mesmo tempo propõe reduzir receita e aumentar despesa, não merece confiança".

Já numa mensagem ao PS, alertou que deve acompanhar "o ritmo frenético da atividade política diária", mas sem esquecer "o retrato real, em quem as pessoas confiam para tratar das populações e dos territórios". ●

BE denuncia "grande prenda" nos aeroportos

Diz que estudos são usados para beneficiar a Vinci. Plataforma critica escolha

POLÍTICA A coordenadora do Bloco de Esquerda, Catarina Martins, acusou o Governo de usar estudos para o novo aeroporto como "manobras" para uma "grande prenda à multinacional" francesa que comprou os aeroportos.

Agora, o Governo "diz que vai estudar outra vez, o que na verdade já está estudado, e todas estas manobras são, sobretudo, uma grande prenda à multinacional que comprou os aeroportos portugueses ainda no tempo do Governo do PSD e CDS-PP", acusou. Catarina Martins reagiu, assim, à criação da comissão técnica independente para estudar a localização do novo aeroporto. A seu ver, "não há novidade, a não ser aquilo que já se sabia", já que o Governo andou a dizer "durante tantos anos que tinha de ser no Montijo".

Por sua vez, a Plataforma Cívica "Aeroporto BA6-Montijo Não" critica o Governo e o PSD por, numa "coligação negativa", quererem incluir soluções de localização para o novo aeroporto "a pedido", defendendo que Alcochete é a "verdadeira e estratégica".

"Ficou a saber-se que, em vez de se discutir que solução aeroportuária Lisboa e o país precisam, se abordou a metodologia e o timing para a dita avaliação ambiental estratégica (AAE)", condena a plataforma, num comunicado.

O movimento cívico acusa, ainda, o Governo e os sociais-democratas de deixarem o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) de fora da execução dos estudos. ●

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Diminuição do consumo de carne pode levar à falência de empresas do setor

Preço da carne pode aumentar 15 a 20% nos próximos meses

Previsão é da Associação Portuguesa dos Industriais de Carnes que estima também uma redução do consumo

Mónica Costa
monica.costa@dinheirovivo.pt

INFLAÇÃO O preço da carne poderá subir entre 15 a 20% até fevereiro do próximo ano. A previsão – e o alerta – é da Associação Portuguesa dos Industriais de Carnes (APIC), que adianta que a instabilidade do mercado e, em especial o preço dos cereais, estão a conduzir a uma diminuição do número de animais para consumo.

"As próximas semanas serão determinantes para percebermos qual vai ser a reação do mercado à falta de animais e ao facto de estarem muito leves", diz, ao JN/Dinheiro Vivo, a diretora executiva da associação, Graça Mariano. As razões que impactam nesta subida de preços são sobejamente conhecidas – aumento do preço das matérias-primas, dos aditivos, dos materiais de embalagem, dos transportes e da eletricidade e gás, o que leva os produtores a reduzir a criação animal por não ser rentável –, mas, agora, acrescenta-se e a valorização do dólar, que está a levar a China a voltar a comprar carne na Europa.

COMPRAM MENOS

Com o abrandamento do turismo abrandou e o custo de vida a aumentar de forma significativa, a expectativa da APIC é que "haja um decréscimo acentuado do consumo, a rondar os 10% a 15%, o que reflete as enormes dificuldades que o setor irá atravessar no curto prazo". Presentemente, a diminuição do cabaz de compras já é notória, com os consumidores a optarem por adquirir produtos mais económicos. "Existe uma queda de 1% do consumo de produtos à base de carne", afirma Graça Mariano, citando os dados da Nielsen, acumulados até agosto.

Sem especificar valores do impacto no setor, a diretora executiva da APIC garante que, "ao nível de rentabilidade, o que podemos afirmar com toda a certeza é que as empresas estão, neste momento, com margens residuais".

O que leva ao risco de falência das empresas, adverte, por seu turno, o secretário-geral da Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores (FPAS), João Bastos. Só na área da suinicultura, a estimativa é que, no final deste ano, o prejuízo ronde os 100 milhões de euros. O secretário-geral frisa que "a produção e a indústria têm suportado grande parte do aumento dos custos de produção, não repercutindo no consumidor os incomportáveis aumentos de bens como o gás, que aumentou 500%, ou a alimentação animal que aumentou 80%". ●

ALERTAS

Abastecimento
A Federação Nacional das Associações dos Comerciantes de Carnes alerta para possíveis "falhas no mercado, à medida que a produção for reduzindo".

Dificuldades
Empresas estão com "margens residuais" e as mais pequenas arriscam falência., avisam associações.

Penosidade leva STAL a processar câmaras

Pagamento de subsídio será reclamado em tribunal pelo sindicato

TRABALHO O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) vai recorrer aos tribunais para exigir que alguns municípios apliquem o subsídio de penosidade e insalubridade, previsto na lei, por considerar ter esgotado qualquer possibilidade de negociação.

José Correia, coordenador do STAL, salientou que o incumprimento na aplicação deste subsídio, a perda do poder de compra agravada pela inflação e a falta de trabalhadores para satisfazer o aumento do volume de tarefas devido à descentralização de competências são as principais queixas que os trabalhadores têm apresentado aos municípios, eleitos há um ano, em 26 de setembro de 2021.

"Por incrível que pareça, fazendo parte da Lei do Orçamento do Estado de 2021, e, depois, sendo objeto de um decreto em novembro de 2021 para aplicar este ano, há autarquias que ainda não aplicaram este suplemento. Aí, estamos a começar a avançar com ações em tribunal", disse à Lusa.

ABERTO A NEGOCIAR

Segundo José Correia, os suplementos em 2021 não foram pagos "em muitas câmaras", mas "o panorama melhorou um bocadinho" em 2022, apesar de "grande parte dos municípios entenderem que não tinham responsabilidades retroativas em relação a 2021".

O sindicalista sublinhou que o STAL não quer fechar a porta à negociação, porque, "apesar de tudo, têm-se conseguido avanços" e porque o recurso ao tribunal acabará por atrasar o objetivo dos trabalhadores receberem o mais rapidamente possível os complementos.

Mas "há casos em que já não há nada para fazer. Já andamos nisto há bastante tempo e decidimos começar a preparar ações". ●

A FECHAR

PS quer incluir "pessoas estranhas" nos órgãos disciplinares das ordens

CRÍTICA O bastonário da Ordem dos Advogados voltou a rejeitar, ontem, a proposta do PS em discussão no Parlamento, realçando que o documento pretende que os novos órgãos disciplinares da ordem passem a incluir "pessoas estranhas" à profissão. "Tal implica estar a pôr em causa o julgamento dos advogados pelos seus pares, colocando pessoas que nada sabem das nossas regras profissionais a decidir punições a advogados", sublinhou Luís Menezes Leitão, no encerramento das XII Jornadas Nacionais do Instituto do Acesso ao Direito (IAD), na Academia Militar da Amadora.

Mais 309 toneladas de bacalhau podem ser pescados no Canadá

PESCA O total admissível de captura de bacalhau na divisão 3M, contígua à zona económica exclusiva do Canadá, vai aumentar 52% (mais 309 toneladas) em 2023 face ao permitido anteriormente, revelou, ontem, o Ministério da Agricultura e Alimentação. A decisão foi tomada na 44.ª Reunião Anual da Organização de Pescas do Atlântico Noroeste (NAFO), que decorre, na semana passada, no Porto. Portugal foi apoiado por Espanha na defesa do aumento do "stock" para pesca de bacalhau.

WizzAir vai lançar voos entre Roma e Porto a 13 de dezembro

AVIAÇÃO A companhia aérea WizzAir vai lançar, a 13 de dezembro, voos diretos entre o Porto e o principal aeroporto de Roma (Fiumicino), em Itália. A partir do aeroporto de Sá Carneiro, serão estabelecidas ligações três vezes por semana: às terças, às quintas e aos sábados. A Ryanair vai manter a ligação à capital italiana, mas passará a ligar Pedras Rubras ao aeroporto Ciampino às segundas, terças e sábados.

Nuno Simões de Melo é candidato ao Conselho Nacional da IL

POLÍTICA O coronel na reserva Nuno Simões de Melo lidera a lista da oposição ao Conselho Nacional da Iniciativa Liberal (IL). A Lista B - Liberalismo em Liberdade entende que o partido só crescerá "se os seus órgãos nacionais refletirem verdadeiramente a pluralidade de opiniões dos seus membros esimpatizantes". Entre outras medidas, reclama maior liberdade de ação para os núcleos territoriais.

Quase metade da população de Cascais já usa transportes gratuitos

Urbanismo A autarquia cascalense foi única em Portugal a adotar uma política de gratuitidade dos transportes públicos em 2020, com 40% dos residentes a aderir ao cartão Viver Cascais. Na UE, o Luxemburgo estendeu a ideia a todo o território, sendo a primeira nação a tomar a iniciativa que vai fazer escola.

Rute Coelho

Em Portugal, o exemplo único da adoção de uma política de transportes públicos gratuitos para todos os seus residentes foi dado pela cidade de Cascais, que em 2020 implementou no concelho este modelo, no mesmo ano em que o Luxemburgo dava um passo de gigante na Europa e a nível mundial ao decretar a gratuitidade de todo o sistema público de mobilidade para os seus residentes.

Dois anos depois, os resultados em Cascais são encorajadores na dissuasão do uso do carro, uma vez que quase metade da população aderiu. "O Programa de Mobilidade Gratuito tem sido um enorme sucesso. Desde 2020, 85.000 utilizadores, cerca de 40% da população de Cascais, requereram a emissão do cartão Viver Cascais, com o qual podem viajar gratuitamente. Apesar deste marco, é com satisfação que se verifica que os restantes títulos mensais de transporte, incluindo os títulos Navegante Metropolitano e Navegante Municipal, apresentam também uma tendência crescente nos cartões ativos. Verifica-se um aumento de 76% do total dos cartões ativos entre 2020 e 2021", afirmou Rui Cordeiro, diretor do Gabinete de Marketing, Comunicação e Imagem da empresa municipal Cascais Próxima (Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Emergia).

Já o Grão-Ducado do Luxemburgo, que conta apenas com 640 mil habitantes, tem a maior densidade de veículos particulares do continente europeu, apesar da política de transportes públicos gratuitos: nove em cada dez luxemburgueses tem um carro, uma em dez famílias tem três ou mais automóveis, referiu um artigo da Bloomberg. Há razões financeiras para este capricho: tarifas e impostos baixos, o gasóleo mais barato da EU e o gás mais barato da Europa Ocidental. Em pequenas cidades luxemburguesas é possível encontrar stands das luxuosas Ferrari e Maseratti.

Mas na cidade de Cascais, joia da chamada "riviera portuguesa", os impostos sobre os combustíveis não são baixos como no Luxemburgo pelo que a adesão aos autocarros e comboios gratuitos para residentes está a ser significativa. "No que se refere ao número de passageiros transportados, obtido através do número de validações dos diferentes títulos de transporte disponíveis, observa-se uma tendência de crescimento. Constata-se que os títulos Viver Cascais já têm uma cota de 47%, no número de validações, em relação aos restantes. No entanto, a conclusão mais importante a retirar é que as validações registadas em todos os títulos continuam a apresentar uma tendência de crescimento sustentado, tendo-se verificado um aumento de 46% no número de validações registadas nos últimos trimestres dos anos de 2020 e 2021 (referem-se apenas os valores dos últimos trimestres de modo a minimizar o efeito das medidas de restrição impostas pela pandemia covid-19)".

"Pode-se assim concluir que, o sistema de transportes públicos em

O transporte rodoviário em Cascais é gratuito desde 2020 para residentes, estudantes e visitantes e inclui também veículos movidos a hidrogénio.

autocarros está a conseguir captar passageiros", salienta o porta-voz da Cascais Próxima.

Como o programa de Mobilidade Gratuito é recente, ainda não permite tirar conclusões definitivas sobre o efeito dissuasor no uso do carro. Mas já permite perceber que os residentes estão a gostar de ter alternativas. "Podemos assumir que com o aumento significativo da emissão dos cartões Viver Cascais, Navegante Municipal e Metropolitano, acrescido do aumento do número de viagens, a dependência do transporte individual tem vindo a diminuir. É importante reforçar que entre 2020 e 2021 verificou-se um aumento de 76% do total dos cartões ativos. O que reforça a procura por alternativas ao transporte individual".

A linha mais usada é a do autocarro M22, que liga Cascais a Carcavelos."Desde o início da sua operação, a linha M22 teve uma média de 2405 passageiros por dia (2836 passageiros aos dias úteis, 1615 aos sábados e 1362 aos domingos e feriados)".

Das linhas que estão em operação, 9 são responsáveis por mais de metade (51,67%) da procura total desde 25 de maio de 2021, data que marca o início da operação da nova

rede municipal. A média da rede municipal é de 22 126 passageiros por dia (27 119 aos dias úteis, 13 249 aos sábados e 10 039 aos domingos e feriados), segundo os dados da empresa municipal."No entanto, há que referir que estes valores incluem um impacto significativo da pandemia, principalmente em 2021, uma vez que o estudo que fizemos com as linhas operadas pela Cascais Próxima (por serem das que temos dados num período de tempo significativo) indica que apenas recuperámos a procura anterior à pandemia a partir da segunda quinzena de janeiro de 2022 com o fim do teletrabalho obrigatório".

CUSTOS NO LUXEMBURGO E EM CASCAIS

O artigo da Bloomberg questiona se a política dos transportes públicos gratuitos , que tem sido bem acolhida pelos luxemburgueses, teve sucesso na dissuasão do uso do carro particular. E a resposta é não. O automóvel continua a ser rei nas estradas do Grão-Ducado. Em maio deste ano a congestão nas estradas do Luxemburgo estava equivalente e, em alguns casos, mais acentuada até, a maio de 2019.

Mas não há dúvidas de que o pequeno e rico Estado foi pioneiro na tentativa de se curar do "vício". A 29 de fevereiro de 2020 tornou-se a primeira nação do Mundo a adotar o transporte público completamente gratuito para os seus cidadãos. Com exceção aos bilhetes de primeira classe, nunca mais alguém pagou alguma tarifa para andar de autocarro, comboio ou qualquer outro meio de transporte público dentro das fronteiras do Luxemburgo.

A ideia de não cobrar nada aos passageiros parece algo apenas ao alcance de um pequeno e rico Estado como é o Luxemburgo. Até porque a fatura é pesada: a experiência custa um acréscimo de 43,4 milhões de euros aos habituais gastos anuais do Grão-Ducado em transportes.

O custo desta medida para a Câmara de Cascais ronda os 12 milhões de euros anuais mas é integralmente pago com duas fontes de receita: o parqueamento nos parques de estacionamento do município e o Imposto Único de Circulação, que incide sobre quem tem um transporte individual. "Isto é quase uma forma de economia circular, quem utiliza o transporte individual tem de ajudar a financiar o transporte coletivo", como explicou o vice-presidente da autarquia, Miguel Pinto Luz, num artigo do Diário de Notícias publicado a 24 de fevereiro deste ano.

As políticas de gratuitidade dos transportes públicos (parciais ou globais) têm sido adotadas em cidades e até em outros países como incentivo à descarbonização e como forma de combater os elevados preços da energia. Por exemplo, durante estes três meses do verão de 2022 a Alemanha decidiu avançar com passes de viagem válidos em todas as linhas urbanas e regionais (com exceção aos comboios rápidos intercidades) com o preço mínimo de 9 euros mensais.

A capital da Estónia, Tallinn, oferece desde 2013 aos seus habitantes o usufruto dos transportes públicos, incluindo nos autocarros que só fazem percursos rurais. Experiências similares estão a ser realizadas nas cidades de Dunquerque, França, e na checa Frydek-Místek.

Nas cidades europeias onde os comboios e autocarros são confiáveis, em geral, e altamente subsidiados, políticas do género contribuem para persuadirem os cidadãos a deixaram de usar o carro. Também removem as barreiras de mobilidade para os mais pobres e lembram os eleitores de que um mundo com zero emissões traz vantagens e confortos, não apenas sacrifícios, como sublinha o artigo da Bloomberg.

Nova era da mobilidade e da energia cruzam-se no Portugal Mobi Summit

Futuro Cimeira traz esta semana à Nova SBE especialistas mundiais para discutir a mobilidade na nova ordem mundial e em plena crise energética.

Carla Aguiar

Como vamos conseguir fazer a transição energética e mudar os hábitos de mobilidade para atingirmos a neutralidade carbónica em 2050 e retardar o aquecimento global? Agora que temos apenas oito anos para conseguir cumprir as metas intercalares, com as alterações climáticas a falarem cada vez mais alto e com a crise energética a acrescentar urgência à mudança do nosso chip coletivo, o que estamos a fazer e o que podemos mudar?

Essa é a magna questão que preside à 5.ª edição do Portugal Mobi Summit que se realiza a 27 e 28 de setembro na Nova SBE em Carcavelos e vai reunir governantes nacionais e europeus, autarcas, líderes da energia e do setor automóvel, da economia digital e especialistas mundiais em temas como cidades inteligentes, mobilidade elétrica e autónoma ou planeamento urbano, só para citar alguns exemplos.

Desde 2018 – primeiro ano do evento do Global Media Group e da EDP – até agora, a mobilidade em Portugal registou uma mudança vertiginosa. Se nessa altura os veículos elétricos ainda não passavam de uma excentricidade de alguns, hoje, Portugal é um dos cinco países europeus com a maior percentagem de elétricos nos novos veículos vendidos, valendo já 10% deste mercado.

Enquanto há cinco anos o país ainda pontuava muito mal na rede de carregamento público, este ano já se encontra acima da média da UE, com mais de 5500 pontos de carregamento da rede Mobi.e com a expectativa de chegar aos 15 mil até 2025.

Mas, não haja ilusões, a mobilidade elétrica não resolve tudo, a começar pelo congestionamento de tráfego das cidades que continua a reclamar uma alteração profunda nos modo de nos movermos. E se é verdade que as bicicletas e as trotinetes se estão a afirmar como uma alternativa sustentável e até económica para as curtas distâncias nas cidades, o papel do transporte público é absolutamente crucial para vencer o desafio da descarbonização.

Por isso mesmo é preciso não só investir mais na rede de comboios, metro e autocarros como também é necessário torná-los mais atrativos para os milhões que todos os dias usam o carro para trabalhar estudar ou passear. Torná-los gratuitos é justamente uma das soluções, e os exemplos de Cascais, Lisboa ou Paris, serão tema de debate no Portugal Mobi Summit.

E nada disto faria sentido se não existisse o objetivo de tornar as próprias fontes de energia que usamos para nos movermos mais verdes, dos carros aos autocarros, dos comboios aos aviões, havendo já exemplos em Portugal de autocarros movidos a hidrogénio e comboios na Alemanha, sendo que também já existe a tecnologia para a aviação.

É todo este desafiante universo da mobilidade do futuro que o GMG e a EDP, juntamente com os parceiros Brisa, Fidelidade, Lidl e municípios de Lisboa e Cascais abrem a todos os que quiserem participar e assistir ao maior evento de mobilidade urbana em Portugal. Saiba mais em www.portugalms.com.

O reforço do transporte público tem de ser chave da mudança.

Especial

Os modelos mais básicos custam cerca de 1000 euros, mas existem alguns topo de gama a custar cerca de 15 mil euros.

Portugal exporta bicicletas para 90 países, mas por cá são usadas por menos de 1%

Indústria O país é o principal produtor para o mercado europeu, mas envia estes veículos de duas rodas para todo o Mundo. Os principais clientes são Espanha, França e Alemanha e o mercado valeu 600 milhões de euros em 2021.

Rute Coelho

É irónico que apenas 0,5% dos portugueses usem a bicicleta para se deslocarem e, ao mesmo tempo, Portugal seja uma das maiores fábricas de duas rodas para o mercado europeu e até mundial. De facto, "Portugal exporta, para mais de 90 países, bicicletas e as suas componentes", afirmou Gil Nadais, secretário-geral da Associação Nacional da Indústria de Duas Rodas (Abimota).

A matéria-prima para o fabrico vem de outros países, nomeadamente China e Japão, por exemplo, mas Portugal especializou-se na montagem de todas as peças e componentes.

No top dos importadores das bicicletas portuguesas estão países europeus, mas os clientes de topo são Espanha, França e Alemanha, segundo dados da associação.

A esmagadora maioria das bicicletas produzidas em Portugal vai para fora do país. "As empresas portuguesas exportam cerca de 95% da sua produção e o valor deste mercado em 2021 foi de cerca de 600 milhões de euros". Considerando o crescimento registado neste ano de 2022, podemos afirmar que que continuaremos a crescer para que uma percenta-

gem, cada vez mais alta do mercado, seja com produtos fabricados em Portugal", adianta Gil Nadais.

A indústria portuguesa produz quase três milhões de bicicletas por ano. Os modelos mais básicos no mercado custam cerca de 1000 euros, mas já existem alguns topo de gama a custar cerca de 15 mil euros, segundo o secretário-geral da Abimota.

Sem referir marcas em particular, Gil Nadais admitiu o interesse do setor automóvel nas parcerias com a indústria portuguesa do setor. "Há empresas portuguesas que já têm parcerias com marcas de automóveis para a produção de bicicletas, algumas do segmento alto do mercado".

Desde o ano 2000 que as exportações do setor português das duas rodas e mobilidade suave têm registado um crescimento constante. Em 2015, o setor sofreu uma grande aceleração com a criação da marca Portugal Bike Value.

Segundo referiu Gil Nadais, num artigo de 16 de fevereiro deste ano do Dinheiro Vivo, "foi a implementação de uma marca, de um projeto, integrador para toda a indústria das duas rodas e mobilidade suave portuguesa, que permitiu ganhar visibilidade e dimensão. Dessa forma, Portugal tornou-se um país extremamente competitivo, como o provam os resultados".

Outro dos motores para esse crescimento foi a fábrica Carbon Team instalada no concelho de Vouzela e que desde finais de junho de 2021 produz componentes para bicicletas. Esta unidade industrial foi criada por três empresas portuguesas – a Rodi, a Miranda e a Ciclo Fapril, em parceria com Bike Ahead Composites (Alemanha) e Art Collection (Taiwan).

O número de funcionários neste setor subiu 65% nos últimos cinco anos, concentrando atualmente 7800 trabalhadores, segundo dados de agosto de 2021 da Abimota.

Portugal assiste, no entanto, ao contrassenso de o ritmo de utilizadores no país não acompanhar nem de perto o crescimento do setor na produção e exportação destes veículos de duas rodas.

Apesar do grande investimento de várias autarquias em ciclovias e dos incentivos financeiros do Fundo Ambiental do Governo este ano à aquisição de bicicletas, a verdade é que Portugal é um dos países da União Europeia onde as pessoas menos se deslocam a pedalar. Apenas 0,5% de utilizadores numa população de 10 milhões, quando o objetivo ambicioso é o de ter meio milhão de portugueses ciclistas até 2030.

"Em Portugal temos uma estratégia para a mobilidade ativa ciclável nacional com objetivos de ter até 2025 4% das viagens em bicicleta nas cidades e até 2030 serão 10%. Como vamos criar estes mais meio milhão de utilizadores de bicicleta? É preciso investimento, esforço e trabalho para promover a escolha desta forma de mobilidade. Um dos maiores obstáculos à utilização da bicicleta é a falta de segurança. Só no ano passado tivemos 150 peões mortos atropelados por automóveis e outras centenas de peões feridos graves. Também no ano passado houve 20 ciclistas mortos e 100 feridos graves. A insegurança rodoviária é um problema e devia estar na agenda política a nível nacional e nas autarquias", observou Inês Sarti Pascoal, da MUBI - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta, aquando da 4.ª sessão do Portugal Mobi Summit sobre "a cidade dos 15 minutos e a mobilidade suave e ativa. Gil Nadais sublinhou, por ocasião desse debate, o problema cultural do país na obsessão pelo automóvel: "O que nos leva a andar pouco de bicicleta?: a distância entre duas orelhas. Porque são os nossos hábitos, temos uma sociedade feita para andar de carro. Mudar para bicicleta não é fácil". ●

Marcas de topo do setor automóvel investem na micromobilidade

Mercado A Porsche, a Mercedes-Benz ou a Jeep estão a apostar nos seus próprios modelos de bicicletas elétricas para entrarem num mercado global que vai valer 26 mil milhões em 2025.

Até as marcas de topo do setor automóvel já perceberam que investir na mobilidade verde é não só um contributo para a descarbonização mas um negócio muito lucrativo. Porsche, Mercedes-Benz. Hyundai, Jeep são apenas alguns dos fabricantes que estão a investir na micromobilidade, tendo por base a estimativa de que o mercado global das bicicletas elétricas vai valer 26 mil milhões de dólares em 2025.

Os grandes fabricantes do setor automóvel estão a diversificar e a apostar cada vez mais no setor da micromobilidade (bicicletas e trotinetas elétricas, entre outros). Passar das quatro rodas para as duas é, no entanto, uma opção estratégica da indústria com base numa previsão de ouro: o mercado global das bicicletas elétricas valerá 26 mil milhões de dólares daqui a três anos, o que significa um crescimento anual de 10% face ao ponto de partida de 2019, em que tinha um valor de 14,4 mil milhões de dólares. Os dados do mercado foram divulgados pelo site The Investor.

A indústria automóvel está a aproveitar o valor deste mercado para fazer testes de modelos para a futura tecnologia de veículos elétricos. É uma forma de os fabricantes clássicos de carros melhorarem o seu portfólio no setor da micromobilidade, que crescerá, em geral, cerca de 40% até 2030. Como notam os especialistas do setor, tanto as bicicletas como os veículos elétricos em geral têm motores e baterias como peças principais e também partilham peças na sua estrutura de design. Características que oferecem aos fabricantes de automóveis uma clara vantagem no negócio das bicicletas elétricas, o qual ainda está na sua fase inicial, sem um líder claro de mercado.

Marcas de luxo e outras do segmento médio e urbano estão já a dar sinais muito claros da aposta no potencial mundo milionário da micromobilidade. A Porsche, por exemplo, planeia lançar uma joint venture de duas empresas, unindo-se à firma de investimentos holandesa Ponooc para produzir bicicletas elétricas de alto desempenho e desenvolver tecnologias avançadas para os vários veículos da micromobilidade. A BMW e a Jeep também estão a produzir bicicletas elétricas topo de gama.

Outro exemplo é o do fabricante coreano Hyundai, muito virado para o mercado das duas rodas até porque tem feito diversos investimentos no setor da micromobilidade nos últimos anos. Em abril deste ano, a Hyundai candidatou-se a uma patente para a conceção de um triciclo elétrico desenhado nos Estados Unidos.

A fabricante coreana também lançou uma trotineta Ioniq de 7,7 quilos em 2019, que está ligada a uma bateria de iões de lítio, o que lhe permite percorrer cerca de 20 quilómetros com uma única carga.

Finalmente, o Hyundai Motor Group fez recentemente uma prospeção de mercado na empresa de serviços de entregas Manna Corp. para investir na indústria da distribuição descarbonizada de "last mile" ou última milha. O valor do investimento rondará os 30 a 40 mil milhões de won (cerca de 29 mil milhões de euros). ●

A bicicleta elétrica da Jeep foi lançada este ano.

JUSTIÇA

Destruição dos corpos não salva alemão de vir a ser condenado por homicídio

Maioria dos casos de crimes sem cadáver resulta em condenação pelos tribunais. Prova científica é fundamental

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

INVESTIGAÇÃO A Polícia Judiciária (PJ) já perdeu a esperança de encontrar os corpos de Mário Sobral, 65 anos, e Mário Coucelos, 74. Os dois amigos da ilha do Pico, nos Açores, estão desaparecidos desde o dia 10 e os inspetores acreditam que ambos tenham sido assassinados e os seus cadáveres incinerados pelo alemão Tomislav Jozic que, com este último crime, pensava ter eliminado toda a prova que o pudesse comprometer. Contudo, a jurisprudência mostra que, mesmo com os corpos das vítimas ocultos, é possível obter uma condenação pelo crime de homicídio.

Foi o que aconteceu, por exemplo, no caso da "Máfia de Braga". Também Leonor e João Cipriano foram condenados a penas pesadas pela homicídio da pequena Joana, sem que o cadáver da pequena Joana alguma vez tivesse aparecido. E o mesmo aconteceu com Francisco Leitão, que ficou para a história como "Rei Ghob", após ter sido considerado culpado das mortes de Tânia, Ivo e Joana (ver página ao lado).

Os corpos destes três jovens continuam por descobrir, o que levou, em 2012, a juíza-adjunta do coletivo que julgou o processo, Raquel Baptista, a não concordar com a condenação. "Entendo que a prova constante dos autos e a produzida em julgamento – ainda com recurso às regras comuns da lógica, da razão e da experiência –, não permite criar uma convicção segura e objetivada na prova de que Tânia, Ivo e Joana morreram", escreveu a juíza. Os dois colegas não concordaram e Francisco Leitão continua atrás das grades.

O diretor da Associação Portuguesa de Criminologia, Ricardo Mourão, defende que "é possível" obter uma condenação por homicídio sem corpo da vítima. "É preciso um esforço enorme da PJ para que se perceba duas coisas: que, de facto, ocorreu um homicídio e que seja feita uma correlação com quem cometeu o crime e ocultou o cadáver", explica.

EXPLICAR O MÓBIL DO CRIME

Para alcançar este objetivo, avança o criminologista, a investigação "tem de perceber onde foi cometido o crime, recolher vestígios de sangue, invólucros de bala e a própria arma". "A Polícia não pode facilitar na cadeia de custódia da prova, procedimento que salvaguarda a sua não contaminação", diz. "Não há crimes perfeitos. O criminoso deixa sempre algo no local do crime e leva sempre algo com ele", alega ainda Ricardo Mourão, que salienta o papel "fundamental do Laboratório de Polícia Científica da PJ".

O ex-diretor da PJ Gil Carvalho considera que, "não havendo cadáver, a investigação tem de concentrar-se ainda mais na prova científica, que é uma prova de valor reforçado", afirma.

Por outro lado, sustenta o especialista, "também é determinante apurar o móbil do crime". "A investigação tem de explicar a razão do desaparecimento de uma pessoa e apresentar um nexo de causal entre o suspeito e o crime cometido", avança. No fundo, destaca, "o tribunal não pode ficar com dúvidas e, se estas existirem, têm de ser refutadas de várias formas". ●

FOTOS: DIREITOS RESERVADOS

↑ Mário Coucelos (na fotografia) morreu com o amigo Mário Sobral a ver um terreno

↓ Propriedade de Jozic fica numa zona isolada junto ao mar, na freguesia de Candelária

TESTEMUNHO

Gil Carvalho
Ex-diretor da PJ

"A prova científica é determinante. E esta, por exemplo vestígios de ADN, pode ser recolhida de vários materiais que estiveram em contacto com o cadáver"

CASO RUI PEDRO

Afonso Dias condenado por rapto

O corpo de Rui Pedro, o rapaz de 11 anos que desapareceu de Lousada, em março de 1998, nunca apareceu. No entanto, Afonso Dias foi condenado a uma pena de três anos e meio de prisão. Não pelo crime de homicídio, mas por rapto. Afonso Dias negou sempre a autoria do crime e seria absolvido pelo Tribunal de Lousada. Porém, após recurso do Ministério Público, seria condenado pelos tribunais superiores.

Rui Amorim absolvido de mortes sem cadáveres

Cadastrado foi acusado do homicídio de Fernando "Trico" e Eduardo Costa, cujos corpos nunca foram descobertos pela PJ

JULGAMENTO Rui Amorim, um perigoso cadastrado a cumprir pena por um triplo homicídio, foi acusado, julgado e absolvido de mais dois homicídios e ocultação dos respetivos cadáveres no julgamento que decorreu no Tribunal São João Novo, no Porto, no início deste ano.

Para os juízes e jurados, não foi feita a mais pequena prova dos crimes. Posição totalmente contrária à defendida pela procuradora que, nas alegações finais, lembrou que "longe vão os tempos em que se não houvesse cadáver, não havia crime". Frisou ainda que, mesmo que as diligências da PJ não tenham permitido encontrar os corpos de "Trico", líder do gangue de Valbom, e de Eduardo Costa, as provas indiretas, mais as produzidas em audiência, deixaram claro que Rui Amorim sabia o que aconteceu aos dois homens.

Fernando "Trico" desapareceu

A investigação deste caso foi espoletada pela notícia do desaparecimento de Fernando "Trico" que, em 2006 e 2007, liderou o grupo que assaltou dezenas de ourivesarias e farmácias.

"Trico" conheceu Rui Amorim na cadeia de Coimbra. Segundo a acusação, mantinham negócios de tráfico de droga e um deles correu mal para Amorim, que ficou sem 600 mil euros. Para se vingar, este teria aproveitado uma saída precária, no verão de 2018, para matar o comparsa, contando com a ajuda de Eduardo Costa, outro criminoso que conhecera em Coimbra. Teria sido o comparsa que, obedecendo ao plano de Rui Amorim, e para baralhar pistas, telefonou à mulher de "Trico" a pedir um resgate. No final, como Eduardo Costa era a única pessoa a poder envolver Amorim no crime, também terá sido morto. ●

Três condenações a penas pesadas

LEONOR CIPRIANO

Cortou corpo da própria filha

Em 2005, Leonor Cipriano foi condenada a 20 anos e quatro meses de prisão. O irmão, João, apanhou 19 anos e dois meses de cadeia. Os dois "espancaram violentamente a pequena Joana", de oito anos e filha de Leonor, "só parando (de bater) quando a mataram". A menina embateu, inclusive, várias vezes com a cabeça na parede. Depois, os irmãos cortaram o corpo da criança com uma faca e uma serra de cortar metal – "o que não terá levado mais de 30 minutos" -, colocando-o em três sacos plásticos. O tribunal não considerou provado que os irmão tenham colocado os sacos com os restos mortais da menor na arca frigorífica, mas considerou que, "pelo menos, tentaram" fazê-lo. O certo é que o cadáver de Joana nunca apareceu.

FRANCISCO LEITÃO

Fez desaparecer três cadáveres

Foi necessário juntar "os fortes indícios", que "apontavam todos no mesmo sentido", para o Tribunal de júri de Torres Vedras condenar, em 2012, Francisco Leitão à pena máxima de prisão, 25 anos. Mesmo sem os corpos das vítimas, foi dado como provado que o "Rei Ghob" "molestou corporalmente" Tânia Ramos, 27 anos, Ivo Delgado, 22, e Joana Correia, 16, e, posteriormente, matou-os. "Ato contínuo, desfez-se" dos corpos "de modo não apurado e não descoberto", concluíram os magistrados. Francisco Leitão não colaborou com a investigação e nunca revelou a localização dos corpos, mas, segundo a juíza Maria Domingas, "houve prova indireta" que foi tida em conta. "Nenhum indício só por si foi determinante, mas sim o seu conjunto", explicou.

MÁFIA DE BRAGA

Empresário dissolvido em ácido

Os irmãos Bourbon, Emanuel Paulino (o "bruxo da Areosa", na foto) e outros dois homens foram condenados a 25 anos de prisão, no final de 2017. Todos combinaram raptar e matar o empresário bracarense João Paulo Fernandes, de 42 anos, que reclamava a devolução de dois milhões em património dos pais. Em seguida, o grupo comprou mil litros de ácido sulfúrico, usados para, no interior do armazém propriedade de um dos condenados, Hélder Moreira, dissolver o corpo da vítima. O bidão cheio de ácido foi despejado numa pedreira de Vila Nova de Gaia. Mesmo sem corpo, o tribunal deu como provados os crimes de associação criminosa para a concretização de sequestro, morte, dissolução e profanação do cadáver de João Paulo Fernandes.

Professora em fuga foi detida pela Polícia Judiciária de Cabo Verde

Capturada em Cabo Verde professora que matou namorado

Condenada a 17 anos de cadeia estava em fuga há um ano, depois de a pena ter sido confirmada pelo Supremo

Alexandra Lopes
justica@jn.pt

INVESTIGAÇÃO A professora condenada a 17 anos de prisão por matar o namorado com gelo seco, na véspera do Natal de 2016, em Lisboa, foi detida em Cabo Verde. Fernanda, 41 anos, tinha sido libertada por excesso de prisão preventiva e era procurada para cumprir a pena desde que o Supremo Tribunal de Justiça confirmou a sentença, em março do ano passado. Vai ser extraditada para Portugal.

"As Autoridades Judiciárias e a Polícia Judiciária de Cabo Verde, em articulação com as Autoridades Judiciárias Portuguesas e a Polícia Judiciária portuguesa, através da Diretoria de Lisboa e Vale do Tejo, localizaram e detiveram mediante cumprimento de mandado de detenção internacional, uma mulher portuguesa, com 41 anos de idade, condenada pela prática de um crime de homicídio qualificado", informou ontem a PJ portuguesa.

Em comunicado, a Judiciária acrescenta que o crime aconteceu "em 24 de dezembro de 2016 na cidade de Lisboa, sendo vítima o seu companheiro, indivíduo também português, na altura com 35 anos".

PACTO DE MORTE QUEBRADO

Fernanda Reimão e Hugo Oliveira conheceram-se quando ambos frequentavam o mestrado na Escola Superior Artística do Porto. Em 2014, a professora só dava explicações e alugou um apartamento no Parque das Nações, em Lisboa, onde o namorado se deslocava com frequência. Hugo residia em Famalicão, com os pais.

VÍTIMA

- Hugo Oliveira
- 35 anos
- Requião, Famalicão

Em tribunal, durante o julgamento, foi dado como provado que Fernanda e o namorado compraram uma braseira e 35 quilos de gelo seco. A ideia seria suicidarem-se na sequência de um pacto de morte. Mas, a professora já tinha decidido quebrar o combinado e, com a braseira a emitir monóxido de carbono, molhou o gelo seco para que este libertasse dióxido de carbono. Também ficou provado que a mulher pegou fogo à cama onde Hugo estava a dormir e abandonou o apartamento. De seguida, apanhou um táxi para Vila Nova de Gaia, a terra natal.

A defesa da professora argumentou que se tratara de um caso de homicídio a pedido da vítima, ou de ajuda ao suicídio, mas os juízes, em várias instâncias, consideraram que foi homicídio qualificado. O objetivo seria pôr fim aos problemas criados pela encenação de que estaria grávida e de que se iriam casar no dia seguinte.

Em 2017 foi condenada em primeira instância a 17 anos de cadeia, decisão confirmada pelo Supremo Tribunal de Justiça no ano passado. ●

ASAE apreende 100 mil litros de vinho

Operação na Guarda deteta irregularidades nas vindimas

FISCALIZAÇÃO A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) apreendeu 100 mil litros de vinho, valendo cerca de 64 mil euros, na Guarda, a um operador económico do setor, na fiscalização à "campanha de vindimas que decorre".

Após diligências de investigação e vigilância, a ASAE verificou que o alvo estava "inscrito no Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) como vitivinicultor engarrafador armazenando vinho (tinto e branco) referente à campanha de 2021, sem que possuísse qualquer registo ou documento comprovativo da proveniência do referido produto".

Constatou-se ainda não ter sido feita a comunicação obrigatória, dentro do prazo, em relação à existência desses vinhos. Por isso, a ASAE instaurou um processo contraordenacional e determinou a apreensão de cerca dos 100 mil litros de vinho. ●

Casal acusado de burlas com MBWay

COIMBRA O Ministério Público de Coimbra acusou um casal da prática de vários crimes com recurso à aplicação MBWay, entre o final de 2019 e 2021.

"Os arguidos ludibriavam as vítimas, as quais tinham escasso ou nulo conhecimento do funcionamento daquela aplicação, levando-as, sob falsos pretextos, a facultarem-lhes as senhas que lhes permitiam aceder às contas bancárias associadas e assim movimentar quantias, em seu favor", descreveu.

As quantias subtraídas "eram movimentadas por várias contas de terceiros", de forma a dissimular a origem e destino. ●

Mulher agredida em rua tomada por famílias

Sexagenária atacada perdeu os sentidos. Autarca diz que "situação está insustentável"

Nelson Morais
nelson.morais@jn.pt

MIRA DE AIRE Uma sexagenária foi agredida e perdeu os sentidos, nesta semana, na Rua das Flores, Mira de Aire, Porto de Mós, por membros de uma família que ali reside e que, devido a ameaças e agressões verbais aos transeuntes, fez da artéria do centro da vila um lugar a evitar pela população local. "Isto está insustentável", protesta o presidente da Junta de Freguesia, Alcides de Oliveira, ele próprio já aconselhado, por uma questão de segurança, a não passar sozinho na Rua das Flores, perto da igreja.

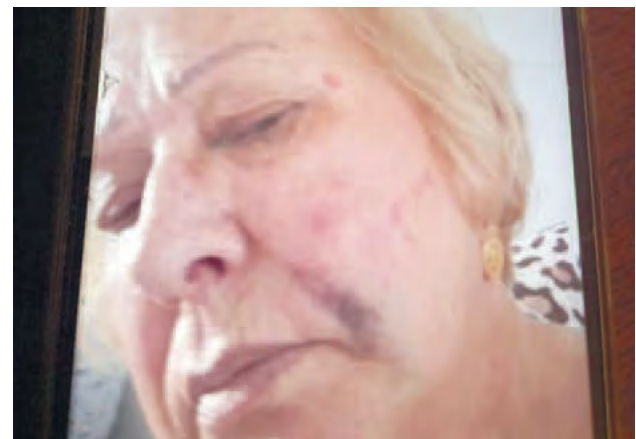
Dina Carvalho, 66 anos, já tinha tido más experiências. Mas como lá mantém uma casa que herdou, na quarta-feira arriscou uma visita, porque o carteiro ainda ali deixa correio. Chocou-se com o lixo na rua e pegou no telemóvel para fotografar. Há um ano, reunidos com a Junta, a Câmara de Porto de Mós e a GNR, os moradores tinham sido aconselhados a fotografar o que vissem de mal.

Não chegou a fotografar o lixo. "Apareceu um fulano e tirou-me o telemóvel e começou a filmar-me com o dele. A seguir, vem a mulher dele e chama-me tudo, 'puta, vaca, isto é tudo nosso!'", relata. Também lhe deu um "sopapo" nas costas que a deixou atordoada, mas o pior estava para vir, quando um rapaz, filho do casal, a deixou "estendida". "Deu-me um murro na face e caí". Quando recuperou os sentidos, fugiu.

GNR SEM MEIOS

Dina Carvalho ligou à GNR de Mira de Aire. "Não podemos ir, não temos elementos. Só se vier uma patrulha de Porto de Mós ou da Batalha", ter-lhe-ão respondido. A mulher haveria de ir à Guarda formalizar queixa. Também foi a um médico particular, que lhe diagnosticou um hematoma na face e uma escoriação num cotovelo, e à Medicina Legal.

Fonte da GNR confirma a queixa e os problemas de segurança, que Alcides de Oliveira corrobora, mas observa, que a culpa não é só de elementos de "quatro ou cinco agregados familiares" de etnia cigana, sem profissão conhecida, que ocupam várias casas. "Isto está insustentável, porque vêm de outras zonas" e conta que tem recebido "queixas de pessoas por serem agredidas verbalmente na rua".

Numa ocasião, Dina Carvalho também foi insultada, quando ali se dirigiu com duas agentes imobiliárias, decidida a vender a casa. Os insultos foram de tal ordem, que fugiram todas sem que o imóvel chegasse a ser avaliado. ●

Dina Carvalho sofreu um hematoma na face

Vale culpa justiça por não ter sido notificado

Antigo presidente do Benfica vai recorrer do mandado

PROCESSO A advogada do ex-presidente do Benfica João Vale e Azevedo assegurou ontem que vai recorrer do mandado de detenção emitido pelo Tribunal Judicial de Lisboa, por recusa do arguido em apresentar-se ao juiz. "Já estávamos à espera. Esta declaração de contumácia não tem sentido nenhum e nós iremos interpor recurso", afirmou à Lusa Luísa Cruz, sublinhando que a notificação por edital para Vale e Azevedo se apresentar num prazo de 30 dias "não é válida".

Para a justiça, a atuação de Vale e Azevedo raia até a "má-fé processual", quando a sua posição, "ao longo de todo o processo (e há mais de três anos), tem sido precisamente contrária, apesar de todas diligências". Contudo, Luísa Cruz afirma que a responsabilidade é da justiça portuguesa, apontando falhas na resposta a solicitações das autoridades britânicas.

BURLA E FALSAS GARANTIAS "A notificação tinha de ser feita através dos órgãos judiciais ingleses. A notificação foi para Inglaterra, os órgãos judiciais ingleses mandaram para cá uns pedidos de esclarecimento relativamente a este processo para depois procederem à notificação se achassem que não estava conforme e o Ministério Público, simplesmente, não respondeu às autoridades inglesas. E eles não notificaram", explicou.

Em causa está um processo em que Vale e Azevedo responde por ter prestado falsas garantias de três milhões euros em processos judiciais e por tentar burlar o BCP, também com falsas garantias, para conseguir um crédito de 25 milhões de euros. Há mais de três anos, desde março 2019, que o tribunal tenta, sem sucesso, notificar o ex-advogado para julgamento. ●

LEVANTE-SE O RÉU

O perseguidor implacável

POR *Rui Cardoso Martins*
jornalista

Às vezes, os lugares-comuns são apenas lugares em que todos nos reconhecemos, mas poucas vezes encontrei sentido tão directo para um ditado popular: não bate a bota com a perdigota. É João, o perseguidor implacável. Disse que vive do apoio dos irmãos, que não tem pensão ou subsídio. E apontou a bota de pano, inchada:
– Tenho um cancro no pé. Estou incapacitado para trabalhar. Há sete anos que não trabalho.
Tinha uma voz doce e sorria. Mas a juíza teve de ser rápida a ler a acusação, parecia uma prova dos cem metros, senão nunca mais acabava. Durante meses, João viveu colado, vigiando noite e dia, perseguidor implacável de Clara, a mulher que o deixou ao fim de quatro anos de intermitente "relacionamento amoroso". Clara foi agredida, humilhada, o Ministério Público fez aliás um resumo prévio para despachar as graves palavras do caso. Também eu me livro já dessas palavras que ouvi da juíza: "Com frequência quase diária, por vezes no domicílio comum, o arguido, movido por ciúmes, proferiu à vítima expressões como puta de merda, fodes com todos os homens, já fodeste com os homens todos da tua rua, és uma puta do bairro, uma puta da zona, vaca de merda, vai para o caralho, não prestas para nada, eu entrei na tua vida para te desmascarar." Que cansaço, não é? Mas pior é ouvir a correria inacreditável de um homem com cancro no pé. João aparece onde se espera mas também onde é menos provável, ubíquo como um deus ou um diabo. "Em data não apurada, na via pública, no contexto de discussão, o arguido desferiu uma pancada com a mão aberta na cara da vítima, assim lhe causando dores."
Noutro dia, encontrava-se Clara com uma amiga num café perto da sua casa. Ele entrou, chamando-lhe burra, estúpida. "A vítima abandonou então o estabelecimento encaminhando-se para sua casa, tendo o arguido ido de pronto no seu encalço, até que a mesma conseguiu entrar num autocarro." Mas quando saiu do autocarro Clara descobriu já lá estava, puxou-lhe o braço e ela gritou. A 6 de Setembro, João sentou-se na entrada do edifício:
– Olha a Clara, estás cá?
Clara ligava à polícia e só assim João se afastava. Uma vez, ao sair do emprego, "a vítima entrou num eléctrico que passava, tendo o arguido movido de imediato perseguição apeada. Alguns instantes depois, na zona da Graça, a vítima saiu do transporte para se escapar à perseguição. Volvidos cerca de 20 minutos, a vítima aproximou-se de um local de paragem de transporte público de passageiros, momento em que foi mais uma vez interpelada pelo arguido."
É já um filme de terror, mas foi quando João suavizou a violência que o caso ficou mesmo de assustar. Quando começou a ser brincalhão, amoroso, apaixonado, é que o pânico ocupou o coração de Clara.
– Eu não tenho medo da polícia, nem de Deus. Tenho medo é que tu me deixes.
Quando lhe suplicou para voltarem a namorar. Quando veio por trás, lhe tocou nas costas e se foi embora a rir.
– Deixa de ser parva. Eu amo-te, quero ser teu amigo.
Quando bateu na janela do autocarro em que Clara seguia. Quando lhe enviou beijos com as mãos e a boca. E se o víssemos na rua, com o ar doce que levou a tribunal, em vez do perseguidor implacável, do candidato a estatísticas mortais, talvez só víssemos um homem apaixonado.

O AUTOR ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

PSP, ASAE e Fisco atacam em força na noite da capital

LISBOA A PSP deteve cinco suspeitos dos crimes de tráfico de droga e posse de arma proibida, durante uma ação no Cais do Sodré e Bairro Alto, ontem de madrugada. A operação visou prevenir "a prática de ilícitos criminais", nomeadamente "roubos e ofensas corporais. Na fiscalização participaram a ASAE e a Autoridade Tributária, que suspenderam a atividade de três estabelecimentos por "falta de higiene". A ausência de faturas, fardamento de segurança privada e o uso abusivo de câmaras de videovigilância justificaram outros 14 autos de notícia.

Detido homem suspeito de matar para roubar

LISBOA Um homem de 25 anos e nacionalidade estrangeira, "fortemente indiciado" pelo homicídio de outro estrangeiro, durante um assalto foi detido pela Polícia Judiciária (PJ). "O crime ocorreu no patamar de entrada de edifício residencial" em 30 de maio passado e "estará relacionado com a subtração violenta de objetos de valor e dinheiro", revela a PJ. O suspeito ficou em prisão preventiva.

PSP neutraliza assaltante de casas e pessoas com violência

AVEIRO A PSP de Aveiro deteve um homem, de 39 anos, residente naquela cidade, por suspeita da prática de cinco crimes de roubo na via pública e em residências. Em comunicado, a Polícia esclareceu que o suspeito foi detido em cumprimento de um mandado de detenção, culminando uma investigação de três meses e meio. Foram-lhe apreendidos joias, dinheiro, drogas, armas e outros bens.

Prisão preventiva por golpear companheira num braço

VILA REAL O Tribunal de Vila Real decretou a prisão preventiva a um homem de 45 anos que foi detido pela PSP indiciado de agredir a companheira, de 53 anos, com uma arma banca, ferindo-a num braço. A mulher foi assistida na unidade de Vila Real do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD) e já teve alta. Segundo a PSP, após a agressão o homem fugiu, mas apresentou-se horas depois na esquadra de Vila Real. O suspeito foi ouvido em primeiro interrogatório, no tribunal, tendo-lhe sido aplicada prisão preventiva. Já foi conduzido ao estabelecimento prisional de Vila Real.

+ URBANO

P. 29 e 30

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Porto de abrigo para milhares de brasileiros

A procura por uma vida melhor e por mais segurança uniu estes cinco imigrantes no Porto. Atravessaram o Atlântico, deixaram amigos e família e trouxeram a bagagem cheia de sonhos. Mas não estão sós. São, de longe, a maior comunidade estrangeira no Porto. No distrito, vivem, segundo dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, 27 496 cidadãos brasileiros, quase metade dos 55 473 estrangeiros radicados na região. Na cidade, há 8307 entre os 18 950 residentes de outras nacionalidades. E estes números dizem respeito apenas à contagem oficial, ou seja, àqueles que têm a situação devidamente regularizada.

Thais Vieira
locais@jn.pt

1 VANESSA MOREIRA

"Situação no Brasil complicou-se"

Vanessa Moreira, de 31 anos, trocou o verão do Rio de Janeiro pelo clima ameno de Portugal. A carioca desembarcou no Porto para fugir da violência na sua cidade natal. "A situação no Brasil complicou-se em termos de violência e isso motivou-me a melhorar a minha vida. Eu sempre tive vontade de empreender e vim para Portugal com essa vontade", contou. Vanessa é formada em contabilidade, reside no Porto há quatro anos, mas nunca chegou a exercer aqui a profissão para a qual estudou.

Há um ano, abriu em Portugal um "pedacinho do Brasil": é proprietária da churrascaria BBQing, local conhecido sobretudo pelas espetadas brasileiras, em Vila Nova de Gaia. "Conheci os responsáveis pela marca e interessei-me, por gostar e identificar-me com a área da restauração. A questão das espetadas, algo muito comum no Brasil, aqui tornou-se um conceito inovador e achei que valia a pena apostar", afirmou.

A falta da família e amigos é algo comum entre os muitos estrangeiros que vivem no Porto, mas a comunidade brasileira está cada vez mais a conseguir manter o "jeitinho brasileiro" em Portugal. "A comunidade acolhe-nos e faz-nos sentir mais perto da nossa cultura", sublinhou Vanessa Moreira.

A SABER

Total
A população brasileira legalmente residente em Portugal é de 252 mil pessoas, num crescimento de 23,1% em relação ao final do ano passado.

Autorizações
Entre janeiro e junho, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras emitiu cerca de 47,6 mil novas autorizações de residência de brasileiros, mais de um terço dos 133 mil documentos concedidos.

Demora
Devido à demora nos processos, a maioria das autorizações emitidas este ano são possivelmente para pessoas que cá viviam há mais de dois anos.

AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

2 WESLEY BEZZ
"Peguei nos meus dois reais e vim"

O sonho de mudar de vida e fazer comédia fora do Brasil trouxe Wesley Bezz para Portugal. Formado em logística, faz vídeos para o Youtube, Instagram e TikTok, relatando a sua visão da diferença cultural entre Brasil e Portugal, em tom satírico. "Peguei nos meus dois reais [moeda brasileira] e vim para Portugal", ironizou Wesley.

O comediante, de 29 anos, tinha o desejo de comprar uma casa no Brasil para viver com a companheira. Só que ficou desiludido depois de a vendedora lhe ter dito que "a namorada precisava ganhar tanto quanto ele". No Porto há três anos, Wesley é barista e faz comédia nos tempos livres. No entanto, o seu desejo é viver da internet. "Já fazia vídeos no Brasil, mas lá não tinha grande número de seguidores, foi a trabalhar num bar que comecei a fazer mais comédia com as diferenças entre os dois países. Acabei por ver tantas situações que aproveitei e começou a dar certo. Mas ainda não consigo viver só da internet, por isso, abandonar o meu trabalho, para já, está fora de questão", observou.

Apesar da estar integrado no nosso país, Wesley já sofreu na pele aquilo que considera ser a discriminação para quem vem de fora. O episódio, que não esquece, aconteceu durante uma viagem a Aveiro com amigos: foi barrado pelo dono de um bar quando pediu para usar a casa de banho. "Quando eu disse que queria ser cliente deixaram-me entrar. Mas, ainda assim, conseguia ouvir comentários xenófobos sobre a minha nacionalidade, que não pararam até eu sair do bar", recordou Wesley Bezz.

Segundo o relatório anual da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR) 26,7% das queixas recebidas no ano passado são de cidadãos com nacionalidade brasileira.

As queixas de discriminação contra brasileiros tiveram um crescimento em Portugal, comparando aos últimos dois anos, de acordo com o mesmo documento. Em 2020, por exemplo, foram registadas 96 denúncias, 13,5% a mais do que no ano anterior, acrescenta o relatório anual da referida comissão.

3 SILMARA CHAVES
"Queria uma coisa nova"

A vontade de viver um novo desafio fez Silmara Chaves, de 31 anos, deixar o Rio de Janeiro e embarcar numa aventura rumo a Portugal. "Eu estava na melhor época da minha carreira quando decidi mudar-me para Portugal, queria uma coisa nova", contou.

Silmara tem formação em Educação Física e conquistou bastantes seguidores nas redes sociais depois da publicação de um vídeo no Instagram a dançar na Ponte Luís I.

Nestes quatro anos a viver no Porto, começou a dar aulas de dança, mas agora está focada na sua carreira em marketing digital. Silmara Chaves foi responsável pelo primeiro workshop de Aline, uma das bailarinas da estrela brasileira Anitta. Atualmente, está envolvida num novo projeto com as bailarinas da cantora e na escrita do seu livro biográfico.

4 INGRID BELLO
"Cansámo-nos de tanta violência"

Tal como muitos outros compatriotas, foram a falta de segurança e a violência do Rio de Janeiro que levaram Ingrid e a família a escolher Portugal para viver. A engenheira de produção vive no Porto há quatro anos e é a responsável pela agência de viagens online "5 Cantos".

"Cansámo-nos de tanta violência. Escondíamo-nos em casa com medo que acontecesse alguma coisa. Os únicos momentos de lazer era quando viajávamos, tendo daí surgido a nossa paixão por viagens", relatou. Ingrid Bello chegou a Portugal com o intuito de empreender um negócio e já criou, com o marido, a agência online, através da qual ajudam pessoas a escolher os melhores destinos e roteiros de viagem.

5 ISADORA RINELLI
"A vida circense é a minha paixão"

Coragem ou "falta de noção" – uma destas razões levou Isadora Rinelli a embarcar num avião há quatro anos e aterrar no Porto. A paulista é uma artista de 31 anos que também comprou o bilhete para Portugal na sequência do descontentamento com o cenário político do seu país: "Já imaginava que o futuro do Brasil não seria promissor e eu sou artista desde criança".

A artista embarcou nesta aventura para mostrar um pouco do seu talento no Porto, cidade pela qual se diz apaixonada. Isadora canta mas também faz alguns espetáculos com malabares (incluindo facas) em alguns dos pontos mais emblemáticos da cidade Porto e tem sido bem reconhecida pela sua arte.

"Comecei a tocar violão e a cantar muito nova e aos 25 anos o circo apareceu para mudar a minha vida. Hoje, a vida circense é a minha paixão", afirmou Isadora Rinelli, que deixa uma mensagem de inspiração para os outros brasileiros que vivem no Porto: "Respira que nada é permanente, se está a passar por uma grande dificuldade saiba que grandes alegrias virão. Se sonhou chegar aqui respira somente, confie que isso passa. Às vezes precisamos de ter um olhar mais otimista e sonhador e se nos apegarmos às coisas que dão errado, não saímos do lugar."

"Se fosse fácil nenhum de nós teria saído do Brasil. O mais difícil ainda está por fazer, então, tenha paciência e siga o seu sonho que a sua hora chegará", concluiu Isadora.

LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Maria La Salete tem de deixar espaço onde vive atualmente, porque senhorio precisa dele para a filha e o neto

Transplantada espera há quatro anos por casa social

Maria La Salete em risco de ficar sem teto. Câmara de Gondomar confirma que candidatura foi aceite e que terá resposta "tão cedo quanto possível"

João Nogueira
joao.nogueira@jn.pt

CARÊNCIA Maria La Salete, transplantada de coração e pulmões, espera há quatro anos por uma habitação social da Câmara de Gondomar. O desespero agudizou-se agora, porque o senhorio tem pedido com insistência para que deixe o local onde vive atualmente e La Salete não tem alternativa. A Autarquia garante que a munícipe terá uma habitação "tão cedo quanto possível".

Em 1993, a Maria La Salete foi diagnosticada hipertensão pulmonar, associada a cardiopatia congénita, uma patologia que a obrigou a ser transplantada sete anos mais tarde. Após a operação, os "anos que se seguiram não foram amigáveis" para a doente que vive, desde então, com um atestado de incapacidade permanente e global de 80%.

Sem trabalhar e a "sobreviver" com rendimentos baixos, a gondomarense, que entretanto se divorciou, viu a casa ser penhorada pelo banco em 2011. Nessa altura, o atual senhorio foi uma ajuda providencial: "Abriu-me as portas desta cave [adaptada para habitação] depois de saber da minha situação". Nesse mesmo ano, Maria La Salete formalizou um primeiro pedido de habitação social que recebeu uma resposta negativa, justificada pelo "número elevado de pedidos e a falta de habitações disponíveis". O processo seria extinto em 2012, devido a desistência da munícipe.

Desde essa altura que La Salete vive na cave transformada em habitação, em S. Cosme. A estadia que era para ser breve prolongou-se por vários anos. Mas agora, o senhorio necessita daquele espaço para a filha e o neto.

Em 2018, Maria La Salete fez novo pedido à Câmara, repetindo-o meses depois, já em 2019, corrigindo a morada. Isso levou a nova apreciação da Autarquia, o que só foi feito em 2021. A resposta chegou em junho deste ano.

DETALHES

Ficou sem casa
Maria La Salete separou-se do marido anos depois da operação, e a casa foi-lhe retirada pelo Banco Santander, por endividamento, em 2011.

Processo complexo
O primeiro pedido de casa data de 2011. O processo foi extinto por desistência. O segundo pedido é de 2018, mas Maria La Salete deu a morada do irmão. Teve de formalizar novo pedido, em 2019, com a morada do local onde vive. E o processo foi de novo avaliado, mas só dois anos depois.

Número de habitações
O município de Gondomar tem 3341 habitações sociais (de T1 a T4). Espalhadas por 12 freguesias, São Pedro da Cova é a que tem mais: 938.

POSIÇÃO DA AUTARQUIA
"Confirmamos que a candidatura é de elemento isolado, debilitante em termos de saúde, com atestado de incapacidade permanente e global de 80%. Tendo sido a candidatura considerada válida, estará em condições de ser elegível a uma habitação, tão cedo quanto for possível", explicou a Câmara, questionada pelo JN. A Autarquia diz estar empenhada "em trabalhar para responder sempre nas melhores condições aos pedidos de habitação pública que todos os dias chegam".

Maria La Salete vive com recomendações médicas de "levar uma vida calma e plena, evitando situações que a possam levar à exaustão". Incapacitada para trabalhar, os rendimentos "que pouco ultrapassam os 500 euros" não lhe permitem pensar em alternativas.

A FECHAR

Festa do Brinquedo em Alfena termina hoje com muita animação

VALONGO Termina hoje, no Centro Cultural de Alfena e no Parque Vale do Leça, em Valongo, a Festa do Brinquedo. Concertos exposições, jogos tradicionais, insufláveis, demonstrações de artesãos e um circuito de karts são apenas algumas das atividades incluídas na programação. A participação é gratuita, sendo que a Festa do Brinquedo, neste domingo, funcionará entre as 14 e as 20 horas. No palco principal, depois de Bárbara Bandeira, Bispo e David Carreira, hoje é a vez de os Mão Verde brilharem, num concerto cujo início está marcado para as 17 horas.

Mercedes-Benz clássicos juntaram-se em passeio

GRANDE PORTO Quase 40 Mercedes-Benz circularam ontem no Grande Porto, na primeira edição do Passeio de Clássicos Soc. Com. C. Santos. O evento reuniu mais de 100 participantes e passou por estradas emblemáticas do Norte de Portugal, entre as quais a EN108, a caminho das ruínas romanas de Tongóbriga, no Marco de Canaveses. Um 190 SL de 1957, um 250 CE de 1971, um 300 GD, de 1984 e um 280 SE de 1972 foram alguns dos mais emblemáticos modelos participantes.

CDU volta a propor redução de taxas para reparações

PORTO A CDU quer que a Câmara do Porto "reaprecie" a redução ou eliminação, através de programas sociais, do pagamento de taxas para reparação e conservação de habitações a custos controlados para as pessoas com reduzida capacidade financeira. Na proposta, que será apreciada na reunião de Executivo de amanhã, Ilda Figueiredo pede uma "reapreciação urgente" da matéria, já apresentada pela CDU.

Campeonatos nacionais de pasta e de pizza em Gaia

FESTIVAL O Festival Italiano que desde terça-feira anima a zona ribeirinha de Gaia tem hoje e amanhã o os seus dias mais fortes. Neste domingo, às 14 horas, realiza-se o Campeonato Português de Pasta; amanhã, às 12.30, tem lugar o Campeonato Português de Pizza, o ex-líbris do evento, conforme destaca a organização. O festival tem epicentro no Cais de Gaia, junto à loja interativa de turismo.

VIA RÁPIDA

FOTOS: PEDRO GRANADEIRO/GLOBAL IMAGENS

Bolhão renovado cativa muitos visitantes estrangeiros

Paul Hassinger e Louise Castaldi encantados

Franceses Robin e Alex ficaram surpreendidos

"Se vivêssemos no Porto, passávamos aqui a vida"

Turistas rendidos ao renovado Bolhão voltam a encher o histórico mercado do Porto. Características tradicionais cativam estrangeiros, que se demoram nos corredores, observam bancas e fazem compras

Pedro Emanuel Santos
urbano@jn.pt

O Mercado do Bolhão voltou a ser ponto de referência para os turistas que visitam o Porto. Reaberto no passado dia 15 após trabalhos de reabilitação que duraram quatro anos, é agora percorrido em massa por estrangeiros das mais diversas proveniências, que ali se demoram nos corredores, observam as bancas de vendas e fazem compras.

Paul Hassinger e Louise Castaldi, de visita pela primeira vez a Portugal, entraram no Bolhão e ficaram surpreendidos. "É tudo tão natural, tão limpo, tão clássico. Está ao nível dos melhores mercados do Mundo", elogia o casal, que mora em São Francisco, nos EUA. "Levamos doces e alguns frutos secos, e provámos uns vinhos. Se vivêssemos no Porto, passávamos aqui a vida", confessam Paul e Louise.

De mais perto viajou a alemã Anne Catherine. Sozinha e de telemóvel na mão sempre pronto para uma fotografia, conheceu o antigo Bolhão à distância, através de um documentário que viu no YouTube. "Fiquei encantada e depois de saber que iria ser renovado quis logo conhecê-lo in loco. Superou as minhas expectativas", diz. "É moderno mas mantém as características de um mercado tradicional", conta. De mochila às costas e sorriso no rosto, os franceses Robin e Alex desconheciam que o Porto tinha um mercado de grandes dimensões em pleno centro da cidade. E quiseram explorá-lo com vagar. "Ficámos logo atraídos pelo aspeto exterior e decidimos visitá-lo. É surpreendente, apesar de não parecer ter as características de um mercado antigo, como vários que existem por essa Europa fora. Mas não deixa de ser bonito", garantem.

Os comerciantes do Bolhão confirmam que os turistas são boa parte da clientela desde a reabertura. "É metade, metade, entre portugueses e estrangeiros. Nota-se sobretudo a presença de muitos espanhóis e americanos", descreve Filipe Leitão, da Queijaria do Bolhão, há 100 anos presente no mercado, sempre nas mãos da mesma família. A banca do "André Amolador" sustém a atenção de dezenas de visitantes internacionais, curiosos em perceber como se amolam tesouras, facas e outros materiais. "Passam por aqui, fazem muitas perguntas, ficam a observar. E quando percebem que os materiais que temos são apenas portugueses, muitos deles compram", apontam André Fernandes e Susana Fernandes, casal que dinamiza a banca. ●

COMPANHIA ILIMITADA

RUI OLIVEIRA/GLOBAL IMAGENS

Empresa foi criada por estudantes brasileiros que se conheceram na Universidade do Porto

Perfil

PLANTZ
Refeições saudáveis

- **Nascimento:** Porto
- **Trabalhadores:** 5
- **Rua:** Avenida de Fernão de Magalhães, 2960
- **Setor:** Mercado online de entregas
- **Futuro:** Crescer para outros mercados além da Área Metropolitana do Porto, como Lisboa ou o Minho

Comida 100% saudável entregue ao domicílio

Uma startup nascida e sediada no Porto lançou-se ao mercado com uma ideia inovadora. Projeto está em crescimento

Pedro Emanuel Santos
urbano@jn.pt

Chama-se Plantz e tem pouco mais de um ano. Foi lançada por quatro jovens e é a primeira startup da Área Metropolitana do Porto que se dedica à preparação, confeção e entrega ao domicílio de refeições 100% saudáveis. Os pedidos podem ser feitos diretamente no site da empresa (www.plantz.pt) ou através de plataformas como a Uber, Glovo e Bolt. E chegam aos concelhos do Porto, de Gaia e de Matosinhos.

"A nossa missão nasce da tentativa de resolver o problema do consumo excessivo de carne, seja por questões éticas, ambientais ou de saúde. Faltavam alternativas que alcançassem de forma rápida e eficiente o consumidor. Procurámos suprir essa lacuna, tornando acessível o que é saudável", explica Jorge Boabaid, um dos quatro sócios fundadores da Plantz. "Basta ao cliente escolher a sua opção de refeição, o local de entrega e a data, que tanto pode ser no próprio dia como nos dias seguintes", explica.

O leque de escolhas é variado e vai desde pratos de inspiração europeia e asiática a gelados e sobremesas. "Tudo é elaborado sem aditivos ou conservantes, através de um processo de ultracongelação que permite reduzir o desperdício. Dietas equilibradas, abundantes em plantas e ricas em ingredientes de alimentos integrais e nutritivos", descreve.

Além de Jorge, 30 anos, os restantes membros desta startup são Rodrigo Ferrolla, 29, Felipe Souza, 31, e Lucas Oliveira, 31. Brasileiros, conheceram-se na Universidade do Porto. Os três primeiros cruzaram-se no mestrado em Inovação e Empreendedorismo Tecnológico da Faculdade de Engenharia, Lucas foi estudante de Ciências de Nutrição na Faculdade de Ciências. Ideia puxa ideia e lançaram a si próprios o desafio de fazer nascer a Plantz. Juntou-se-lhes um chef de cozinha e o projeto apareceu, em 2021, quando os efeitos da pandemia ainda se faziam sentir, ganhando terreno em fevereiro de 2022, mês em que se iniciaram as vendas online. "Têm corrido muito bem. O crescimento médio mensal tem sido de 20% e, entretanto, fechámos parcerias importantes, nomeadamente com uma grande startup brasileira", resume Jorge Boabaid.

> "A NOSSA MISSÃO NASCE DA TENTATIVA DE RESOLVER O CONSUMO EXCESSIVO DE CARNE"

A ideia é agora fazer evoluir o foco na expansão para mercados mais alargados a nível nacional. "O grande objetivo é que até ao final de 2022 consigamos expandir a nossa área de entregas. Queremos chegar, por exemplo, a Lisboa, Braga ou Guimarães". ●

À DESCOBERTA DO PORTO

POR
Germano Silva

Rua Escura

Antiga Rua Nova e de Nossa Senhora do Ferro

Um leitor destas mal alinhavadas crónicas teve a gentileza de enviar a fotografia que ilustra o presente trabalho e uma pergunta, esta: "sabe dizer-me alguma coisa acerca desta casa, nomeadamente onde ficava, aqui no Porto, e quem a habitou?"

Sei muito pouco, mas tenho todo o gosto de partilhar com o amável leitor tudo aquilo que sei. Situava-se na Rua Escura, logo à entrada, do lado direito, para quem entrasse na artéria pelo lado da Rua Chã. Não é difícil identificar o sítio, olhando para a foto com atenção. Ao lado direito, ficava o antigo Largo da Cividade. As casas que figuram nas traseiras do edifício da Rua Escura é o que restava (porque já tudo desapareceu) do solar dos condes de Miranda.

A casa da Rua Escura era conhecida como o "solar dos Correias". Foi mandada fazer, nos finais do século XV, por um tal Afonso Tomé, "opulento cidadão do Porto", que nela viveu com a sua mulher, Inês Correia, os instituidores do morgadio dos Correias em março de 1528.

No século XVIII, a primitiva mansão foi profundamente alterada e aumentada. É dessa época a fachada que ostenta o brasão dos Correias. Este belo imóvel, como tantos outros, infelizmente, foi ingloriamente sacrificado, nos idos de cinquenta do século XX, para arranjo urbanístico de toda aquela zona que dá acesso ao moderno Terreiro da Sé. Aquando da demolição, a Câmara da altura mandou numerar todas as pedras da fachada com a promessa de que seria reconstruída noutro local. A promessa caiu em saco roto – como costuma dizer a nossa gente. Nunca foi cumprida.

Já agora, mais meia-dúzia de curiosas infirmações acerca da Rua Escura, uma das mais antigas do burgo. Em 1301, tinha o nome de Rua Formosa. Mas após D. João I passar a designar como Rua Formosa a atual Rua do Infante D. Henrique, construída por aquele monarca 94 anos depois, a antiga Rua Formosa passou à designação de Rua Escura. Teve também a designação de Rua de Nossa Senhora do Ferro ou, simplesmente, do Ferro, por causa do Recolhimento de Nossa Senhora do Ferro, ali instituído em 16 de maio de 1684.

Junto a este recolhimento, "da parte do sul, defronte da capela de Nossa Senhora do Ferro, onde antigamente se chamava o Hospital dos Coreiros e foram cárcere da Inquisição". O cárcere da Inquisição funcionou numas casas pertencentes a Fernão Aranha e sua mulher, Catrina Seixas. Num documento régio do ano de 1540, lê –se isto: "D. João III manda pagar as casas que foram tomadas para cárcere inquisitorial".

Aquele Hospital dos Coreiros já funcionava naquele local no ano de 1320, porque um documento do cabido de 1440 dá-o como situado "na judiaria velha a cerca da Cividade". Ora, nós sabemos que houve uma comuna judaica, com a respetiva sinagoga, no morro da Sé, muito antes da judiaria de Monchique.

A Rua Escura começou por ser um caminho tosco que corria encostado à primitiva muralha, que gradualmente se foi alargando, transformando-se em rua, ao ponto de nela começarem a ser construídas casas "cujas traseiras davam para a Viela do Aljube e para Rua do Senhor do Fuso", artérias há muito desaparecidas da toponímia do bairro da Sé.

Quando se fizeram as obras junto à Sé que deram origem à destruição do solar dos Correias, ao demolir-se a casa com o número 1 da Rua Escura, descobriu-se um belíssimo lintel quatrocentista com um escudo ao meio e uma inscrição que diz o seguinte: "Estas cazas : fizeram : Diego Lourenço : Alcaide e Leonor Dias sua mulher". Este casal aparece referido em numerosos documentos. Alguns exemplos: "O Cabido do Porto adquiriu o Casal de Paços, em Oliveira do Douro, Gaia, em escambo que fez com Diogo Lourenço, a 19 de janeiro de 1463, depois de autorizado pelo arcediago Diogo Anes, vigário-geral do bispo D. Luís Pires".

Curiosa informação podemos colher neste outro documento: "Diego Lourenço, alcaide, e sua mulher, Leonor Dias, venderam umas casas que a esta pertenciam na Cruz do Souto em quantia de 5000 reais brancos"; "partem estas casas com as do mestre-escola Diogo Dias, com as de Diego Lourenço [as tais onde foi encontrado o lintel] e por detrás com casas-torres deste mesmo".

O solar dos Correias da Rua Escura, pouco antes da demolição

História camiliana na Rua Escura

No ano de 1843, Camilo Castelo Branco desce de Friúme, vem para o Porto e dirige-se à Escola Médico-Cirúrgica do Porto, onde requer exames preparatórios a fim de se matricular no curso médico. Concluiu com êxito o primeiro ano. Chumbou o segundo, por faltas. "Botequins, teatradas ruidosas, comezainas, passeatas, justificaram as faltas", escreveu um contemporâneo de Camilo. Durante a sua permanência no Porto , o futuro autor de "Amor de perdição" instalou-se no terceiro andar de um prédio que fazia esquina da Rua Escura para a Rua dos Pelames. Nas horas de ócio, que eram muitas, o candidato a médico subia a uma trapeira e de lá, ao som de uma viola chuleira, cantava madrigais a uma vizinha que numa varanda próxima regava vasos de manjerico. "Mais um derriço fútil e nócuo como o da Amélia, da Luiza, da sobrinha abacial – frioleiras que só Camilo teria o direito de encampar à posteridade", acrescentou aquele seu contemporâneo.

ESPECIAL | CONFERÊNCIA FAP "DESAFIOS PRESENTES E DO FUTURO DA JUVENTUDE EM PORTUGAL E NA EUROPA"

FOTOS: ANDRÉ ROLO/GLOBAL IMAGENS

Conferência decorreu ontem de manhã nos jardins do Palácio de Cristal, no Porto

"Geração mais qualificada e também aquela para a qual é mais difícil arranjar trabalho"

Ana Gabriela Cabilhas, Lídia Pereira, Nuno Lanhoso e Rita Santos apontaram as dificuldades que os jovens passam no mundo laboral, na conferência da FAP em parceria com o JN

DEBATE "É preciso um olhar mais atento dos nossos decisores políticos. Somos a geração mais qualificada de sempre, mas também aquela para a qual é mais difícil arranjar trabalho". A crítica, em jeito de alerta, foi de Ana Gabriela Cabilhas, presidente da Federação Académica do Porto (FAP), ontem, na conferência "Desafios presentes e do futuro da juventude em Portugal e na Europa", organizada pela FAP, em parceria com o JN, que decorreu nos jardins do Palácio de Cristal, no Porto.

Segundo a dirigente, "o principal desafio dos jovens é a emancipação, que para a maior parte parece um sonho impossível de alcançar, porque a maior parte é trabalhador precário e, sem dinheiro, o futuro vai sendo adiado".

Também a eurodeputada do PSD Lídia Pereira apontou críticas ao Governo, salientando que "a maior dificuldade é haver políticas orientadas a longo prazo". E acrescentou: "Pela primeira vez na história, os jovens podem vir a viver pior do que as gerações dos pais e seus antecessores. Cabe aos governos nacionais gerirem estas matérias. 24% da população da União Europeia está em risco de pobreza. Em Portugal temos quase dois milhões de pobres. Estes números dizem que qualquer coisa não está a funcionar. A minha crítica vai para a dificuldade em escolher o que é prioritário".

Lídia Pereira apontou ainda que a idade média para um jovem sair de casa em Portugal é os 33 anos. Ou seja, bem mais alta do que a média europeia, 26 anos, apontada pelo Eurostat.

"Tem de haver uma inversão e uma assunção de responsabilidades. Têm faltado reformas e ambição", afirmou a eurodeputada .

BAIXOS SALÁRIOS PREOCUPAM

Os baixos salários que os jovens formados recebem em Portugal foi outro dos temas abordados no debate. Nuno Lanhoso, que trocou a profissão de médico pela de músico, constatou que "há um problema com o ordenado dos médicos". Nesse contexto, contou que recebia mais a tocar em bares à noite do que a trabalhar no hospital. "Matei-me a estudar e afinal ganhava mais num trabalho que até era divertido", acrescentou.

Lídia Pereira reforçou a preocupação: "A nossa economia não está a conseguir reter estes talentos , havendo o risco adicional da falta de retorno".

Já Rita Santos, aluna de Direito, considera que "cabe também às associações de estudantes tornarem os jovens mais atentos em relação a temas discutidos na União Europeia". ● MARTA NEVES

Lídia Pereira
Eurodeputada

"Os números da falência destes anos de governação revelam que Portugal não cresce há duas décadas. A maior dificuldade no nosso país é não haver políticas orientadas a longo prazo"

Nuno Lanhoso
Músico e médico

"Durante a pandemia voluntariei-me quatros vezes para estar na linha da frente. Era incapaz de estar numa altura daquelas a tocar guitarra e a assobiar para o teto. Mas nunca fui chamado"

Rita Santos
Estudante universitária

"Ter ido a Estrasburgo e visitado o Parlamento Europeu foi uma experiência interessante e enriquecedora. Conhecemos pessoas e culturas diferentes. Mas o concurso não chega a todas as escolas"

SABER MAIS

Boavista
O terceiro lugar no estudo da Free Now é ocupado pela Avenida da Boavista. Além de integrar diversos centros de negócios, lojas, escolas e restauração, a avenida liga a zona central do Porto ao mar.

Noite em Lisboa
A Avenida Brasília, em Lisboa, surge em terceiro lugar. A afluência de pessoas é substancial devido à presença de clubes noturnos, bares, restaurantes e até de um porto de embarcações de recreio.

PAULO SPRANGER / GLOBAL IMAGENS

Zonas dedicadas a peões com locais de diversão são as que mais cativam quem usa transportes públicos e alternativos

Ruas com mais lazer e acesso a transporte são as mais procuradas

Geógrafo fala em "nova mobilidade" e pede a atenção dos municípios para as novas formas de deslocação na cidade

Ana Correia Costa
urbano@jn.pt

POPULARIDADE Uma maior oferta e variedade de meios de transporte está a mudar a dinâmica das principais vias urbanas, onde chegam cada vez mais pessoas através de táxi, TVDE ou com recurso a outras opções. A conclusão é da plataforma de mobilidade Free Now, que opera na Europa e que analisou o volume de viagens pedidas através da sua aplicação, de norte a sul do país, o que permitiu destacar as ruas mais frequentadas durante o verão. Entre essas artérias estão a Rua Pinheiro de Campanhã e envolvente, no Porto, e a Avenida 24 de Julho, em Lisboa, que são apontadas como as "mais populares" nos "últimos três meses". Um facto que destaca a importância das viagens entre cidades, já que, naquela via da Invicta, existe um terminal intermodal que serve comboio, metro e autocarros. Já a nível das deslocações de lazer, a notoriedade vai para a avenida lisboeta, repleta de locais de diversão.

ATENÇÃO A COMPORTAMENTOS

O geógrafo José Alberto Rio Fernandes fala numa "nova mobilidade, que é a do uso das plataformas", e nota que os locais elencados no estudo são "lugares de concentração de início e fim de viagem", de que é exemplo o Terminal Intermodal de Campanhã (TIC), no qual se inserem as estações ferroviária e de metro.

"Esta informação parece-me interessante no sentido da compreensão do comportamento de mobilidade das pessoas. É algo a que os municípios devem estar atentos, até porque este é um tipo de serviço que tenderá a aumentar, e vale a pena pensar nisto em termos de fluidez de trânsito. Estou a lembrar-me, por exemplo, da Rua Mouzinho da Silveira (Porto), onde não há lugares para parar", nota o especialista.

PADRÕES MUDADOS

Para o diretor-geral da Free Now em Portugal, os resultados do estudo traduzem a afluência a alguns dos polos de atração das cidades, sejam de diversão ou de deslocação, como terminais de transportes públicos. "A parte do turismo, com a ligação a várias cidades, é bastante forte. E a parte de lazer também, sendo o segmento da vida noturna um denominador comum a Lisboa, Porto e Algarve", refere Bruno Borges, sublinhando que "este tipo de plataforma muda os padrões de mobilidade das cidades".

"Um dos maiores impactos da alteração dos padrões de mobilidade, com o menor uso do carro e maior uso de modos sustentáveis, é o facto de as cidades poderem humanizar as vias, reduzindo o espaço para carros e aumentando o espaço para as pessoas estarem, ao invés de apenas circularem", sustenta o responsável.

"É importante pensar esses locais, com maior afluência de pessoas que se deslocam, no sentido de os valorizar como espaços confortáveis. Deve haver um maior cuidado, com a criação de zonas sombreadas e passeios mais largos", aconselha Rio Fernandes, lembrando a importância do "conforto e bem-estar de quem anda a pé".

REPORTAGENS

"A 24 de Julho é incrível! Vemos melhor a cidade"

Lisboa Bicicletas partilhadas, restaurantes ou bares explicam corrupio de partidas e chegadas de comboios, táxis e TVDE

Sofia Cristino
urbano@jn.pt

No vaivém de bicicletas e trotinetas característico da Avenida 24 de Julho, em Lisboa, ouvem-se idiomas de todo o Mundo. Há quem circule apressado e quem, mais calmo, desfrute da brisa do Tejo, indiferente ao corrupio de partidas e chegadas de comboios, táxis e viaturas de TVDE. Três amigos alemães preparam-se para percorrer aquela artéria de trotineta. "É mais rápido e podemos ver a cidade melhor. Esta avenida é incrível", diz Cristian Muller.

Beatriz Ferreira aderiu ao sistema de bicicletas partilhadas da rede Gira recentemente e também é a primeira vez que faz este trajeto. "Gosto da proximidade desta avenida com o rio. Vou voltar", garante a estudante de teatro que vai fazer um piquenique com amigos ali perto, na Ribeira das Naus.

Para André Pereira é a qualidade da ciclovia que a torna atrativa. "O piso é melhor e é mais tranquila do que as do interior da cidade, onde temos de ter atenção a mais coisas", observa.

Uma das mais movimentadas avenidas de Lisboa, por concentrar vários estabelecimentos de diversão noturna, ganhou ainda mais popularidade, nos últimos anos, com a requalificação do espaço público. O alargamento dos passeios atraiu mais ciclistas e peões e impulsionou a abertura de novas unidades de restauração.

JARDIM ACOLHEDOR

"A comida é muito boa", diz Jessica Grier, britânica a viver em Lisboa, deitada no jardim D. Luís junto ao Mercado da Ribeira. O espaço verde é outro dos chamarizes, tornando-se por vezes difícil encontrar lugar na relva. Maya de Albuquerque e Lauber Figueira, brasileiros residentes, encontram-se ali todas as semanas. "É um jardim muito acolhedor", observa ela.

Ao final da tarde, restaurantes e bares da avenida, que começam a encher-se de pessoas. A Merendeira, ali desde 1994, é "ponto de encontro de muitos jovens, portugueses e estrangeiros, antes de irem para as discotecas", diz ao JN Ionela Serban, funcionária do restaurante conhecido pelo pão com chouriço. ●

PAULO SPRANGER / GLOBAL IMAGENS

Na Ribeira das Naus, fazem-se piqueniques

"Em Campanhã, temos acesso a tudo, ao contrário da Batalha"

Porto Terminal intermodal e estação são responsáveis pela azáfama na Rua de Pinheiro de Campanhã em horas de ponta

Ana Correia Costa
urbano@jn.pt

Há muito habituada ao corrupio de automóveis, sobretudo nos horários de partida e chegada de comboios de longo curso, como os que fazem a ligação à capital, a portuense Rua de Pinheiro de Campanhã, nas traseiras da estação e paralela à via férrea, ganhou mais dignidade com a abertura, em julho, do terminal intermodal.

Vítor Incio está pasmado, com o olhar a saltitar entre a rua e a imagem do mapa do Google, ainda por atualizar a construção da nova infraestrutura, onde acabara de entrar pela primeira vez. Mostra o telemóvel e aponta: "Ali era um campo de futebol; aparece aqui no mapa", recorda o portuense que se mudou para Braga.

"Está muito diferente e, aparentemente, muito melhor", observa o professor, que se deslocara a Campanhã com a mulher, também docente e este ano colocada numa escola do Porto. Estudam a melhor forma de articular transportes e conter despesas. "Vamos utilizar o FlixBus, para não trazermos dois carros e pouparmos. É muito bom ter aqui autocarros que vão para fora da cidade", destaca Ana Isabel.

Amitab Jamnatas costuma viajar mensalmente de Lisboa para o Porto, e recorda o terminal rodoviário que utilizava. "Na Batalha era mais complicado, e só havia os autocarros. Aqui, há uma rede de transportes completa e tem acesso a tudo. Há táxis, autocarro, comboio e metro", elenca o utente, enquanto espera, na esplanada da cafetaria, pelo transporte que há de levá-lo de volta ao Sul.

SINALIZAÇÃO PARCA

Lá fora, a rua mantém-se sossegada. "Desculpe, para apanhar o FlixBus é por aqui?", indaga uma mulher apressada que acabara de subir as escadas desde o túnel da estação até ao edifício do terminal intermodal. E, em sentido contrário, um brasileiro pergunta: "por favor, eu consigo pegar o metro por aqui?". É que, parca e nem sempre evidente, a sinalética do novo terminal dificilmente é eficaz a encaminhar os utilizadores para as plataformas pretendidas. ●

AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

Campanhã junta três meios de transportes

REPORTAGEM

Superbombeiros galgaram a escadaria gigante

Braga Subiram os 566 degraus do Bom Jesus com 30 quilos às costas

POR
Emília Monteiro
locais@jn.pt

"Não é fácil, não é nada fácil", dizia a bombeira Patrícia Gomes, 28 anos, engenheira do Ambiente, depois de ter subido os 566 degraus do Bom Jesus do Monte, em Braga, vestida e carregada com todo o equipamento de proteção individual que pesa cerca de 30 quilos. Patrícia, dos Voluntários de Fão, fez parte do grupo de 825 soldados da paz que participaram, ontem, na iniciativa Escadórios da Humanidade, organizada pela Associação Família de Elite.

Através de um evento desportivo, a organização desafia os bombeiros a mostrar o bom estado físico em que se encontram, subindo o famoso escadório de acesso à igreja do Bom Jesus do Monte, numa distância de 615 metros, num período de tempo abaixo dos 10 minutos.

"Esta prova é um exercício de superação para todos os bombeiros, portugueses e estrangeiros. Vão testar os seus limites e demonstrar a forma como se preparam para a sua missão", afirmou Eduarda Gomes, presidente da associação Família de Elite, propositadamente criada para dar vida ao evento que, antes da pandemia, era conhecido como "Prova de Elite".

Entre as 186 corporações presentes, para além das portuguesas, estiveram bombeiros de Espanha, Polónia, Roménia, Ucrânia, Brasil, Cabo Verde, Alemanha, Inglaterra e França.

A camaradagem entre instituições permitiu que os quartéis próximos de Braga acolhessem os bombeiros oriundos de locais mais longínquos. "Dormimos nos Bombeiros de Barcelinhos e fomos muito bem recebidos", afirmou Carlos Gomes, da corporação da Amadora. "A prova também é isto: fomentar o espírito de camaradagem, a interajuda e mostrar à população que os bombeiros estão preparados para enfrentar todos os desafios", referiu Ricardo Fernandes, membro da organização.

FOTOS PAULO JORGE MAGALHÃES/GLOBAL IMAGENS

O calor e o peso do equipamento tornaram ainda mais dura a prova de elite para bombeiros

Carlos Gomes
28 anos, Bombeiros da Amadora

"É a quarta vez que participo e a prova não fica mais fácil por isso, mas é um desafio que todos os bombeiros querem fazer"

Filipa Couto
27 anos, Bombeiros de Fão

"A prova custa muito. Está bastante calor e o equipamento é pesado, mas é isto que temos que suportar em caso de incêndio, por exemplo"

VENCEDORES

Por equipas, na classificação masculina, os vencedores foram os Sapadores do Porto, seguidos pelos de Lisboa e pelos de Setúbal. Entre as mulheres, o melhor tempo foi para os Voluntários de Ortigosa, Condeixa-a-Nova e Póvoa de Varzim. O vencedor geral masculino foi Paulo Santos, dos Bombeiros Sapadores de Lisboa, que subiu os 566 degraus e carregado com 30 quilos de equipamento, em 5,34 minutos. A vencedora feminina, foi Agata Mach, da Polónia, que fez a prova em 8,39 minutos.

A iniciativa Escadórios da Humanidade é organizada pela Associação Família de Elite com a ADN Eventos Desportivos, a Confraria do Bom Jesus e o Município de Braga. Tem apoio institucional da UNESCO, Liga dos Bombeiros Portugueses e Bombeiros Sapadores de Braga. ●

Colisão entre barcos com fuga provoca um morto em Alcochete

Duas embarcações de pesca ilegal de amêijoa embateram no Samouco. Uma afundou-se e outra fugiu. Vítima é tailandesa

Sofia Cristino
locais@jn.pt

ACIDENTE Dois barcos de pesca colidiram perto da praia do Samouco, em Alcochete, anteontem à noite. Um dos barcos, onde seguia um casal tailandês que se dedicava à apanha ilegal de amêijoas como vários naquela zona, afundou-se. Uma mulher, de 52 anos, morreu, e o homem, de 44 anos, sofreu ferimentos leves. O ocupante da outra embarcação fugiu após a colisão, disse ao JN o comandante Diogo Branco, da Capitania do Porto de Lisboa.

A noite correu mal para quem seguia numa das dezenas de embarcações que se dedicam à apanha de bivalves no rio Tejo. Depois do barco virar e afundar após ter colidido com outro, o casal de tailandeses caiu à água e foi resgatado por pescadores de amêijoa que deram o alerta. Apesar das manobras de reanimação dos Bombeiros de Alcochete e dos elementos da VMER do Barreiro, a mulher acabou por falecer. O homem sofreu um traumatismo na cabeça e fraturou um braço.

MUITOS A CIRCULAR

Moravam os dois em Samouco e dedicavam-se à pesca de amêijoas como centenas de imigrantes asiáticos naquela zona.

Segundo o comandante dos Bombeiros de Alcochete, Paulo Vieira, todas as noites há cerca de 30 embarcações com mais de 300 pessoas a apanhar amêijoa, a maioria imigrantes asiáticos, já não sendo o primeiro acidente.

"O rio é grande, mas os trajetos não, são muitos barcos a circular ali. Não é uma atividade fácil e trabalham em condições difíceis. Nos últimos meses já morreram pelo menos três pessoas de doença súbita. Estão dentro de água e sentem-se mal e acabam por falecer", conta.

A Capitania do Porto de Lisboa e o comando local da Polícia Marítima, após várias horas a tentar localizá-lo, retiram o barco do rio durante a tarde de ontem. Foi depois transportado temporariamente para um parque municipal da Câmara de Alcochete. A Polícia Judiciária está a investigar o caso. ●

Outros acidentes

Olhão 2022

Uma jovem de 17 anos morreu no passado dia 13 de agosto após o transporte marítimo-turístico onde seguia colidir com uma embarcação de recreio, na ria Formosa, frente a Olhão, no Algarve. A vítima ia com amigos assistir a um concerto. Do incidente resultou ainda um ferido ligeiro.

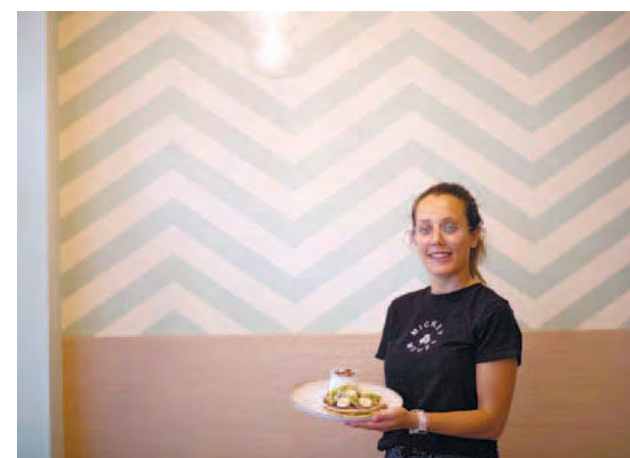
Aveiro 2009

Três pessoas morreram a 28 de setembro de 2009 numa colisão entre dois barcos na baía de S. Jacinto, Aveiro. Transportavam pescadores para molhes da ria de Aveiro e uma das vítimas mortais foi uma criança, de 11 anos, que tinha ido à pesca com o pai. Na altura do acidente, às 5.30 horas, para além da escuridão havia um intenso nevoeiro.

A MINHA ESPLANADA

AQUI ÀS 5
Rua Quinta de Cabanas, 21
4700-003
S. Vicente, Braga

Aqui às 5
O salão de chá para a pausa no trabalho

FOTOS: PEDRO CORREIA / GLOBAL IMAGENS

↖ Aqui às 5 conta com um interior espaçoso e uma esplanada virada para uma urbanização de Braga muito populosa

↑ Vera Costa, com 30 anos, deixou o trabalho numa cadeia de fast food para abrir a casa de chá com uma amiga

Espaço em Braga é local de eleição de estudantes, famílias e profissionais de saúde

Sandra Freitas
urbano@jn.pt

RESTAURAÇÃO Há quase uma década a trabalhar numa cadeia de fast food (comida rápida), Vera Costa decidiu que, em 2017, estava na altura de mudar de vida e procurar outras oportunidades. Chamou a colega de trabalho Carina Silva e desafiou-a a abrir uma casa de chá. Queria um espaço caseiro, "com bolinhos feitos no dia", mas foram os brunches que acabaram por sobressair no menu e, hoje em dia, são a estrela do Aqui às 5, um espaço escondido numa urbanização da freguesia de S. Vicente, em Braga, que já foi descoberto por clientes de todas as idades.

A escolha por um lugar fora do Centro Histórico foi propositada. No coração da cidade, Vera Costa temia que "as condições do tempo" e "as dificuldades com o estacionamento" afetassem a atração de clientes à casa de chá. A poucos minutos dali, encontrou em S. Vicente, na Rua Quinta de Cabanas, uma boa oportunidade para pôr o negócio a mexer. "A loja estava com ótimas condições", frisa a responsável.

Os primeiros clientes começaram por ser as pessoas que já as conheciam da cadeia de fast food e vizinhos da urbanização, mas rapidamente o estabelecimento ganhou reconhecimento "com o passa-palavra" e a ajuda das redes sociais. "Atualmente, recebemos muitas famílias, grupos de amigos, estudantes da Universidade do Minho, reuniões de emprego e até despedidas de solteira", conta Vera Costa, sublinhando que o Aqui às 5 é também local de eleição para enfermeiros e médicos do Hospital de Braga. "Quando terminam o trabalho, vêm aqui comer um brunch, por exemplo, antes de irem descansar", conta a empresária de 30 anos.

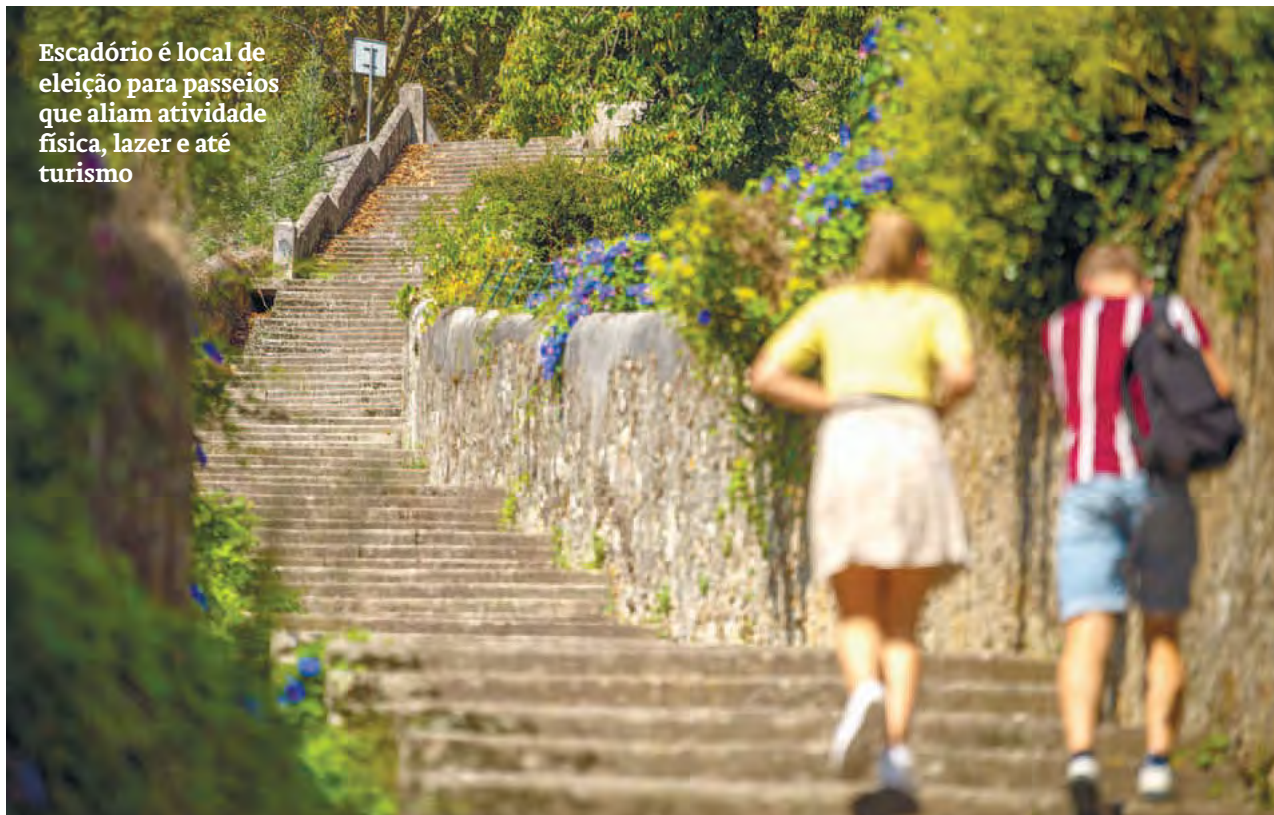
Além dos sumos naturais, bebidas quentes, torradas, ovos mexidos, iogurtes ou panquecas, o espaço, com uma pequena esplanada, oferece refeições leves. Os bolos caseiros, que marcaram o início da casa, deixaram de estar na montra "porque não têm saída", confessa Vera Costa. ●

Especialidade

PANQUECAS E IOGURTE
As panquecas caseiras e o iogurte com muesli, bagas de goji, mel e frutos secos estão entre os mais pedidos.

TRILHOS URBANOS

Escadório é local de eleição para passeios que aliam atividade física, lazer e até turismo

FOTOS: RUI MANUEL FONSECA / GLOBAL IMAGENS

Subir 659 degraus para apreciar vista sobre o Atlântico

Escadório pelo monte até ao Santuário de Santa Luzia, em Viana do Castelo, convida a atividade física e lazer

Ana Peixoto Fernandes
urbano@jn.pt

O passeio exige alguns cuidados prévios, sob pena de se tornar penoso para os mais desprevenidos. Subir os 659 degraus do escadório de pedra desde o sopé do monte, nas imediações da cidade de Viana do Castelo até ao altaneiro Santuário de Santa Luzia, não dispensa em primeiro lugar alguma frescura física.

O grau de inclinação é duro e basta percorrer uma pequena parte para ficar ofegante. Roupa leve e confortável, e sapatilhas, são obrigatórias, a não ser que o ritmo seja brando e se arraste por horas. Mesmo assim, o corpo acusa o esforço. Ou não fosse o escadório de Santa Luzia local de eleição para a prática de desporto naquela cidade. Todos os dias há gente a subir e a descer, a caminhar, a correr e até (há quem arrisque) de bicicleta.

Equipamento e ânimo físico e psicológico a postos para a subida, também se recomenda levar água para hidratar e ir molhando a boca, que seca à medida que os degraus avançam.

Indispensável é ainda, para quem quiser mais do que apenas exercitar o corpo, ir com tempo e disposição para, tanto pelo caminho como ao chegar ao cume, observar uma paisagem que também corta a respiração. E levar máquina fotográfica.

No alto do monte ergue-se o Santuário do Sagrado Coração de Jesus (templo de Santa Luzia), que se vislumbra a muitos quilómetros de distância cá de baixo por quem se aproxima de Viana do Castelo.

"VARANDA GIGANTE"

E ao redor do templo, lá em cima, o cenário é o de uma "varanda" gigante com vista panorâmica sobre a própria cidade, território do concelho e vizinhos, e o rio Lima a desaguar no imenso oceano Atlântico.

Seja qual for o ângulo de visão, não há outra palavra senão beleza para descrever o que se avista.

Na brochura promocional do santuário e do seu funicular, é citado um artigo publicado pela revista "The National Geographic" em 1927, assinado por Harriet Adams e que descreve a paisagem de Santa Luzia, como "uma das mais belas do Mundo, apenas comparável aos panoramas avistados dos pontos mais elevados do Rio de Janeiro (Brasil) e do Funchal (Madeira)".

Depois de desfrutar desta, quem pretender continuar a subida ainda pode galgar mais 168 degraus a pique pelo interior do santuário até ao cume do zimbório (250 metros acima do nível do mar).

Para quem já acusar cansaço, pode subir de elevador, e depois descansar no Jardim das Tílias ou, se apetecer, fazer um piquenique no parque das merendas. Para descer, o quase centenário funicular é alternativa. A viagem demora sete minutos, e além de poupar no esforço físico, ainda proporciona mais um bocado de passeio a apreciar a bonita paisagem.●

Informação útil

Localização
O escadório começa no sopé do monte de Santa Luzia, mais ou menos a meio entre o hospital de Viana do Castelo e o cruzamento da estrada de acesso ao santuário.

Como chegar
O acesso ao início do escadório na base da montanha pode ser feito a pé, de bicicleta ou de carro, a partir da Estrada Nacional 13 ou da cidade de Viana do Castelo.

Funicular
Para quem não se animar a subir o escadório, pode fazer o passeio até ao cimo do monte no funicular, que percorre 650 metros, com um desnível de 160 metros. Os bilhetes custam três euros, ida e volta no mesmo dia, e dois para subida ou descida simples.

Penafiel cria quatro trilhos pedestres com 45 quilómetros

Município quer atrair visitantes com oferta que atravessa a totalidade das freguesias. Percursos para todas as idades

Mónica Ferreira
locais@jn.pt

LAZER A Câmara de Penafiel criou quatro trilhos pedestres, com uma extensão total de 45 quilómetros, que atravessam nove freguesias do concelho.

"Penafiel é um concelho muito rico em paisagens naturais, um território com história e cultura", justificou o vereador Pedro Cepeda na apresentação. Segundo o autarca, os trilhos foram desenhados "para todas as idades", com "diferentes níveis de dificuldade". "Queremos que os penafidelenses ganhem hábitos de caminhada. Queremos atrair mais pessoas a Penafiel e promover o território", referiu o vereador, certo de que "o turismo de natureza é algo a explorar, desde estes percursos à gastronomia e forma de bem receber das pessoas de Penafiel".

A conceção dos quatro trilhos custou ao município 75 mil euros, investidos no projeto, na sinalética e no material informativo. Foram ainda criadas infraestruturas no início de cada percurso, como parques de estacionamento.

Pedro Cepeda garantiu que este é "o primeiro pacote de trilhos", e que ao longo dos próximos anos, serão criados outros. "Penafiel é muito rico em termos de património e paisagem natural. Este é o primeiro pacote que apresentamos, mas naturalmente, queremos aumentar esta rede, tendo trilhos que abranjam a área mais urbana e central de Penafiel, nomeadamente envolvendo o rio Cavalum, mas também aproveitando as margens do rio Sousa e a zona Norte do concelho. Estamos a definir prioridades e os trajetos e, ao longo do próximo ano, queremos começar o trabalho de os definir para depois os implementar no terreno", concluiu.

ENTRE 8 E 16 QUILÓMETROS

Os quatro trilhos foram designados com os nomes de Quintandona (10,4 quilómetros, na freguesia de Lagares e Figueira), Moinhos de Capela a Moinhos de Cabroelo (8,3 quilómetros, na freguesia de Capela), Boneca, Baloiço e Douro (8,8 quilómetros, na freguesia de Sebolido) e o Via Panorâmica do Tâmega (16 quilómetros, começa em Entre-os-Rios e atravessa as freguesias de Capela, Boelhe, Luzim e termina em Abragão). ●

DIREITOS RESERVADOS

Percurso Boneca, Baloiço e Douro

Aveiro recebe prova mundial de felinicultura

EXPOSIÇÃO Aveiro vai recebe neste fim de semana a edição de 2022 do "Mediterranean Winner Show", uma prova mundial de felinicultura, onde participam exemplares de várias raças. O evento integra a Exposição Canina e Felina Internacional de Aveiro, que se realiza até hoje no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro e em que participam nas provas e concursos cerca de 1500 animais, entre cães e gatos de várias raças.

Idosa morre atropelada no estacionamento do lar

BRAGA Uma mulher, de 92 anos, faleceu depois de ter sido atropelada ontem no estacionamento do lar de idosos onde vivia, em Nogueira, Braga. Tudo indica que a idosa terá caído no exterior do lar e estava no chão quando foi atropelada por um automóvel. Os Sapadores de Braga e a VMER transportaram a vítima, ainda com vida, para o hospital. Devido à gravidade dos ferimentos, acabou por falecer. E.M.

Motociclista não resiste a colisão em Grândola

ACIDENTE Um homem, de 37 anos, morreu anteontem à noite na sequência de uma colisão entre o motociclo que conduzia e um automóvel no IC1, em Grândola, disseram fontes da GNR e da Proteção Civil. O óbito do homem, de nacionalidade brasileira, foi declarado no local, segundo a GNR.

Vagos reduz gastos com luz em 74% ao optar por LED

ENERGIA O município de Vagos reduziu os gastos com a iluminação pública em 74%, com a instalação de luminárias LED, revelou o presidente da Câmara, Silvério Regalado. "Poupámos mais de 600 mil euros num ano", informou, explicando que o consumo passou de três milhões para 765 mil quilowatts por hora.

EFEMÉRIDES

1933 É criado o Secretariado de Propaganda Nacional, sob a direção de António Ferro, instrumento coordenador da propaganda da ditadura do Estado Novo.

1964 Guerra Colonial. Começa o conflito em Moçambique. O comité central da Frelimo proclama a insurreição geral.

1975 Para retirar poderes ao COPCON, Comando Operacional do Continente, o VI Governo provisório cria o AMI, Agrupamento Militar de Intervenção.

1993 O primeiro satélite português Posat I é lançado na Guiana Francesa, num foguetão Arianne.

1999 Os militares indonésios começam a abandonar Timor-Leste.

2003 A Assembleia da República aprova, na generalidade, os projetos de Lei do Governo e do PS sobre a autonomia do Ensino Superior.

2012 O presidente do Governo espanhol, Mariano Rajoy, anuncia a criação de uma autoridade fiscal em Espanha para controlar o cumprimento dos orçamentos por parte de todas as administrações.

- Morre, com 84 anos, o cantor norte-americano Andy Williams.

2015 O Banco de Portugal revoga a autorização da sucursal do Banque Privée Espírito Santo, instituição de crédito com sede na Suíça, o que implica a dissolução e liquidação desta entidade.

2020 Quatro pessoas são feridas com armas brancas em Paris, junto ao edifício da antiga redação do jornal satírico "Charlie Hebdo".

NECROLOGIA

Espinho

MARIA AMÉLIA MARQUES DE FREITAS BAPTISTA
(VIÚVA DE ANTÓNIO DO CARMO FERREIRA BAPTISTA)
Faleceu (com 91 anos)

Seus filhos, noras e netos participam, com profundo pesar, às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu ente querido. O corpo encontrar-se-á na capela mortuária da igreja matriz de Espinho (ala 2), hoje, domingo, entre as 16 e as 20 horas. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, pelas 10.30 horas. Após a celebração das exéquias, irá a sepultar em jazigo de família, no cemitério municipal desta cidade. A eucaristia de 7.º dia será celebrada dia 30, sexta-feira, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos se dignem tomar parte nestes atos ou que de outro modo manifestem pesar.

Espinho, 25 de setembro de 2022

António Alberto Marques Baptista
Paulo Manuel Marques Baptista

AGÊNCIA FUNERÁRIA NOVA ESPERANÇA - LUÍS ALVES - ESPINHO

Extrema-direita e a proposta de um fascismo de cara lavada

Itália na via da sedução radical e da retoma dos velhos fantasmas. Giorgia Meloni lidera as sondagens para as eleições de hoje e apresta-se a ser a primeira mulher no cargo de primeiro-ministro

Rita Salcedas
rita.salcedas@jn.pt

ELEIÇÕES "Mulher, mãe, italiana e cristã" é o quadrado onde se encaixa a presidente do partido nacionalista conservador Irmãos de Itália. Se as eleições legislativas de hoje correrem como indicam as sondagens, Giorgia Meloni será a próxima primeira-ministra do país e a primeira mulher a ocupar o cargo.

À cabeça de uma coligação que une também a Liga Norte, de Matteo Salvini, e a Força Itália, de Silvio Berlusconi, Meloni lidera a extrema-direita que ameaça voltar a instalar-se na bota da Europa, cem anos depois de a nomeação de Mussolini como chefe de Governo ter impulsionado a ascensão do fascismo no Velho Continente.

É dessa herança, a que não foge a ligação ao Movimento Social Italiano, for-

SABER MAIS

Putin na sombra
O líder do Partido Democrático, Enrico Letta, reafirma que Putin "está a participar" nas eleições italianas e que vai celebrar se, como as sondagens indicam, houver uma vitória da extrema-direita.

Esquerda distante
O Partido Democrático mantém-se em segundo lugar nas sondagens, com 21,2%. Somado às intenções de voto nos pequenos partidos de esquerda, aliados, obteria 28%, a 18 pontos do bloco da direita.

ANDREAS SOLARO/AFP

mação neofascista fundada após a Segunda Guerra Mundial, que a muito provável nova líder de Itália tem passado os últimos anos a tentar demarcar-se, pintando um partido "pós-fascista" e de centro-direita, que, à boa moda populista, promete ser a única solução para quem pede mudança: "Não há lugar para os nostálgicos do fascismo, do racismo e do antissemitismo", garantiu num comício. Mas, se a atuação de vários membros do partido, que deixam escapar opiniões mais extremadas e até saudações nazis que o YouTube não perdoa, já fazem adivinhar um lobo em pele de cordeiro, as linhas defendidas no programa político confirmam a ameaça da liderança "conservadora" e "patriótica".

Meloni é anti-imigração (admite bloquear a chegada de migrantes do Norte de África e proteger Itália da "islamização"), é anti-LGBT (contra aquilo a que chama "ideologia de género" e contra a adoção de crianças por casais do mesmo sexo). É eurocética (quer "menos Europa, mas melhor Europa") e defende impostos iguais para todos, independentemente dos rendimentos.

DESRADICALIZAÇÃO

Marco Lisi, doutorado em Ciência Política pela Universidade de Florença e investigador do Instituto Português de Relações Internacionais, diz que a narrativa de desradicalização de Meloni "não passa de uma estratégia eleitoral".

"Irmãos de Itália é um partido muito conservador, anti-imigração, antieuropeísta. Embora diga que é moderado, a agenda que defende é da direita radical", nota ao JN o docente da Universidade Nova de Lisboa. Marco Lisi considera que Meloni "não quer assustar o eleitorado moderado, porque é aí que se ganham eleições, e quer entrar no eleitorado dos outros partidos da Direita".

↑ **"Não há lugar para os nostálgicos do fascismo, do racismo e do antissemitismo", garantiu Meloni num comício**

"A luta principal não é para ganhar as eleições. Sabemos, à partida, que a Direita, como um bloco, é superior à Esquerda. A luta é para se afirmar como principal partido da Direita", acrescenta o docente da Nova. E é uma luta que os Irmãos de Itália vão vencendo – com 26% das intenções de voto. A última sondagem confirma o partido de Georgia Meloni como força hegemónica da coligação, que deve conquistar entre 45% e 55% dos assentos parlamentares.

MOTIVOS DA SUPREMACIA

Segundo Marco Lisi, dois fatores concorrem para esta supremacia: "A tentativa de dar uma cara lavada ao partido, com uma nova liderança e novos dirigentes que não estavam ligados à extrema-direita antiga" e, ao mesmo tempo, "o enfraquecimento da Liga Norte", que levou à transferência de eleitores para os Irmãos de Itália, "que nos últimos anos se tornou no principal partido de oposição".

"Meloni era a principal figura a criticar as medidas do Governo e a propor alternativas. Tem sido mais coerente e, por isso, tem tido vantagens a nível das sondagens", observa o investigador, considerando que a forte oposição ideológica entre Esquerda e Direita, em questões económicas, religiosas e culturais, ultrapassa a ligação ao legado fascista do partido: "Isso já está ultrapassado. Não quer dizer que não seja importante para algumas pessoas, mas é uma questão mediática, a nível eleitoral não". ●

PERFIL

A italiana que ateia todos os receios

Georgia Meloni

- **Idade:** 45 anos
- **Naturalidade:** Roma
- **Partido:** Irmãos de Itália

A menina de três anos que, um dia, a brincar com os fósforos e com um candeeiro a álcool, causou um incêndio lá em casa dos pais, é a mesma Georgia Meloni que, decorridas mais de quatro décadas sobre o incidente caseiro, se apresta a provocar mais uma peripécia de consequências imprevisíveis, agora para o decurso da democracia italiana e da própria União Europeia. Giorgia lidera as sondagens para eleições deste domingo, para suceder a Mario Draghi e para se tornar na primeira mulher a aceder ao cargo de primeiro-ministro. Frequentemente comparada à francesa Marine Le Pen, é uma das estrelas ascendentes da extrema-direita na Europa. Quer renegociar os tratados europeus e pede a Bruxelas e aos parceiros europeus que ponderem a remodelação da União numa "comunidade de estados soberanos". "Li artigos na imprensa internacional nos quais sou descrita com um perigo para a democracia, para estabilidade italiana, europeia e internacional", observa a própria, a demarcar-se do retrato que lhe fazem. Giorgia tem um programa: ultraconservador, nacionalismo, anti-imigração e contra o que qualifica como "lobbies LGBT". Posiciona-se contra "o inverno demográfico" do país, o segundo mais envelhecido do mundo industrializado, só atrás do Japão. Nasceu a 17 de janeiro de 1977, em Roma, e não demorou a revelar uma forte personalidade. Tinha 11 anos quando os pais se separaram. Nunca mais viu o pai, radicado nas Canárias. Aos 15 anos lançou-se na política: aderiu ao Movimento Social Italiano, um sucedâneo pós-fascista. Aos 19, já andava a reabilitar e promover a memória de Mussolini. Em 2008, aos 31 anos, tornou-se na mais jovem ministra da história italiana. Pela mão de Berlusconi, ocupou-se da pasta da Juventude. Quatro anos depois, foi cofundadora do partido "Fratelli d'Italia" (Irmãos de Itália), de que se tornou presidente, em 2014. Com o tempo, o partido foi ganhando popularidade: em 2013, obteve 1,3% do eleitorado; hoje, está à cabeça das sondagens, com cerca de 25% das intenções de voto. Concorre em coligação, com o patrono político, Silvio Berlusconi, da Força Itália, e com Matteo Salvini, da Liga Norte, e assume posições políticas fraturantes, frequentemente polémicas. Opõe-se ferozmente ao casamento gay e à adoção homoparental. Propõe o fecho das fronteiras aos migrantes. "Sim à universalidade da cruz! Sim às fronteiras seguras! Não à violência islamista!", repete em todos os comícios. Em 2020, foi eleita presidente do grupo de partidos conservadores e reformistas no Parlamento Europeu. Já este ano, em maio, publicou as memórias. "Io sono Giorgia" (Eu Sou Giorgia) vendeu 160 mil exemplares em menos de três meses. ALMIRO FERREIRA

OLIVIER MORIN / AFP

Carros de matrícula russa precipitam-se para as fronteiras com a Finlândia

Russos fazem fila para a Finlândia e para a Geórgia

Milhares de carros e bichas de quilómetros. Afluência às fronteiras duplicou desde o anúncio da mobilização

GUERRA O número de pessoas que entram na Finlândia provenientes da Rússia quase duplicou desde que, na quarta-feira, Moscovo anunciou a mobilização parcial para a guerra na Ucrânia. Ainda ontem, havia filas nas fronteiras, depois de Helsínquia ter anunciado a decisão de bloquear a entrada a turistas russos. A entrada na Geórgia também regista filas de quilómetros.

Com as ligações aéreas e ferroviárias cortadas pelas sanções europeias, milhares de russos continuam a chegar à Finlândia por estrada, a maioria através dos postos fronteiriços do sudeste da Finlândia (Vaalimaa, Nuijamaa, Imatra e Niirala), próximos de São Petersburgo.

"O tráfego fronteiriço na noite passada foi mais intenso do que o habitual e há filas nas passagens fronteiriças de Vaalimaa, Nuijamaa e Imatra", indicou, ontem, a guarda fronteiriça finlandesa. No total, ao longo de sexta-feira, entraram na Finlândia 6998 cidadãos russos (3714 no mesmo dia da semana anterior).

Embora não existam dados oficiais que confirmem que a maioria dos recém-chegados foge do decreto de mobilização parcial anunciado por Moscovo, tudo indica que assim seja. O número de cidadãos russos que saem da Finlândia para a Rússia manteve-se estável ao longo da semana, em vez de aumentar proporcionalmente ao número de entradas. Segundo Helsínquia, 13 pessoas pediram proteção temporária na fronteira na sexta-feira e uma pessoa pediu asilo político.

O cenário repete-se na fronteira com a Geórgia. Segundo noticia a BBC, ao início da noite de ontem, ao filas de automóveis com matrícula russa estendia-se por oito quilómetros. Há também relatos de trânsito congestionado até aos arredores da cidade de Vladikavkaz.

A Geórgia é um dos poucos países que permitem a entrada de russos sem necessidade de vistos. Daí ter registado um aumento de entradas no país.

Helsínquia anunciou, anteontem, a intenção de bloquear totalmente a entrada a turistas russos, alegando que estes podem causar "um grave prejuízo para a posição internacional da Finlândia". A Polónia, a Estónia, a Letónia e a Lituânia, que fazem fronteira com a Rússia, tomaram medidas semelhantes.

MOSCOVO

Kremlin demite vice-ministro da Defesa

O general do Exército Dmitri Bulgákov, responsável pelo abastecimento e munições, foi demitido de vice-ministro. Para o cargo foi designado o general coronel Mijaíl Mizíntsev, que desempenhava funções como chefe do Centro de Comando Nacional da Defesa. "O general do Exército Dmitri Bulgákov foi libertado do seu cargo de vice-ministro de Defesa da Rússia, por ter recebido outro destino", refere o comunicado, sem mais detalhes.

Francisco diz que a Terra "está a arder"

Papa clama por modelos económicos amigos do ambiente

VATICANO O Papa Francisco disse que "a Terra está a arder" e pediu a milhares de jovens para questionarem o atual modelo de desenvolvimento económico, de forma a garantir a sustentabilidade ambiental.

O apelo de Francisco foi feito ontem, durante uma conferência que decorre na cidade italiana de Assis, no centro do país, e que juntou cerca de um milhar de jovens economistas e empresários.

"Existem muitas pessoas, empresas e instituições que estão a fazer uma conversão ecológica. Devemos avançar por esse caminho e fazer ainda mais. Não basta apenas maquilhar. Temos de questionar o modelo de desenvolvimento" afirmou o Papa, enfatizando que "a terra arde hoje e que deve ser hoje que a devemos mudar".

JUSTIÇA E PAZ

A conferência, designada "A economia de Francisco", partiu de uma ideia do próprio Papa de levar a cabo um processo de diálogo inclusivo e uma transição para um novo modelo económico, "mais justo".

Francisco pediu união e sublinhou que só isso permitirá "fazer grandes coisas", até mesmo "mudar um sistema enorme e complexo como é a economia mundial".

O chefe de Estado do Vaticano referiu-se também à "incapacidade do mundo de proteger o planeta e a paz", defendendo a necessidade de transformar uma "economia que mata" numa que "dê vida", propondo uma nova visão para o ambiente e para a terra.

"Se falamos de transição ecológica, não faz sentido mantermo-nos dentro de um paradigma económico do século XX que roubou recursos naturais e terra", disse o Papa.

A FECHAR

Furação volta a adiar lançamento de foguete lunar

ESTADOS UNIDOS A NASA adiou o lançamento do novo foguete lunar, previsto para depois de amanhã, agora por causa de uma tempestade tropical que deve evoluir para um grande furacão. É a terceira vez no último mês que é adiado o voo de teste do foguete Space Launch System (SLS), que deve levar até à órbita lunar manequins em vez de astronautas, numa tentativa de continuação do programa Apolo, que levou o homem a pousar na Lua. Fugas de combustível (hidrogénio) e outros problemas técnicos causaram os adiamentos anteriores.

Naufrágio na Síria já conta 86 mortos

MIGRAÇÕES O último balanço, divulgado ontem, do naufrágio de um barco ocorrido na quinta-feira, na costa da cidade síria de Tartus, subiu para 86 mortos. Outras 20 pessoas foram resgatadas com vida. O registo anterior apontava para 73 vítimas mortais. Uma centena de pessoas (libaneses e refugiados sírios e palestinianos) estavam a bordo do barco procedente da cidade libanesa de Trípolis, com a intenção de chegar a Itália.

Mau tempo e raios matam 36 pessoas na Índia

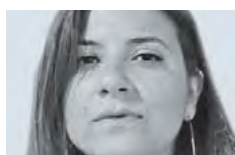
INTEMPÉRIE O mau tempo verificado ontem e anteontem no estado do Uttar Pradesh provocou 36 mortes, 12 das quais na sequência de relâmpagos. O aquecimento global aumentou a frequência de trovoadas. A subida de um grau na temperatura aumenta 12 vezes este fenómeno de descargas elétricas. Segundo estatísticas oficiais, a Índia registou 1489 mortes associadas a raios em 2016 e 2869 em 2021.

Arizona reativa legislação antiaborto do século XIX

WASHINGTON A porta-voz Casa Branca condenou as "consequências potencialmente catastróficas" da decisão da Justiça no Arizona, que, segundo os média americanos, reativa uma lei do século XIX, que interdita quase totalmente o aborto. "Se esta decisão se confirmar, os profissionais de saúde arriscam-se a cinco anos de prisão por cumprir o dever de tratar as pessoas e as mulheres que tenham sobrevivido a violação ou incesto são forçadas a ter filhos dos agressores", afirmou Karine Jean-Pierre.

PRAÇA DA LIBERDADE

SAI AOS DOMINGUES

Metade mulher, metade vergonha alheia

POR
Cátia Domingues
Humorista

Um Mundo possivelmente à beira de uma guerra nuclear, um período fortemente marcado por crises económicas e climáticas, mas felizmente ainda há muita gente dedicada aos temas importantes: diz que a "Pequena Sereia" vai ser preta. Os tempos estão realmente mudados. Nos cafés, onde havia discussões sobre subidas dos preços ou se aquilo no jogo de ontem foi falta ou não, fala-se agora de princesas de desenhos animados. Adultos, pessoas com idade para se lembrar perfeitamente dos penáltis que o Ricardo defendeu contra a Inglaterra no Euro, irritados com uma historinha da Disney. Há aquela expressão, de que pessoalmente gosto muito, que diz para não deixarmos morrer a criança que há em nós, mas há pessoas que se calhar deviam pensar em deixá-la seguir a sua vida para outro lado. Sei lá, deixar a criança que habita nelas arranjar um part-time, alugar um quarto, ir de férias com amigos

Parece que vai sair "A Pequena Sereia" em live-action e a pessoa escolhida para a interpretar é a Halle Bailey, uma atriz e cantora afro-americana. A maior parte das pessoas achou a escolha interessante, porque a artista é realmente talentosa e porque até vai ser importante para muitas meninas e meninos que se vão sentir representados nesta história. Mas outras pessoas acharam o casting muito mau, mesmo para quem Ariel até então era só um detergente de roupa que se compra, quando o que nós realmente gostamos não está em promoção. Foi inclusivamente criado um movimento online com a hashtag #NotMyAriel e o próprio trailer do filme no Youtube teve 1,5 milhões de "não gosto" contra 617 mil "gosto".

Eu não sei como dizer isto de outra forma mas: é uma sereia e as sereias não existem! São personagens mitológicas, curiosamente encontradas no folclore de vários pontos do globo. Sei que alguns de vocês precisam de um tempo para processar toda esta informação, mas o Pinóquio não é um menino de verdade, os tapetes não voam e é pouco provável que um leão, um javali e um suricata fossem amigos na vida real e não um lanche ajantarado do primeiro.

Eu cresci com a versão de 1989, com uma pequena sereia de pele branca, cabelo encarnado e olhos claros, mas quem cresceu com o conto original de 1837, do Hans Christian Andersen, também deve ter ficado arreliado com a versão que a Disney fez. Porque a história com que crescemos é bastante diferente da original. Mas se estamos numa de seguir rigorosamente o original, "A Pequena Sereia" do Andersen devia ser lida aos filhotes destes puristas. Aqui vai: por se ter apaixonado por um indivíduo, a "Pequena Sereia" aceita que lhe cortem a língua em troca de duas pernas. Em cada passo que dava, as pernas doíam-lhe como facas afiadas e os seus pés sangravam horrivelmente, mas para agradar ao príncipe, a "Pequena Sereia" passava os serões a dançar. Mesmo assim, o príncipe acaba a apaixonar-se por outra mulher e casa. A "Pequena Sereia", de coração partido, tenta assassiná-lo, mas como não consegue, mata-se. Fim. Gostaram, pequeninos? Ah, porque é que estão a chorar e aos gritos? O quê? Não vão conseguir dormir nos próximos dois meses?

Não sei quanto a vocês, mas eu tenho saudades de ver um filme. Só um filme. Se a nova versão fosse escrita por mim, a história era assim: uma sereia apaixona-se por um príncipe e diz-lhe "queres casar comigo e viver feliz para sempre?"; e ele "ah, mas fisicamente não fazes o meu género, qual é a tua opinião sobre cirurgia plástica?"; e ela "deves achar que és a última bolacha do pacote, vai para a gruta da tua mãe!", e a Ariel era representada pela atriz Carla Andrino. Por isso, Disney, se estiver a ler isto, entre em contacto, porque podemos chegar a um acordo interessante.

Contra Halle Bailey, a "Pequena Sereia" afro-americana, foi criado um movimento online com a hashtag #NotMyAriel e o próprio trailer do filme no Youtube teve 1,5 milhões de "não gosto" contra 617 mil "gosto"... Eu não sei como dizer isto de outra forma mas: é uma sereia e as sereias não existem!

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS EMAILS POSTS

Desacreditar o SNS é fácil e dá milhões

O "lobby" do setor privado da saúde manobra descaradamente para desacreditar o SNS, aproveitando todo e qualquer incidente para favorecer os seus interesses. Isto apesar de já se abotoar com uma grossa fatia de dinheiros públicos.

Assim, a demissão da ministra Temido foi o corolário da pressão que há muito vinha sofrendo da parte dos barões do privado, com o apoio continuado da Direita.

E não tem sido por falta de dinheiro que o SNS – a melhor coisa que nos trouxe a democracia – chegou ao estado debilitado em que agora se encontra.

Como já escreveu aqui, há não muito tempo, o leitor Quintino Silva, o SNS vem sendo minado por dentro por gente que provoca deliberadamente problemas, desorganização de toda a ordem, para o enfraquecer.

AMÂNDIO G. MARTINS
amandiogmartins@gmail.com

ELIAS O SEM-ABRIGO

POR *R. Reimão e Aníbal F.*

CONVÍVIOS MILITARES

Ex-combatentes na Guiné da Vila de Guifões
A 5 de outubro, na Quinta das Hortas, em Travassos, S. M. do Zêzere. Contactos: Albano Costa 934 257 368, Neca Matos 914 511 999, Isidro Lopes 969 714 963.

Batalhão de Cavalaria 627 (CCS, CCav624, CCav625 e CCav626) "Amando e pelejando" (Angola, 25 de janeiro de 1964 a 25 de março de 1966)
A 8 de outubro, no Centro Paroquial da Sagrada Família, Entroncamento, Santarém. Adelino Leitão 966 264 910 ou Idílio Amaral 232 188 397.

Companhia de Caçadores 2526, "Os coriscos", Angola (Grafanil, Muxaluando e Quibaxe) 1969/1971
A 8 de outubro, em Arcozelo, Vila Nova de Gaia. Contacto: 933 696 722 (Armando Vinheiras).

39.º convívio nacional dos combatentes da Guiné
A 8 de outubro, no Restaurante O Cesteiro, Luso. Contactos: Isaías Peralta - Apartado 42 - 3534 - 909 Mangualde, 966 003 293 - 232 183 926.

HM241 Guiné
A 8 de outubro, em Espinho. Contactos: 964 498 832, Manuel Freitas.

24.ª Companhia de Comandos
A 15 de outubro, no Restaurante Dom Rogério, Oiã. Nicolau 968 322 045.

1.ª Companhia do Batalhão de Caçadores 4615/73 "Probo, audaz, prudente" (Guiné, Cacheu, setembro de 1973 a setembro de 1974)
A 15 de outubro, em Ansião, no restaurante "Adega Típica de Ansião", Leiria. Telefone: 219 941 841 ou 914 226 622, Amândio Marques.

Batalhão de Artilharia 2857 (CCS, CArt2438, CArt2439 e CArt2440) Guiné (Piche, Bajocunda e Canquelifá) 1968/1970
A 15 de outubro, na Quinta dos Compadres, Abraveses, Viseu. Telefone: Manuel Pereira (CArt2438) 962 455 165.

3.ª Companhia do Batalhão de Caçadores 5011/72 (Moçambique, Unango, 73/74)
A 15 de outubro, na freguesia de Martim, Barcelos. Telefones: José Borges 914 360 718; Armando Fonseca 968 468 755.

CCS/BArt 1926, Angola (Sanza Pombo) 67/69
A 15 de outubro, no Restaurante Tainha, na EN1, entre os Carvalhos e Grijó. Vale 96 183 57 62; Tino 96 498 92 16; Lopes 93 725 55 49.

Companhia de Caçadores 4141/72 (Moçambique - Lunho e Entre Rios, 72/74)
A 15 de outubro, em Almeirim, restaurante da Quinta da Feteira. Armando Cunha 917 114 331 ou Aníbal Curto Ribeiro: 919 489 047.

TODO O HOMEM É MEU IRMÃO

Bebé com atrofia precisa de ajuda urgentemente

Há cinco semanas, iniciamos uma campanha para ajudar o Lucas. Um menino que ainda não tem um ano e sofre de atrofia muscular espinhal do tipo 1. Necessitava, para melhorar a sua condição física, de uma cadeira de atividades adaptada e o objetivo foi alcançado através de uma doação direta do total em falta.

O Lucas carece também de um equipamento/suporte próprio para poder tomar banho e cujo orçamento é de aproximadamente €2743,00. Ainda não conseguimos atingir o valor necessário, pelo que apelamos ao sentido de entreajuda dos nossos leitores.

Lembramos que qualquer instituição – câmaras, juntas de freguesia, IPSS, etc. – ou leitor pode endereçar pedidos de ajuda ou dar a conhecer situações de emergência a precisar de intervenção, nomeadamente através do e-mail associacaojnsolidario@jn.pt ou pelo correio. Ficamos a aguardar os vossos pedidos para posterior análise e resposta a situações mais emergentes.

Donativos

As ajudas financeiras podem ser entregues diretamente nos nossos balcões, em cheque passado à ordem de Associação JN Solidário, remetido para Edifício JN, Rua de Gonçalo Cristóvão, 195/219 – 2º, 4049-011 Porto, ou depositadas na conta com o IBAN PT50 0033 0000 4551 4446 1190 5

Branca M. Cardoso €15,00
Zeferino Moreira Santos €25,00
Luis Jorge Amorim Coelho €100,00
Jorge Augusto Jesus Machado €25,00
Carlos Pereira €20,00
Maria Conceição Baptista €20,00
Alberto José F. Matos €25,00
Total de donativos da semana: €280,00

Diretor-Geral Editorial: Domingos de Andrade
Diretora: Inês Cardoso
Diretores-adjuntos: Manuel Molinos, Pedro Ivo Carvalho e Rafael Barbosa
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

CULTURA

FOTOS: IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

1 Público brasileiro, e muito festivo, está em maioria no MIMO Porto 2 Asha, franco-nigeriana da soul 3 Chico César cantou e fez campanha em prol de Lula da Silva

MIMO enche-se de brasileiros e põe o Porto todo a dançar

Comunidade brasileira adere massivamente ao novo festival da Invicta. Chico César fez comício pró-Lula

Ricardo Jorge Fonseca
cultura@jn.pt

AO VIVO Quando Chico César perguntou se havia brasileiros no Largo Amor de Perdição, durante o seu concerto no MIMO Porto, a resposta afirmativa foi tão esmagadora, que fica a dúvida se haveria reação semelhante se a questão tivesse sido "há por aí portugueses?". Talvez em mais nenhum evento de massas, realizado nos últimos anos no Porto, tenha ficado tão clara a dimensão da comunidade brasileira na cidade, região e país. E talvez nunca como no MIMO essa comunidade tenha aderido de forma tão massificada e entusiástica.

Havia também muitos portugueses, naturalmente, e muitos turistas e outros estrangeiros que vivem na cidade, mas se o MIMO vingar – o que significa continuar a realizar-se anualmente na Invicta – vai devê-lo em larga medida aos brasileiros.

Para Lu Araújo, diretora do festival fundado em Olinda, no Brasil, em 2004, essa comparência massiva de compatriotas tem várias explicações. Desde logo haver "imensos brasileiros em Portugal", mas também o facto de o MIMO ser "uma marca brasileira reconhecida por muitos", a "presença de artistas brasileiros importantes, como o Chico César", e até o "contexto especial do bicentenário da independência do Brasil, que incluiu a viagem do coração de D. Pedro". "Foi um momento de carinho com a comunidade brasileira", diz Lu, que se revelou ufana, na conversa com o JN, a propósito da reação geral ao certame que traz música, performance, vídeoarte, oficinas e troca de ideias: "Tudo lotado – nas igrejas, nas praças, até aqui na Reitoria, onde está acontecendo um fórum de ideias. Sensacional, os rostos transpiram felicidade!".

Outro aspeto notório nessa comunidade que dominou a plateia no concerto de Chico César, que trouxe o último álbum "Vestido de amor", além de recuperar clássicos como "Mama África", foi a inclinação política. Durante minutos, o concerto transformou-se em comício de apoio a Lula da Silva (as eleições presidenciais são no próximo domingo): centenas faziam o L com o polegar e o indicador, havia bandeiras vermelhas do Partido dos Trabalhadores, t-shirts com o rosto de Lula, até a guitarra de Chico levava um autocolante do candidato. Já ao atual presidente, Jair Bolsonaro, o cantor dedicou a faixa "Bolsominions". Reza assim: "Bolsominions são demónios/ Que saíram do inferninho direto pro culto/Pra brincar de amigo oculto/Com satã num condomínio".

ASHA E MARIO LUCIO

A primeira noite do MIMO completou-se com a atuação de Asha, franco-nigeriana que atualiza a herança afrobeat de Fela Kuti com elegante abordagem de tons soul, jazzy e até hard rock. Voz delicada a percorrer as canções de "V", último disco, e outras faixas que lhe granjearam sucesso como "Fire on the mountain" ou "Jailer". E com o concerto de Mario Lucio, compositor e ex-ministro da Cultura de Cabo Verde, que desfiou temas de "Migrants (shakespearience)", coleção embebida nos sons da morna, batuque e coladeira que é também um alerta para o drama dos migrantes. Nos intervalos, viu-se videomapping estampado na fachada do Museu de História Natural e nas árvores da Cordoaria.

DESTAQUES DE HOJE

Coreto do Jardim da Cordoaria
- **DJ João Tenreiro:** 14 horas

Passeio das Virtudes
- **Ministério Público Sound System:** 15 horas

Pátio do Museu de História Natural da Ciência
- **Maria João e Mário Laginha:** 18 horas

Igreja de São Bento da Vitória
- **Nishat Khan:** 18 horas

Igreja de Nossa Senhora da Vitória
- **Manuel de Oliveira:** 17 horas

Largo Amor de Perdição
- **Vídeo-Jockey Astronauta Mecânico & Thiago Montano:** 18.45 horas
- **Don Letts DJ Set:** 18 horas
- **KT Gorique:** 20 horas
- **Emicida:** 21.30 horas

Cornudos, peludos e palha pelos ares

Festa do Outono regressou a Serralves e encheu-se com muitas famílias saudosas da tradição após hiato pandémico de dois anos

Catarina Ferreira
catarinaferreira@jn.pt

FESTA Logo na abertura da Festa do Outono, em Serralves, a polémica instalou-se. Sebastião, "um pré-adolescente" com dentes de leite, estava indignado com o facto de ter uma pulseira vermelha com o nome e telemóvel da mãe e a mãe não ter que usar uma. A assistente tentava explicar, pacientemente, que se a mãe se perdesse não poderiam ligar para ele. Assertivamente concluiu a falta de empenho da organização que lhe devia dar à entrada um telemóvel, caso a progenitora andasse ali pelo Prado perdida.

Chegados a um impasse, Sebastião arranca de supetão Prado afora. "Um careto, eu quero uma foto com o careto". A mãe, perigosamente não identificada, corre atrás, enquanto tenta tirar o telemóvel da carteira, numa inusitada perseguição. Ciente da gritaria, o careto começa a andar na direção deles.

Trava a fundo. "Ahhhh, mas este é cornudo". Rapidamente invertem-se as direções: o careto corre para Sebastião, Sebastião corre para a mãe. A mãe explica: "Estes são de Lazarim, filho, são cornudos, mas são amigos". Recusa-se terminantemente: "Eu só gosto dos de Podence".

O careto com uma fila de outros pequenos fãs, não se deixa abalar pela má imprensa. Prova do afeto que desperta, numa piscina de palha, uma pequena tenta recriar, no irmão bebé, um careto, atando-lhe molhinhos de palha com fios, enquanto as outras crianças fazem coroas.

É a Festa de Outono, feira de tradições do equinócio cheia de atividades culturais, que ontem abriu e hoje continua, em Serralves, entre as 10 e as 19 horas. A entrada é livre.

QUEM É CAROLINA BIANCHI?
Carminho tem seis anos, a última vez que foi à Festa do Outono tinha três, explica ao JN. "Não me lembro de nada, só da casa dos Três Porquinhos, temos uma foto no frigorífico". Os pais fazem o remake rápido e a tempo de assistirem ao Teatro Tuk Tuk.

Caretos de Lazarim são um dínamo que atrai os mais novos

FOTOS: PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

"O vaqueiro que não mentia" reuniu mais de 100 espectadores

Na Clareira, "O vaqueiro que não mentia" reúne mais de uma centena de pessoas. Bianca já viu o espetáculo e insiste em fazer spoiler: "Agora vai aparecer o boi, e depois o Juvenal vai ver a filha do rei". O narrador pede: "Portugueses, por favor, ponham o braço no ar. Muitos parabéns, vocês são a imensa minoria", constata o narrador, que é brasileiro.

Na Casa do Cinema, Lilly foi com os pais assistir ao Cinemini, programação de cinema estreante: "Eu gostei muito, mas o mais fixe é estar lá em baixo nos animais, mas não consegui entrar nos burros". Os burros de Miranda, que se pode mimar e pentear, são os mais pretendidos, mas 16 participantes por hora é insuficiente para o número de pretendentes. Como consolo, o porco, as galinhas, as éguas e as ovelhas – que tiveram "o cabelo fofo cortado para fazer tapetes" são excelentes. Maria não quer pintar no único cavalete livre do Prado, tem escrito Carolina Bianchi a letras garrafais. "Não vou pintar num sítio de outra menina". A outra menina deve ser bem mais territorial e gravou o seu nome, ainda que já ninguém a aviste. Em frente à Casa de Serralves uma senhora asiática insiste em fazer um tik tok, com um copo de gin na mão, protesta com a amiga, repetem os takes. Até à exaustão.

Pedrinho está confuso. "Onde está a aranha gigante?". É a escultura "Maman", de Louise Bourgeois, que já não habita no Parque.

BREVES

Romance sobre a deficiência vence Prémio Femina

LITERATURA "O nosso irmão", romance sobre uma família abalada pelo nascimento de uma criança deficiente, venceu o Prémio Femina, em França. A autora da obra, Clara Dupont-Monod, arrecadou ainda os prémios Goncourt des Lycéens e Landerneau. O livro tem uma singularidade: é narrado pelas pedras da casa. "O nosso irmão" já está editado em Portugal pela Presença.

Festival Sonic Blast agenda 11.ª edição para agosto de 2023

MÚSICA É na praia da Duna dos Caldeirões, em Caminha, distrito de Viana, nos dias 10, 11 e 12 de agosto do próximo ano. É o 11.º Sonic Blast, festival dedicado ao rock e variantes que este ano juntou um público recorde de 15 mil pessoas, e artistas como Pentagram, Mdou Moctar, Orange Goblin, Nebula ou Electric Wizard. Os bilhetes vão custar 65 euros.

Atriz americana Louise Fletcher morre aos 88 anos

CINEMA Louise Fletcher, que venceu um Oscar de melhor atriz como a enfermeira cruel de "Voando sobre um ninho de cucos" (1975), morreu aos 88 anos. "Partiu durante o sono, em paz, rodeada pela família, na sua casa em Montdurausse", França, disse o agente. Além do filme de Milos Forman, e de "Ladrões como nós", de Robert Altman, a atriz fez muitas séries, sendo a mais recente "No limite", com William H. Macy.

SUGESTÕES

TELEVISÃO & STREAMING

Criada na ditadura, solta na revolução

"Cuba Libre" é a história da filha do diretor da PIDE que se tornou intérprete de Fidel

Annie Silva Pais interpretada por Beatriz Godinho

Por **Catarina Ferreira**
Jornalista

Não é segredo nenhum que os argumentistas adoram jornais como fonte da inspiração. "Cuba Libre", série de ficção inspirada em eventos reais – estreada pela RTP1, na quarta, foi um desses casos. Quando Henrique Oliveira, argumentista e realizador encontrou no jornal "Expresso", há 20 anos, a reportagem "Annie, a filha rebelde", de José Pedro Castanheira e Valdemar Cruz teve uma epifania.

Não é para menos: a reportagem relatava a história da filha do último diretor da PIDE que casada foi viver para Cuba, juntando-se à revolução. Um daqueles momentos históricos em que a realidade ultrapassa a ficção.

A série da RTP arranca no momento em que "Annie" da Silva Pais ganha o concurso Miss Piscina Figueira da Foz, uma referência costumbrista ao que foi o final dos anos 50, num Portugal ditatorial.

Curiosamente, a mãe (Margarida Marinho) e a avó (Lia Gama) aparecem vincadamente defensoras do regime, e com os códigos sociais de mulheres de época. O pai, interpretado por Adriano Luz, apesar de referido como "o justiceiro" e um homem de uma intransigência e verticalidades cegas, tem uma atitude incoerentemente progressista em relação às atitudes da filha.

Annie da Silva Pais movimentava-se nos meandros da classe alta lisboeta, falava fluentemente francês e lia Marguerite Duras e Federico García Lorca. Acabou por casar com o representante da embaixada suíça em Portugal, o que parecia um romance de tiro e queda revelando-se, afinal, como uma atitude calculista – ou pelo menos assim retratada – de conseguir um passaporte pelo Mundo. Uma aposta confirmada pela escolha do representante suíço para Havana.

A série, que conta com seis episódios, sempre exibidos à quarta-feira, merece ser vista. A direção de atores está muito bem conseguida e a história, que além da reportagem, já deu origem a um livro, merece ser recontada pelo feito extraordinário de uma mulher portuguesa que acaba por se tornar intérprete de Fidel Castro, sendo criada no seu oposto ideológico.

"Cuba Libre"
RTP 1
QUARTA-FEIRA, 21 HORAS

Fora de casa

POR *José Miguel Gaspar*

MÚSICA

Angel Olsen mudou e agora já não tem medo de si mesma

AO VIVO "Big time", o novo disco de Angel Olsen que será o combustível dos dois concertos que amanhã e depois dará no Capitólio, em Lisboa, marca uma mudança no trajeto da compositora norte-americana de 35 anos. Mais de uma década depois de se lançar como artista, Olsen assumiu a sua homossexualidade e patenteou-a de forma muito clara. Ouça-se "Right now", a canção medular do novo disco em que ela mede a sua vulnerabilidade e expõe as suas novas regras: "Eu não vou viver outra mentira sobre os sentimentos que tenho/Eu não vou estar contigo e esconder-me," canta ela, "Eu não sou o passado que volta para te assombrar/E digo-te isto desde já". Enquanto a música delira com delicadeza e arpejos, Olsen põe as palavras a ressoar como se as palavras fossem a sua última esperança, como se as palavras pudessem salvar vidas – a dela, a nossa.

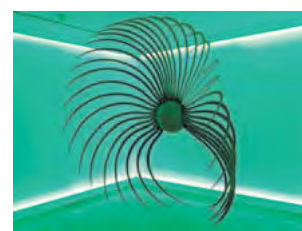
É nesse patamar altíssimo, de quem vem da art-pop e do indie-folk e agora se atravessa em alt-country que vamos agora encontrar a cantora, e as suas lanças de influência pungente que saem todas das contrições e agonias cantadas por Hank Williams.

CINETEATRO CAPITÓLIO
Parque Mayer, Lisboa
Amanhã e terça, 21.30 horas

ÓPERA

"Carmen" numa versão desinibida

"Carmen", afamada ópera de Bizet, de 1875, é hoje encenada no Porto em versão concerto com música da Orquestra Sinfónica Ensemble. É uma "sessão descontraída para miúdos e graúdos", em que o musicólogo Jorge Castro Ribeiro interage como o público e reporta curiosidades sobre a obra operática em questão. Sessão às 11 horas, integrada nos Concertos Promenade 2.0.

COLISEU PORTO
Rua Passos Manuel

EXPOSIÇÃO

Abraços de ferro de Rui Chafes

Aberta desde 20 julho e patente até 26 de fevereiro de 2023, "Chegar sem partir" é a nova exposição de esculturas de ferro de Rui Chafes que se estendem do interior do Museu de Serralves até à lonjura do Parque. A exposição abarca três décadas do criador do gótico tardio e do romantismo alemão contaminado pelo pós-minimalistas e assombra-nos como um abraço de ferro.

MUSEU DE SERRALVES
Rua D. João de Castro - Porto

TV

O FILME DE HOJE

Uma certa fobia por cobras

TERROR No rio Amazonas, um caçador encontra uma criatura monstruosa no seu barco. Enquanto o monstro rompe o barco e tenta apanhar o caçador, ele comete suicídio.

Enquanto isso, uma equipa de filmagem está a fazer um documentário sobre os shirishamas, uma tribo indígena amazónica há muito esquecida. A equipa inclui o diretor, a gerente de produção, o namorado e engenheiro de som, o narrador, o antropólogo e o capitão do barco. Estes encontram o caçador de cobras paraguaio Paul Serone, que os convence de que pode ajudá-los a encontrar os shirishamas. A maioria da tripulação está desconfortável com este novo elemento, mas depois de um deles quase morrer picado por uma vespa e ser salvo por Serone, o jogo de poder muda.

Ele obriga a tripulação a caçar uma anaconda verde gigante que ele estava a monitorizar, acreditando que a pode capturar viva. Ao vasculhar os destroços do barco do caçador, todos percebem o tipo de monstro que enfrentam.

AXN MOVIES / 12.31H
"Anaconda"
Jon Voight, Jennifer Lopez
1997

SÉRIE

Martim Sousa Tavares e os temas da música

"Tudo menos clássica" é uma série de oito episódios da RTP2. Uma reflexão do maestro Martim Sousa Tavares que, partindo da música clássica, faz correlações entre as diferentes artes, questões atuais e intemporais, ou simplesmente observações sobre o mundo à nossa volta. Nesta série são abordados temas como a "má-educação", o "orientalismo" ou os "significados" numa pesquisa eclética e sem barreiras.

RTP 2/ 22.50H
"Tudo menos clássica"
2021

ANIMAÇÃO

Dois aventureiros pugs e o seu dono

O Bingo e o Rolly são dois cachorrinhos da raça pug que adoram divertir-se. Os dois irmãos têm apetite desmesurado por aventuras. Bob, o dono destes dois animados irmãos, inscreve-se num programa de televisão com o intuito de fazer uma viagem. Quando a viagem de Bob ao Empire State Building é cancelada, os pugs dirigem-se para Nova Iorque para levar o Empire State Building de volta a Bob.

DISNEY JUNIOR / 22.11H
"Bingo e Rolly"
2017

//RTP1

06.30 Zig Zag **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.30** Eucaristia dominical **11.30** A vida secreta dos grandes felinos **12.00** A hora dos portugueses **13.00** Jornal da tarde **14.15** Faz faísca **15.15** Aqui Portugal **20.00** Telejornal **21.15** The Voice Portugal **24.00** A lista...dos prazeres **01.45** Faz faísca **02.45** Janela indiscreta

//RTP2

08.00 Espaço Zig Zag **15.00** Desporto 2 **17.00** Caminhos **17.30** 70x7 **18.00** Inesquecíveis viagens de comboio **19.00** Temos programa **19.30** Origem da água **20.30** Scroll **21.30** Jornal 2 **22.00** Um sopro da América **22.50** Tudo menos clássica **23.30** Selah Sue ao vivo em Paris **00.30** Amesterdão em chamas **02.15** A voz do cidadão **02.30** Cinemax **03.30** Euronews

//SIC

06.30 Cinema: Lego movie 2 **07.20** Isto é matemática **07.40** Uma aventura **09.20** Olhá a SIC **12.00** SOS Planeta **12.10** Vida selvagem **13.00** Primeiro jornal **14.30** Fama show **15.00** Domingão **20.00** Jornal da noite **21.15** Isto é gozar com quem trabalha **21.45** Quem quer namorar com o agricultor? **00.45** Tabu **02.00** Cinema: O guarda do zoo

//TVI

06.30 Diário da manhã **06.40** Todos iguais **07.15** O bando doa quatro **08.00** Campeões e detetives **09.00** Inspetor Max **10.00** Querido, mudei a casa **11.00** Missa **12.30** Mesa nacional **13.00** Jornal da uma **14.20** Somos Portugal **20.00** Jornal das 8 **21.45** Big Brother **20.00** GTI **02.15** Ouro verde **04.00** Queridas feras

//RTP3

07.00 África global **07.20** Janela indiscreta **08.00** Bom dia Portugal **10.30** Linha da frente **11.00** 3 às 11 **11.30** Outras histórias **12.00** Jornal das 12 **12.50** Fronteiras XXI **13.20** A vida privada dos livros **14.30** 3 às 14 **15.00** 3 às 15 **15.20** Primeira pessoa **16.00** 3 às 16 **16.25** A minha geração **17.00** 3 às 17 **17.50** Volta ao mundo em cem livros **18.00** 3 às 18 **19.00** 3 às 19 **20.00** Janela indiscreta **20.30** Fotobox **20.45** Hora de agir **21.00** 360 **22.30** Especial 3 **24.00** 24 horas **01.00** Especial 3 **02.30** Hora de agir **02.45** Os filhos da madrugada **03.15** A minha geração **03.45** Primeira pessoa

Farmácias

PORTO
Farmácia São João (Campanhã) Estrada da Circunvalação, 7698 • 225371928; **Barreiros** (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Farmácia Porto** (Cedofeita) Estrada da Circunvalação, N 14075 • 222001782; **Mirafoz** (Foz do Douro) R. de Diogo Botelho 1734 • 226187011

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes 1170 • 227117389

MAIA
Central (Maia) R. Augusto Simões, 472 • 229448227

MATOSINHOS
Azevedo (Senhora da Hora) R. Joaquim Pinto, 62 • 229510040

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Cristal Center • 255420041; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Sampaio** • 255924600; **Lousada Lopes Caçola** • 255811662; **Marco de Canaveses Nova** • 255523553; **Oliveira de Azeméis Gomes da Costa** • 256682563; **Paredes Confiança** • 255776374; Central de Rebordosa • 224442073; **Penafiel Da Misericórdia** • 255136615; **Póvoa de Varzim Farmácia Portas do Parque** • 252624623; **Santo Tirso Fernandes Machado** • 252830070; **Santa Maria da Feira Lima** • 227443983; Farmácia Sousa • 256363295; **São João da Madeira Da Praça** • 256822390; **Vila Nova de Famalicão Do Calendário** • 252378400

AVEIRO
Aveiro Alagoas • 234308250; **Águeda Nova** • 234742632

BRAGA
Braga Farmácia Santos • ; Oliveira • 253695151; **Fafe Farmácia da Cumieira** • 253503310; **Guimarães Pereira** • 253412950; **Vila Verde Medeiros** • 253311123; **Barcelos Moderna** • 253834450

BRAGANÇA
Bragança Mariano • 273322149; **Mirandela Entre-Vinhas** • 278248300

COIMBRA
Figueira da Foz Farmácia da Tamargueira • 233434510; **Coimbra Universal** • 239823744; Barros • 239431643

GUARDA
Guarda Central • 271211972; **Seia Gandarez** • 238902714

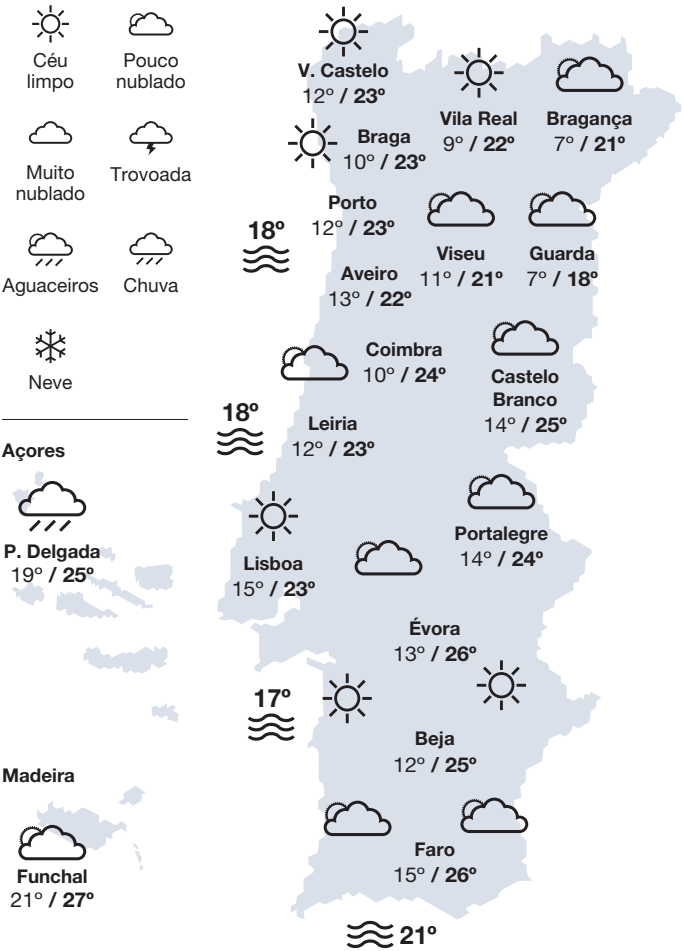
VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Central • 258822527; **Ponte de Lima Da Vila** • 258948251

VILA REAL
Vila Real Mesquita • 259323125

VISEU
Viseu Pinto de Campos • 232437225; **Tondela Gama Vieira** • 232841259

ÚTIL & FÚTIL

Céu pouco nublado e descida temperatura

Céu geralmente pouco nublado, apresentando períodos de maior nebulosidade no interior das regiões Norte e Centro durante a tarde. Vento moderado do quadrante norte, soprando de moderado a forte na faixa costeira ocidental e nas terras altas, em especial durante a tarde. Pequena descida de temperatura.

	DOMINGO 25	SEGUNDA 26	TERÇA 27	QUARTA 28	QUINTA 29
Lisboa	15º/23º	14º/25º	15º/22º	15º/22º	15º/22º
Porto	12º/23º	12º/21º	13º/20º	12º/20º	13º/20º
Braga	10º/23º	10º/24º	12º/23º	10º/22º	12º/21º
Coimbra	10º/24º	12º/24º	11º/21º	10º/22º	13º/21º
Faro	15º/26º	16º/26º	15º/26º	14º/27º	14º/26º

TEMP. MÁXIMA < 0 | 0-5º | 6-10º | 11-15º | 16-20º | 21-25º | 26-30º | 31-35º | 36-40º | > 40

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
09.23H-0,7M	03.25H-3,2M	09.25H-0,8M	03.39H-3,5M
21.48H-0,6M	15.35H-3,4M	21.50H-0,6M	15.53H-3,7M

Signos

POR *Isabel Guimarães*
Astróloga — ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
A caminhada está facilitada para determinados objetivos. No entanto, tenha cautela com os excessos de confiança.

Touro 21.04 a 21.05
Aproveite este dia para fazer algo diferente que envolva família e amigos. E liberte-se da pressão do trabalho.

Gémeos 22.05 a 21.06
Numa fase em que a capacidade de iniciativa está mais acentuada, tenha cuidado com a saúde e procure descansar.

Caranguejo 22.06 a 22.07
Mudanças nos métodos de trabalho e a valorização dos seus recursos podem ajudar a conseguir o foco de que precisa.

Leão 23.07 a 22.08
Não se descuide com aqueles que têm estado ao seu lado. A pressão das obrigações pode estar a dispersá-lo.

Virgem 23.08 a 23.09
Novos recomeços exigem maior foco e determinação. Aproveite para reestruturar ideias e fazer escolhas.

Balança 24.09 a 23.10
Valorize os seus relacionamentos, porque o ajudam a manter-se mais estável e confiante.

Escorpião 24.10 a 22.11
As mudanças que possa estar a realizar trazem-lhe alguma pressão. Aproveite este dia para relaxar.

Sagitário 23.11 a 21.12
O otimismo e a esperança podem ser abalados por notícias inesperadas. Procure focar-se na solução.

Capricórnio 22.12 a 20.01
As estratégias para atingir os seus objetivos profissionais podem sofrer alterações. Evite precipitar-se.

Aquário 21.01 a 20.02
Não pressione aquilo que na realidade precisa de liberdade. Procure rever projetos e ideias para reestruturar.

Peixes 21.02 a 20.03
Um dia de maior instabilidade emocional, devido às obrigações. Procure ser flexível e valorize o que possui.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - Cativar. Sulco na pele. **2** - Preparar. Matemática (abrev.). **3** - Batráquio. Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Sétima nota musical. **4** - Opinião política (fig.). Que rala. **5** - Empresa Pública. Reprovação em exame (académico). **6** - Cais. Galho. **7** - Biltre. Los Angeles. **8** - Rua orlada de árvores. Fora! (interj.). **9** - Abreviatura de centigrama. Peça da proa do navio para fixar a amarra da âncora (Náut.). Rádon (s. q.). **10** - Um certo. Espécie de sofá, largo e sem costas. **11** - Verbal. Inundar.
Verticais: 1 - Aparelho de pesca em que as redes formam círculo para apanhar o peixe. Ajuste entre duas ou mais pessoas. **2** - Nanico. Saltar por cima de. **3** - Post-scriptum. Restabelece. Los Angeles. **4** - Transportes Aéreos Portugueses. A primeira e a mais delgada corda de alguns instrumentos musicais. **5** - Suspirar. Adolescente. **6** - Triturar. Publica. **7** - Ir rodando. Grupo circular de ilhas de coral. **8** - Relativo ao Papa. Mulher que cria uma criança alheia. **9** - A unidade. Domesticar. Prata (s. q.). **10** - Aeriforme. Caixa em que se recolhem os votos nas eleições. **11** - Arremessa. Cobrir de pão ralado (certos alimentos).

Sudoku

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções:
O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

5	9	3	1	8	6	2	7	4
7	4	8	9	2	3	6	5	1
1	2	6	4	5	7	3	8	9
3	7	4	6	1	9	8	2	5
6	5	9	2	4	8	7	1	3
8	1	2	7	3	5	9	4	6
2	6	1	8	9	4	5	3	7
4	3	7	5	6	2	1	9	8
9	8	5	3	7	1	4	6	2

	7				3	8	2	4
8	2		6				9	
								1
6			7				8	
		4				7		
	3				2			9
2								
	4				8		7	6
5	6	7	9				3	

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Causar. Ala. **2** - Corrume. Viu. **3** - Arade. Iriar. **4** - Recusa. Essa. **5** - Aia. Trago. **6** - SA. Farro. Mi. **7** - Farar. Bar. **8** - Azal. Saluga. **9** - Rural. Bicar. **10** - Cis. Apirina. **11** - Ara. Tálamo.
Verticais: 1 - Caras. Arca. **2** - Coreia. Zuir. **3** - Araca. Farsa. **4** - Urdu. Fala. **5** - Suestar. Lat. **6** - AM. Arras. Pá. **7** - Rei. Arrabil. **8** - Rego. Lira. **9** - Aviso. Bucim. **10** - Lias. Magano. **11** - Aura. Irara.
Localidade: Vale de Bouro

PESSOAS

Sara Sampaio Agarra outros papéis na moda e na ficção

Está de volta a Hollywood e tem dois novos filmes. Esta semana destacou-se na primeira fila da Semana da Moda de Milão

↑ **Sara Sampaio na última edição do Festival de Cinema de Veneza**

Em Itália, modelo aproveita para passear com o namorado, Zac Frognowski

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

CARREIRA Ao longo dos últimos anos, Sara Sampaio granjeou um estatuto que faz dela uma figura pública agora em destaque nos mais variados eventos internacionais. Esta semana, depois de desfilar na passadeira vermelha do Festival de Cinema de Veneza, a modelo portuguesa deslumbrou na primeira fila dos principais desfiles da Semana de Moda de Milão, sentada ao lado de outras estrelas internacionais, numa fase em que já pode ser mais seletiva.

Aos 31 anos, sem o título de "angel" da Victoria's Secret, após a marca mudar o seu posicionamento, Sara trocou as passarelas por outros palcos, seguindo o sonho de se afirmar como atriz. Continua a protagonizar editoriais de moda, mas, se desafiada, não perde a oportunidade de representar, e até está de volta ao cinema.

A beldade portuense integra o elenco do filme "Wifelike", da Paramount Movies, que estreou em agosto, no qual interpreta uma mulher-robô, Wendy, cheia de sensualidade.

Protagonizada por Jonathan Rhys Meyers, a história antevê um futuro em que os humanos serão substituídos por androides. Em breve, surgirá como Elisabetta na comédia "At Midnight", de Jonah Feingold.

A representação é há muito o desejo de Sara Sampaio que, no ano passado, se declarou "mais dedicada" a essa área. "Ando a estudar representação e a fazer audições, por isso é que cada vez faço menos moda", explicou, recordando que "sempre quis ser atriz". "Antes de entrar para a faculdade [onde estudou Matemática Aplicada] estive seriamente a pensar seguir representação, mas o problema é que depois a moda apareceu e as coisas correram bem", disse.

A estreia deu-se em 2017, com um pequeno papel num episódio de "Billions", seguindo-se em 2018 um papel mais a sério no filme português "Carga", somando ainda outras personagens em "Crise" e "Sombra".

Sara vive hoje uma relação estável ao lado do agente e produtor de Hollywood Zac Frognowski, com quem passou férias no Algarve e anda em passeio por Itália. ●

"Fui perseguida, tive de fugir duas ou três vezes. Eu a pé, com carros a pararem ao pé de mim e a dizerem: 'olha, onde é que é não sei o quê; olha, anda comigo; entra aqui."

Inês Aires Pereira
atriz, ao recordar experiências do passado, no programa "Conta-me" (TVI)

Judite Sousa Jornalista rendida a Marraquexe

Finda a ligação com a CNN Portugal, a jornalista tem aproveitado para viajar pelo Mundo. Depois de ter estado nos Emirados Árabes Unidos, Judite Sousa anda agora por Marrocos, mostrando-se rendida a Marraquexe. "Esta cidade está inacreditável", partilhou, desfrutando de algumas das tradições locais, entre elas um espetáculo de dança do ventre. ●

Voice Portugal Mentores prontos para novos talentos

Dino D'Santiago, Carolina Deslandes, Marisa Liz e Diogo Piçarra são os mentores da nova temporada do "The Voice Portugal" que se estreia hoje na RTP1. "Ainda há muito talento por descobrir e a nova edição vai provar-nos isso mesmo", antecipou a estação pública. Catarina Furtado e Vasco Palmeirim continuam ser os apresentadores. ●

Sónia Araújo "Orgulho" nos 27 anos de programa

O programa "Praça da Alegria" celebrou esta semana 27 anos de existência e a apresentadora, que faz parte dele desde o início, declarou "imenso orgulho em toda a equipa", além de se sentir "muito contente por merecer a confiança e amizade de todos". Anteontem, no primeiro aniversário do hotel Hilton Porto Gaia, Sónia Araújo teve oportunidade de confirmar o carinho de muitos os que a acompanham nas manhãs da RTP, o que "é sempre muito bom". ●

Maria Cerqueira Gomes, de 39 anos, e a filha Kika, de 19

Maria e Francisca Cerqueira Gomes Tal mãe, tal filha

A apresentadora e a modelo estão cada vez mais parecidas. A diferença de 20 anos que as separa quase não se faz notar

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

CUMPLICIDADE Num vaivém de viagens entre o Porto, onde vive, e Lisboa, onde trabalha em televisão e marca presença nos mais variados eventos, Maria Cerqueira Gomes tem contado com a companhia da filha, Francisca, de 19 anos. Na quinta-feira, as duas marcaram presença numa iniciativa de uma marca de beleza em Lisboa, sublinhando que estão cada vez mais parecidas – quer ao nível de feições, quer no estilo.

A apresentadora da TVI não o diz, mas as imagens refletem o brio de ter a herdeira por perto. Francisca, a quem tratam por por Kika, é modelo e agenciada pela Central Models e é inegável de quem herdou a beleza. A jovem chegou a experimentar a representação, estreando-se na primeira temporada da novela da TVI "Festa é festa", mas é na moda que tem apostado, brilhando em várias campanhas.

Kika Cerqueira Gomes estuda Marketing no IPAM, na Invicta, onde a mãe também se formou, e nas redes sociais soma uma forte presença, com 155 mil seguidores no Instagram. Maria tem 480 mil, entre eles muitos internautas que vão elogiando a relação entre ela e a filha mais velha.

Emancipada, Kika tirou a carta de condução recentemente, enchendo Maria de orgulho, até porque passa a ter com quem partilhar o volante.

Em casa, a primogénita é uma ajuda nos cuidados com o irmão, João, de cinco anos, que é fruto da relação de comunicadora com António Miguel Cardoso, o atual presidente do Vitória de Guimarães. Curiosamente, a modelo é a mais velha também do lado do pai, o piloto Gonçalo Gomes, sendo igualmente próxima da irmã, Pizinha, de apenas um ano. Isto sem descurar a sua paixão por viagens, na companhia de amigas, quando não "voa" em família. ●

Carlos III Rei instalado no novo escritório

Coroado rei após a morte da mãe, a rainha Isabel II, findas as cerimónias fúnebres, Carlos III já entrou em funções no Eighteenth Century Room. Na foto partilhada pelo Palácio de Buckingham, vê-se o novo monarca a mexer na caixa vermelha do rei, onde se guardam importantes documentos. Atrás dele, destaca-se uma moldura com um retrato dos pais: Isabel II e Filipe de Edimburgo, um presente que a rainha ofereceu ao pai, o rei George VI, num Natal passado. ●

Vanessa Martins Representação já só é passado

Nomeada nova embaixadora da Calzedonia, a influenciadora e empresária garante que voltar à representação não faz parte dos seus planos. A certeza surgiu em resposta a um seguidor que a questionou se voltaria à TV como atriz. Vanessa Martins respondeu com um redondo "não", quinze anos depois de se ter dado a conhecer na série "Morangos com açúcar", se bem que se tivesse estreado em "A minha família é uma animação", na SIC. O seu último papel foi na novela "Mar de Paixão", em 2011. Três anos depois, participou também no "Dança com as estrelas", mas acabou por optar por arriscar nos negócios, longe da televisão, e com sucesso. ●

MARTIN DIVISEK / EPA

Bruno Fernandes faz o 0-2, na conclusão de uma jogada simples, rápida e bonita, com assistência de Mário Rui. Portugal passeou

Dalot vira "Praga" num triunfo com marca United

Foi uma noite dos Diabos! Bis de lateral na estreia a marcar e Bruno Fernandes com um golo e uma assistência. Diogo Jota fechou a goleada. Empate com a Espanha vale a qualificação

REPÚBLICA CHECA-PORTUGAL

João Faria
joao.faria@jn.pt

LIGA DAS NAÇÕES O que se antevia um jogo difícil numa semana marcada pela renúncia de Rafa à seleção virou uma espécie de passeio para Portugal, mesmo que num relvado irregular. A equipa das quinas construiu uma goleada merecida na visita à República Checa, resultado que, conjugado com a derrota da Espanha com a Suíça, deixou a formação lusa a um ponto do apuramento. Agora, basta um empate em Braga, depois de amanhã, frente a "nuestros hermanos", para carimbar o acesso à final four.

Foi uma noite com nítida influência dos jogadores lusos que atuam no Manchester United. Diogo Dalot, que nunca marcara pela seleção, fez dois golos, Bruno Fernandes fez um tento e uma assistência, e Cristiano Ronaldo, no final de uma exibição discreta, fez a assistência, no golo que fechou as contas.

Com dois golos em cada parte, Portugal subiu à liderança do grupo com a ajuda da Suíça e, mesmo tendo assinado uma exibição de bom nível, ainda teve alguns sobressaltos, sobretudo na primeira parte, com uma lesão no nariz de Cristiano Ronaldo e com um penálti cometido pelo próprio capitão (desviou a bola com a mão na área), que Schick falhou, em cima do intervalo. A seleção portuguesa vencia e bem por dois golos de diferença e pôde entrar com maior desafogo no segundo tempo, altura em que consolidou um triunfo que cedo se vaticinou.

Com Mário Rui a alinhar em vez de Nuno Mendes, na maior surpresa no onze, o triunfo luso começou a ser escrito por Diogo Dalot, que assinou um bis no encontro. Primeiro concluiu uma jogada iniciada pelo próprio e, já na segunda parte, com um excelente remate com o pé esquerdo, que valeu o melhor golo da noite.

Pelo meio, Bruno Fernandes, assistido por Mário Rui, fez o segundo golo para a seleção portuguesa, já nos descontos do primeiro tempo. Ainda haveria a tal chance de os checos marcarem, mas o penálti não deu nada.

Nos segundos 45 minutos, embora não assinando uma exibição tão conseguida, Portugal dominou a partida, marcou cedo o terceiro golo e nunca deu hipóteses aos checos de reentrarem na discussão do jogo.

Apesar das mexidas operadas pelo selecionador anfitrião, a equipa lusa geriu bem a vantagem e Fernando Santos ainda teve oportunidade de gerir a questão do risco dos amarelos que podia afastar sete jogadores do encontro decisivo com a Espinha. Ainda assim, Portugal ainda aumentou para 4-0, a oito minutos do fim. Na sequência de um canto, surgiu Diogo Jota, de cabeça, ao segundo poste e após desvio de Cristiano Ronaldo, a estabelecer o resultado final.

REPÚBLICA CHECA Tomás Vaclík, David Zima, Jakub Brabec (Ondrej Kúdela, 22), Václav Jemelka, Vladimír Coufal, Tomás Soucek (Jan Kuchta, 77), Alex Král, Jaroslav Zeleny (Adam Vlkanova, 63), Antonín Barák (Petr Sevcik, 63), Patrik Schick e Adam Hlozek (Václav Cerny, 63)
Treinador Jaroslav Silhavy

PORTUGAL Diogo Costa;Diogo Dalot, Rúben Dias, Danilo (João Mário, 83), Mário Rui, Rúben Neves, William Carvalho (João Palhinha, 77), Bruno Fernandes (Matheus Nunes, 77), Rafael Leão (Diogo Jota, 67), Bernardo Silva (Ricardo Horta, 67) e Cristiano Ronaldo
Treinador Fernando Santos

LOCAL Fortuna Arena, em Praga
TEMPO Noite cinzenta **RELVADO** Em mau estado **ESPECTADORES** 19322
ÁRBITRO Srdjan Jovanovic (Sérvia)
ASSISTENTES Uros Stojkovic e Milan Mihajlovic
VAR Novak Simunic (Sérvia)
AO INTERVALO 0-2 **GOLOS** Diogo Dalot (33, 52), Bruno Fernandes (45+2), Diogo Jota (82)

Dalot foi o homem do jogo e Bruno Fernandes muito influente. Bom jogo de Bernardo Silva. Danilo continua a somar pontos como central.

Schick, a estrela checa, ficou em branco e até um penálti falhou. A defesa local andou aos papéis e o miolo foi engolido pela qualidade lusa.

O VAR deu o alerta do penálti cometido por Ronaldo, perto do intervalo. O árbitro foi ver as imagens e assinalou o castigo. No global boa atuação.

REAÇÕES

“Cometi uma gaffe, pedi desculpa ao Djaló”

“Fizemos uma primeira parte competente, controlando o jogo. Foi talvez das prestações mais seguras que já tivemos”

“Depois do terceiro golo, o jogo abrandou e temos de melhorar esse foco. As coisas saíram aos solavancos”

“Cometi uma gaffe quando não mandei entrar o Tiago Djaló para o lugar do Danilo. Já lhe pedi desculpa”

“O jogo com a Espanha sempre disse que ia ser uma finalíssima e temos de encarar para vencer. Não podemos pensar em empates”

Fernando Santos
Selecionador nacional

“Fizemos um bom jogo coletivo, com muita segurança a defender. Seria um erro jogarmos a pensar no empate frente à Espanha”

Diogo Dalot
Defesa da seleção

Mário Rui
Defesa da seleção

“Conseguimos cumprir com todos os objetivos do jogo. Foi um exibição muito boa. Espanha? É forte, mas como sempre vamos querer ganhar”

William Carvalho
Médio da seleção

“Fomos superiores na primeira parte, na segunda baixámos um pouco o bloco, mas controlámos. É bom entrar na última jornada em primeiro”

DETALHE

Ronaldo ficou mal tratado mas jogou os 90 minutos

Sangue, suor e penálti no jogo 190

PRAGA O início de temporada não está, de facto, a correr particularmente bem a Cristiano Ronaldo e nem o regresso à seleção ajudou o avançado. No dia em que somou a 190.ª internacionalização, o capitão das quinas ficou em branco na República Checa, sofreu um choque brutal com o guarda-redes adversário e, como se tudo isso não bastasse, ainda cometeu uma grande penalidade.

Com apenas um golo marcado em oito jogos pelo Manchester United em 2022/23 – de penálti, frente ao Sheriff, na Liga Europa –, ainda não foi desta que o melhor marcador de todos os tempos no futebol internacional se reencontrou com as balizas adversárias. Titular no penúltimo jogo da fase de grupos da Liga das Nações, o capitão viveu um momento de grande azar ao minuto 13. Um choque com o guarda-redes checo deixou-o o sangrar abundantemente do nariz, foi assistido no relvado e, por incrível que pudesse parecer na altura, acabou mesmo por aguentar os 90 minutos.

Depois de perder uma oportunidade de ouro para fazer o 2-0, CR7 cometeu uma grande penalidade em cima do intervalo, por mão na bola, que Schick desperdiçou, e na segunda parte ainda fez o desvio de cabeça que permitiu a Diogo Jota estabelecer o 0-4 final. Agora, é tempo de pensar na “final” de depois de amanhã com a Espanha e, a seguir, no Campeonato do Mundo do Catar. ● MIGUEL PATACO

ECOS

Folha limpa

Portugal tinha sete jogadores em risco de falhar o jogo com a Espanha (Bruno Fernandes, Bernardo, CR7, Danilo, William, Matheus Nunes e Leão), mas ninguém viu o amarelo e estão todos disponíveis.

Árbitro com Espanha

O árbitro italiano Daniele Orsato foi nomeado para dirigir, em Braga, o Portugal-Espanha, da última jornada do Grupo 2 da Liga das Nações.

Treino checo

A seleção nacional ainda realiza um treino em solo checo esta manhã (11 horas), viajando para a cidade do Porto às 16h, sendo que o duelo com a Espanha será no Municipal de Braga.

Félix e dicas de CR7

Afastado do jogo em Praga, devido a lesão, João Félix, em entrevista à ESPN Brasil, elogiou o papel de Ronaldo na seleção. “Dá-nos dicas e ajuda mesmo quando estamos à mesa”, frisou.

Suíça com vitória amarga e Liga B ainda ao rubro

Helvéticos atrasam Espanha mas já não chegam à final-four

OUTROS JOGOS A Espanha meteu-se em apuros imprevistos e colocou em risco a presença na final-four, depois de sair derrotada do duelo com a Suíça (1-2). A seleção de Luis Enrique continua a depender apenas dela própria, mas agora está obrigada a ganhar em Braga para ficar com o primeiro lugar. Pelo contrário, os helvéticos, que ganharam em Saragoça com golos de Akanji e Embolo, ficaram sem possibilidades de apuramento, uma vez que têm menos quatro pontos que Portugal.

Na Liga B, a quinta jornada manteve as contas ainda em aberto em dois grupos. A Ucrânia não sentiu dificuldades na Arménia (0-5) e, apesar de a Escócia ter virado o resultado frente à República da Irlanda (1-1), continua na luta pelo primeiro lugar. Assim, as duas seleções vão decidir na última jornada qual delas é promovida à Liga A, sendo que o empate é suficiente para a Escócia segurar a liderança. Ainda mais ao rubro ficou o Grupo 4, onde também haverá jogo decisivo. É que a Noruega, líder até ontem, saiu derrotada da Eslovénia (2-1) e permitiu à Sérvia colar-se ao primeiro lugar, graças ao triunfo claro sobre a Suécia (4-1). Na sexta e última ronda, noruegueses e sérvios defrontam-se em Oslo. Decidido ficou o Grupo 2, com Israel a carimbar a subida à Liga A com uma vitória sobre a Albânia (2-1). ● V.S.

Espanhóis travados

Liga das Nações

ONTEM

LIGA / GRUPO ▸ A2 — 5.ª JOR

Rep. Checa 0 - 4 PORTUGAL
Espanha 1 - 2 Suíça

	J	V	E	D	GM	GS	P
Portugal	5	3	1	1	11	2	**10**
Espanha	5	2	2	1	7	5	**8**
Suíça	5	2	0	3	4	8	**6**
Rep. Checa	5	1	1	3	4	11	**4**

Última jornada (27 set.)
Portugal 19:45 Espanha
Suíça 19:45 Rep. Checa

LIGA / GRUPO ▸ B1 — 5.ª JOR

Arménia 0 - 5 Ucrânia
Escócia 2 - 1 Rep. Irlanda

	J	V	E	D	GM	GS	P
Escócia	5	4	0	1	11	5	**12**
Ucrânia	5	3	1	1	10	4	**10**
Rep. Irlanda	5	1	1	3	5	5	**4**
Arménia	5	1	0	4	2	14	**3**

Última jornada (27 set.)
Rep. Irlanda 19:45 Arménia
Ucrânia 19:45 Escócia

LIGA / GRUPO ▸ B2 — 5.ª JOR

Israel 2 - 1 Albânia

	J	V	E	D	GM	GS	P
Israel	4	2	2	0	8	6	**8**
Islândia	3	0	3	0	5	5	**3**
Albânia	3	0	1	2	3	5	**1**

Última jornada (27 set.)
Albânia 19:45 Islândia

LIGA / GRUPO ▸ B4 — 5.ª JOR

Eslovénia 2 - 1 Noruega
Sérvia 4 - 1 Suécia

	J	V	E	D	GM	GS	P
Noruega	5	3	1	1	7	5	**10**
Sérvia	5	3	1	1	11	5	**10**
Eslovénia	5	1	2	2	5	9	**5**
Suécia	5	1	0	4	6	10	**3**

Última jornada (27 set.)
Noruega 19:45 Sérvia
Suécia 19:45 Eslovénia

LIGA / GRUPO ▸ C2 — 5.ª JOR

Irlanda N. 2 - 1 Kosovo
Chipre 1 - 0 Grécia

	J	V	E	D	GM	GS	P
Grécia	5	4	0	1	7	1	**12**
Kosovo	5	2	0	3	6	7	**6**
Irlanda N.	5	1	2	2	6	7	**5**
Chipre	5	1	2	2	3	7	**5**

Última jornada (27 set.)
Kosovo 19:45 Chipre
Grécia 19:45 Irlanda N.

HOJE

A1
Áustria 19:45 Croácia
Dinamarca 19:45 França

A4
Países Baixos 19:45 Bélgica
País de Gales 19:45 Polónia

C1
Luxemburgo 19:45 Lituânia
Ilhas Faroé 19:45 Turquia

C3
Eslováquia 17:00 Bielorrússia
Azerbaijão 17:00 Cazaquistão

D1
Andorra 14:00 Letónia
Moldávia 14:00 Liechtenstein

FONTE: UEFA INFOGRAFIA JN

Teste positivo com solos de David e golaço de Afonso

Portugal goleia a Geórgia num jogo em que Rui Jorge testou novos talentos e táticas alternativas

Portugal	4
Geórgia	1

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

SUB-21 O ensaio com a Geórgia, superado por Portugal com naturalidade, comprovou que para o selecionador, Rui Jorge, o difícil é mesmo escolher. Se é certo que se defrontaram duas equipas que vão marcar presença no Europeu de 2023, o nível da seleção portuguesa, mesmo em modo de teste, está anos-luz à frente do da georgiana, que se vai estrear em fases finais do escalão sub-21 por organizar o torneio, a par da Roménia.

Um desconcertante David da Costa abriu o jogo a favor de Portugal, que chegou rapidamente ao 2-0, por Paulo Bernardo e Samuel Costa, ambos a passe do extremo do Lens. A Geórgia aproveitou uma quebra momentânea da equipa lusa e assustou com um remate ao poste, de Karabadze.

Ao intervalo, Rui Jorge mudou 10 jogadores e também o sistema, passando do 4-3-3 para o predileto 4-4-2 em losango. O perfil do jogo não mudou tanto quanto isso, mas Portugal mostrava mais dificuldades em desequilibrar na frente, e ainda viu a Geórgia reduzir, num golaço de Moistrapishvili. A normalidade seria reposta pouco depois, com o 3-1 de Henrique Araújo, que já tinha acertado no poste. A goleada ficou selada com chave de ouro, com um grande golo de Afonso Sousa.

PORTUGAL Celton Biai (Samuel Soares, int), Rodrigo Conceição (Costinha, int), Quaresma (Bernardo Vital, int), Amaro (António Silva, int), Rafael Rodrigues (Lelo, int), Samuel Costa (Afonso Sousa, int), André Almeida (Tiago Dantas, int), Paulo Bernardo (Vasco Sousa, 64), Francisco Conceição (Zé Carlos, int), Tiago Tomás (Fábio Silva, int) e David da Costa (Henrique Araújo, int) **Treinador** Rui Jorge

GEÓRGIA Megrelishvili, Kalandadze, Khvadagiani, Gocholeishvili, Luka Gagnioze, Nonikashvili (Gagua, 37), Guliashvili (Kvernadze 69), Nika Gagnioze (Osikmashvili, 62), Sazonov (Gelashvili, 69), Moistrapishvili (Khorkheli, 84), Karabadze (Kapanadze, 62) **Treinador** Ramaz Svanadze

LOCAL Estádio Municipal José dos Santos Pinto, na Covilhã
ÁRBITRO Chrysovalantis Theouli (Chipre) **AO INTERVALO** 2-0
GOLOS Paulo Bernardo (15), Samuel Costa (22), Moistrapishvili (53), Henrique Araújo (62), Afonso Sousa (76)
AMARELOS Moistrapishvili (25), Lelo (77), Khorkheli (90+1)

REAÇÃO

Rui Jorge
Selecionador nacional

"Muito satisfeito com a entrega de todos e pelo jogo que fizeram. Sofremos um golo que poderíamos ter evitado mas, no cômputo geral, estiveram todos bastante bem"

David da Costa fez duas assistências e foi felicitado

Guerreiros deixam Dragão em estado de alerta

Desde que Sérgio Conceição é treinador, Braga foi a equipa que mais vezes ganhou no palco portista, mas o saldo ainda é muito positivo para o campeão

ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Conceição só foi derrotado em casa por Braga, Benfica, Marítimo e V. Guimarães

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

F. C. PORTO A Liga regressa na sexta-feira e a oitava jornada tem um duelo importante agendado para a Invicta. A cinco pontos do líder Benfica e a três do Braga, os dragões recebem a equipa arsenalista, que ainda não sofreu qualquer derrota no campeonato e é a formação nacional que mais vezes venceu no terreno portista desde que Sérgio Conceição é treinador.

O treinador campeão nacional assumiu os destinos azuis e brancos em 2017/18 e, até agora, só um clube português venceu mais do que uma vez no Estádio do Dragão. A proeza é assinada pelo Braga, que ganhou (1-2) na 17.ª jornada de 2019/20, sob o comando de Ruben Amorim, e triunfou (2-3) na meia-final da Taça de Portugal 2020/21, quando os guerreiros eram treinados por Carlos Carvalhal. Estes resultados não põem, no entanto, em causa a superioridade azul e branca nas últimas cinco épocas, já que a equipa de Sérgio Conceição ganhou os restantes cinco duelos que travou, em casa, com o Braga.

No mesmo período, o Benfica venceu uma vez e empatou duas nos seis duelos que travou no Dragão, enquanto o Sporting ainda não sabe o que é ganhar na Invicta desde que Conceição treina o F. C. Porto, com os leões a não irem além de dois empates nos oito encontros disputados.

Das 26 equipas que jogaram na Invicta durante este período (e tendo em conta todas as competições nacionais), apenas outras duas saíram a sorrir, com Marítimo e V. Guimarães a derrotarem, por uma vez, o F. C. Porto de Conceição perante os seus adeptos. Boavista, Desportivo de Chaves, Gil Vicente, Leixões e Rio Ave conseguiram empatar uma vez cada um no Estádio do Dragão, enquanto as restantes 16 equipas perderam todos os duelos disputados.

OLIVAL

Equipa portista regressa amanhã ao trabalho

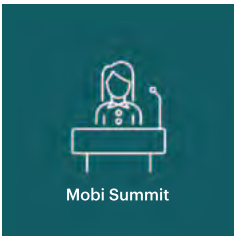
Depois de conceder o fim de semana de folga aos atletas, Sérgio Conceição retoma amanhã a preparação do jogo com o Braga, sexta-feira (21.15 horas, na SportTV), com uma sessão de trabalho matinal no Centro de Treinos do Olival. Pepe e Otávio estão lesionados, restando saber se o defesa central e o médio têm reais hipóteses de recuperar a tempo do duelo da oitava jornada.

Abel Ruiz mostra-se inspirado antes de visita a estádio talismã

"Bis" por "La Rojita" dá moral a avançado, que já foi feliz com os azuis

BRAGA Autor de dois golos na vitória (4-1) da seleção espanhola de sub-21, com a Roménia, num encontro particular disputado em Cluj Napoca, Abel Ruiz mostra-se inspirado, confirmando o bom início de época nos guerreiros, onde, após nove jogos, leva dois golos e duas assistências.

O avançado espanhol, de 22 anos, é presença assídua na "La Rojita", tendo sido o melhor marcador da Espanha na fase de apuramento do Europeu, com sete golos.

Apesar de entretanto ter, depois de amanhã, novo ensaio pelos sub-21, em Huesca, frente à Noruega, Abel Ruiz voltará a Braga a tempo de ser opção, na visita da próxima sexta-feira (21.15 horas), ao Dragão, para defrontar o F.C. Porto, em jogo da oitava jornada da Liga. Será o regresso do atacante espanhol a um recinto onde, a 3 de março de 2021, apontou dois golos, num êxito por 3-2, que valeu aos arsenalistas o apuramento para a final da Taça de Portugal, que depois conquistariam. Mais recentemente (25 de abril de 2022), mas num jogo disputado na "pedreira", fez o passe para o golo de Ricardo Horta, no triunfo por 1-0, frente à equipa portista, para o campeonato. **JOÃO FARIA**

Abel Ruiz está em alta

ERIC ESPADA/GETTY IMAGES/AFP

Jogador do Benfica vestiu a camisola da seleção albiceleste contra as Honduras

Enzo levanta voo na estreia e colhe elogios de Messi

Argentino jogou 26 minutos na seleção e convenceu o craque da formação das Pampas. Pisca o olho ao Mundial

Luis Antunes
luis.antunes@jn.pt

BENFICA A vida sorri a Enzo Fernández. O argentino está de pedra e cal na Luz, onde chegou, viu e venceu, e conquista agora um espaço na seleção da Argentina, onde jogou 26 minutos na vitória (3-0) sobre as Honduras. O médio, que foi lançado aos 64 minutos, teve um contributo decisivo num dos golos de Messi, o craque da seleção das Pampas, que bisou e, no final, elogiou o jogador encarnado. "O Enzo é muito inteligente", disse o camisola 10, que também destacou Thiago Almada: "Já conhecíamos os dois miúdos e sabemos que são muito bons. Têm muito futuro".

O selecionador Scaloni já deixou escapar que Enzo poderá ter um espaço para entrar na lista definitiva de convocados para o Mundial do Catar. A imprensa argentina também coloca o jogador no lote, a par de mais dois jovens estreantes: Thiago Almada (Atlanta FC) e Nehuén Pérez (Udinese).

"O que tem mais chances de garantir uma vaga no Catar é Enzo. O ex-River está a partir tudo na Europa, ao serviço do Benfica, e pode conquistar um espaço", assinala o diário "Olé".

UM GRÃO DE AREIA

Aos 21 anos, o futebolista cumpriu o sonho de jogar ao lado do ídolo Messi. "O Benfica dá-me a oportunidade de evoluir e estou a aproveitar ao máximo. Espero continuar a crescer. O que fiz até agora é um grão de areia", disse, após o jogo.

Num ano, o valor de Enzo quadruplicou, cifrando-se, neste momento, nos 20 milhões, segundo o site especialista em mercado desportivo, Transfermarkt. A estreia na seleção argentina e as palavras de Messi aumentam ainda mais a cotação do jogador, que, no Benfica, rapidamente se tornou no novo menino bonito dos adeptos. Atualmente, é o terceiro futebolista mais utilizado do plantel, estando apenas atrás de Vlachodimos e Grimaldo, e já leva três golos na época. ●

TREINO

João Victor e Lucas Veríssimo evoluem no campo

O plantel voltou ao trabalho, após cinco dias de descanso, e o treinador Roger Schmidt já contou com Lucas Veríssimo e João Victor. Depois das miniférias, o grupo prepara o jogo com o V. Guimarães (sábado, 20.30h). Num dia com três sessões, o destaque vai para a "reintegração progressiva de João Victor e Lucas Veríssimo a cumprirem os respetivos planos de recuperação", informou o clube. Veríssimo, que foi operado a um joelho, está sem jogar desde novembro de 2021. João Victor lesionou-se na última partida ao serviço do Corinthians, já depois de ter assinado pelo Benfica, no início de julho. Roger Schmidt orientou as sessões sem os jogadores ao serviço das respetivas seleções.

Porro é mais uma dor de cabeça para Amorim

Lateral espanhol lesiona-se no jogo treino com o Vilafranquense. Ricardo Esgaio é alternativa

André Bucho
andre.bucho@jn.pt

SPORTING Depois das várias baixas no centro da defesa, o treinador Ruben Amorim deve ganhar mais uma dor de cabeça, após a lesão sofrida por Pedro Porro no jogo treino frente ao Vilafranquense, disputado na sexta-feira. O espanhol foi titular na partida com os ribatejanos, mas saiu após sentir dores na perna direita e será, amanhã, alvo de reavaliação por parte do departamento clínico, quando o plantel regressar à ação depois de dois dias de folga concedidos pelo técnico.

Face à proximidade do encontro com o Gil Vicente (sexta-feira, 19 horas), é provável que o internacional espanhol fique de fora da partida frente ao emblema de Barcelos. Assim, Ricardo Esgaio chega-se à frente e é o grande candidato a ocupar a vaga.

Na fase final da recuperação estão os centrais St. Juste e Neto, que já devem treinar integrados na segunda-feira, sendo que Coates está ainda em dúvida para o duelo com os gilistas. A recuperação de Jovane é a que está mais atrasada no plantel leonino.

MARSÁ À ESPREITA

Face às muitas ausências no centro da defesa, o espanhol José Marsá, que cumpriu a formação no Barcelona e chegou ao Sporting em 2021, tem trabalhado às ordens de Ruben Amorim e espreita uma oportunidade na equipa principal, seja como titular ou a partir do banco.

O jovem, de 20 anos, já se estreou na última jornada da temporada passada, tendo jogado 11 minutos no triunfo sobre o Santa Clara, por 4-0. Esta época, já esteve no banco cinco vezes na equipa principal e participou em quatro encontros pela equipa B, que disputa a Liga 3. ●

MORITA

"Quero demonstrar que subi de nível"

Contratado ao Santa Clara neste mercado de verão, Morita abordou a mudança para Alvalade, depois da vitória do Japão sobre os Estados Unidos, por 2-0, onde fez uma assistência. "Quero demonstrar que subi de nível. A grandeza do Sporting tem ajudado à minha evolução antes do Mundial. Em junho tive de sair [da seleção], devido a uma lesão no gémeo esquerdo, e essa situação deixou-me frustrado", confessou o médio, em declarações ao jornal Sanspo.

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

Internacional espanhol em dúvida para o Gil Vicente

Anderson é sinónimo de bons resultados

Quando o avançado festeja, conquistadores nunca saem derrotados

V. GUIMARÃES Anderson Oliveira, que regressou ao futebol português após uma passagem pelos chineses de Beijing Guoan, tem sido sinónimo de pontos no Vitória. O brasileiro leva já quatro golos na presente temporada e os conquistadores nunca saíram derrotados. Na Liga Conferência, o brasileiro marcou na goleada ao Puskás Akadémia, por 3-0, e foi decisivo no triunfo tangencial diante o Hajduk Split (1-0). Na Liga, resolveu o jogo com o Santa Clara (1-0) e marcou no empate em Arouca (2-2).

Já com o foco na receção ao Benfica, vários internacionais integram nos próximos dias os trabalhos do coletivo. ● VÍTOR JORGE OLIVEIRA

Dupla totalista no Bessa

Pedro Malheiro e Makouta são os intocáveis

BOAVISTA Decorridas sete jornadas da Liga, no Bessa restam apenas dois jogadores que não perderam qualquer minuto do início de campeonato muito prometedor dos axadrezados (cinco vitórias e duas derrotas). Pedro Malheiro, ala direito, e Makouta, médio, são os únicos intocáveis de Petit, já que foram sempre titulares e nunca foram substituídos. Os dois jogadores são seguidos de muito perto por Sebastián Pérez, que disputou 618 dos 630 minutos possíveis. Reggie Cannon, Abascal e Gorré são os outros futebolistas que foram sempre titulares. ● V.S.

REPORTAGEM

“Estamos de volta, estamos vivos”

Leixões Sport Club Centenas de adeptos encheram o “Óscar Marques” para assistir à estreia da nova equipa. Mar vermelho promete crescer

FOTOS: JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Leixonenses voltaram a pegar nos cachecóis para apoiar o clube. Festa foi animada

Leixões	5
Pedroso B	2

Bernardo R. Monteiro
desporto@jn.pt

MATOSINHOS “O Leixões está de volta”. Esta foi a frase mais ouvida no jogo entre Leixões e Pedroso B, que marcou, ontem, a estreia de ambos os emblemas na 2.ª Divisão Distrital (série 1), da A. F. Porto. Para os leixonenses, o encontro teve um caráter especial, uma vez que devolveu alguma união à massa adepta, dividida pelas questões entre clube e SAD, que motivaram a criação desta equipa.

A uma hora do início da partida, as bancadas iam enchendo, num dia soalheiro que iluminava o renascer que se iria assistir dentro das quatro linhas. Entre os adeptos, felizes pelo regresso, ouviam-se os típicos “estás de volta? Ao tempo que não te via”, enquanto os últimos preparativos do encontro eram alinhavados.

Quando as equipas se alinharam ao lado do árbitro, atrás de um cartaz onde se lia “estamos de volta, estamos vivos”, o silêncio era ensurdecedor. De seguida, o hino do Leixões entoou pelo Complexo Óscar Marques e, aí sim, as várias centenas de adeptos presentes começaram a fazer a festa. No relvado era notório o nervosismo entre os jovens leixonenses, que ficaram impressionados com o espetáculo proveniente da bancada. O Pedroso B até marcou primeiro mas, a partir daí, a equipa da casa carregou no acelerador e embalou para uma goleada digna do momento histórico que se registava.

Apito final e alegria no “Mar Vermelho” que, além do sorriso pela vitória, rejubilava pelo regresso do clube que tanto ama. Antes de recolherem aos balneários, os jogadores fizeram a tradicional saudação conjunta com os adeptos e aí todos entoaram em uníssono: “É o Leixões, o verdadeiro!”. ●

Dentro do campo, o golo foi a palavra de ordem

LEIXÕES Pedro Monteiro; Rodrigo Pereira (Gui, 73), Abazi, Filipe Machado, Kevin (Luís, 46), Regufe (Totas, 46), Corujas, Afonso Sá (Jorge Teixeira, 46), Dudu, André Lucas (Diogo Carvalho, 77) e Paulo Pereira
Treinador Hélder Ribada

PEDROSO B Ruben; Rafael, José Santos, Paulo Soares, Bruno (Claro, 27), Ferreira, Bruno Gomes (Pedro, 77), Eduardo, Baptista (Luís, 77), Ricardo e Diogo **Treinador** Igor Rocha

LOCAL Complexo Óscar Marques, em Matosinhos **ÁRBITRO** Paulo Lourenço **AO INTERVALO** 2-1 **GOLOS** José Santos (11), Filipe Machado (23), André Lucas (44), Baptista (57), Totas (65), Paulo Pereira (70) e Dudu (90)

A voz dos adeptos

Nair Silva

“Sou adepta do Leixões desde sempre. Deixei de vir ao futebol há algum tempo porque não havia um verdadeiro clube, por isso ia ver as modalidades. Este é o meu Leixões”

Joaquim Portilho

“Sou sócio desde os 12 anos e fui 40 anos diretor das camadas jovens. A criação desta equipa significa voltar às origens e fico muito feliz por assistir a este regresso do Leixões”

Daniel Festas

“O Leixões está de volta, por isso queria muito assistir a este momento. Jogo futsal noutro clube, mas sonho um dia poder representar este emblema. Acho que a época vai correr bem”

PEDRO CORREIA / GLOBAL IMAGENS

Keven Gomes (F. C. Porto) estreou-se com 11 pontos

Dragão feroz no arranque da nova temporada

F. C. Porto começa campeonato na máxima força. Oliveirense igualmente em grande plano

RESULTADOS

Esgueira	**93 - 78**	Imortal
F. C. Porto	**88 - 62**	CAB Madeira
Ovarense	**88 - 70**	Desp. Póvoa
V. Guimarães	**86 - 104**	Oliveirense
Sporting	(17/11)	Benfica
Lusitânia	(adiado)	Sangalhos

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	F-C
1 **F. C. Porto**	**2**	1	1	0	88-62
2 **Oliveirense**	**2**	1	1	0	104-86
3 **Ovarense**	**2**	1	1	0	88-70
4 **Esgueira**	**2**	1	1	0	93-78
5 **Imortal**	**1**	1	0	1	78-93
6 **V. Guimarães**	**1**	1	0	1	86-104
7 **Desp. Póvoa**	**1**	1	0	1	70-88
8 **CAB Madeira**	**1**	1	0	1	62-88
9 **Sporting**	**0**	0	0	0	0-0
10 **Lusitânia**	**0**	0	0	0	0-0
11 **Benfica**	**0**	0	0	0	0-0
12 **Sangalhos**	**0**	0	0	0	0-0

PRÓXIMA JORNADA 01-10-2022

Benfica	-	Lusitânia
CAB Madeira	-	Ovarense
Desp. Póvoa	-	V. Guimarães
Imortal	-	Sporting
Oliveirense	-	Esgueira
Sangalhos	-	F. C. Porto

Ricardo Rocha Cruz
desporto@jn.pt

BASQUETEBOL Está dado o tiro de partida do campeonato versão 2022/23, com o F. C. Porto a mostrar que vem para a nova época de alma e ideias renovadas.

Na estreia de Fernando Sá no banco portista, o dragão dominou de forma impetuosa o CAB Madeira (88-62) e não permitiu qualquer tipo de reação da equipa madeirense durante os quatro períodos. Miguel Cardoso, que esta época trocou o Sporting pelo F. C. Porto, foi quem esteve de pontaria mais afinada, com 18 pontos.

Nos restantes jogos do dia, destaque para o triunfo da Oliveirense sobre o Vitória (86-104), construído, sobretudo, na segunda parte.

O duelo entre Lusitânia e Sangalhos foi adiado, uma vez que a equipa aveirense não conseguiu aterrar na ilha Terceira devido às más condições climatéricas. ●

F. C. Porto	88
CAB Madeira	62

F. C. PORTO Vlad Voytso (7), Keven Gomes (11), Teyvon Myers (2), Max Landis (16) e Miguel Queiroz (8) – cinco inicial – Miguel Cardoso (18), Danjel Purifoy (9), Francisco Amarante (5), João Guerreiro (7), Tiago Almeida (2), Brian Conklin (1) e Charlon Kloof (2)
Treinador Fernando Sá

CAB MADEIRA Amen Cheeseman (10), Michael Almonacy (13), Embaló (3), Nuno Sá (11) e Speelman (2) – cinco inicial – Matthew Johnson (10), Sabean (4), Bernardo Ferreira (5), Tomás Dias e Diogo Peixe **Treinador** João Paulo Silva

LOCAL Dragão Arena, no Porto
ÁRBITROS Hugo Silva, Jorge Cabral e António Pereira **AO INTERVALO** 38-31
PERÍODOS 24-21 (1.º); 14-10 (2.º); 26-12 (3.º) e 24-19 (4.º)

V. Guimarães	86
Oliveirense	104

V. GUIMARÃES Tubbergen (15), Tate Hoffman (6), Carlos Cardoso (5), Pedro Bastos (19) e Simmons (9) – cinco inicial – Anthony Roberts (25), Manuel Magalhães, João Lucas, Rúben Nobre, Pedro Pinto (7) e Jared Sam
Treinador Miguel Miranda

OLIVEIRENSE Elijah Wilson (25), Arnette Hallman (11), João Balseiro (5), Julien Ducree (22) e André Bessa (7) – cinco inicial –Richardson (4), Guilherme Almeida, Frederico Rodrigues (3), Darius Carter (7), Henrique Barros (5), Da Williams (15) e André Amado
Treinador João Figueiredo

LOCAL Pavilhão Unidade Vimaranense
ÁRBITROS Diogo Martins, Diogo Morais e Henrique Maia **AO INTERVALO** 48-49
PERÍODOS 22-22 (1.º); 26-27 (2.º); 19-33 (3.º) e 19-22 (4.º)

S.C.PORTUGAL

Salvador Salvador, com três golos, ajudou o Sporting a vencer o Marítimo

Topo continua com os mesmos donos e azuis já ganham

F. C. Porto soma primeiro triunfo na temporada. Benfica e Sporting confirmam favoritismo com vitórias folgadas

RESULTADOS

ABC	**32 - 25**	Avanca
ADA Maia	**23 - 31**	V. Setúbal
Belenenses	**27 - 29**	Águas Santas
F. C. Porto	**43 - 26**	FC Gaia
Póvoa AC	**37 - 25**	Ac. Viseu
Santo Tirso	**25 - 35**	Benfica
Sporting	**36 - 24**	Marítimo SAD

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Benfica**	**6**	2	2	0	0	66-46
2 **Sporting**	**6**	2	2	0	0	65-48
3 **Póvoa AC**	**6**	2	2	0	0	64-48
4 **ABC**	**6**	2	2	0	0	63-50
5 **Águas Santas**	**6**	2	2	0	0	57-54
6 **F. C. Porto**	**4**	2	1	0	1	70-54
7 **V. Setúbal**	**4**	2	1	0	1	55-52
8 **Belenenses**	**3**	2	0	1	1	49-51
9 **Marítimo SAD**	**3**	2	0	1	1	46-58
10 **Avanca**	**2**	2	0	0	2	48-59
11 **ADA Maia**	**2**	2	0	0	2	44-62
12 **FC Gaia**	**2**	2	0	0	2	51-74
13 **Santo Tirso**	**1**	1	0	0	1	25-35
14 **Ac. Viseu**	**1**	1	0	0	1	25-37

PRÓXIMA JORNADA 01-10-2022

Ac. Viseu	-	ABC
Avanca	-	F. C. Porto
Benfica	-	V. Setúbal
FC Gaia	-	Belenenses
Marítimo SAD	-	ADA Maia
Santo Tirso	-	Póvoa AC
Águas Santas	-	Sporting

Ricardo Rocha Cruz
desporto@jn.pt

ANDEBOL Costuma dizer-se que não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe e, para o bem do F. C. Porto, a sabedoria popular voltou a estar certa. Ontem, na segunda jornada do campeonato, os dragões afastaram um início de época para esquecer (quatro derrotas seguidas) e venceram o Gaia de forma dominadora(43-26). Por sua vez, Benfica e Sporting – que lideram juntamente com o Póvoa, ABC e Águas Santas – mantiveram o bom arranque. Os encarnados triunfaram em Santo Tirso (25-35) e os leões sorriram na receção ao Marítimo SAD (32-21). ●

F. C. Porto	43
Gaia	26

F. C. PORTO Sebastian Frandsen e Francisco Fontes; Pedro Valdés, André Sousa (1), Victor Iturriza (3), Jakob Mikkelsen (1), Pedro Cruz (7), Diogo Oliveira, Nikolaj Laeso (4), Rui Silva (4), Daymaro Salina (5), Jack Thurin (8), Diogo Branquinho (5), António Areia (3), Miguel Alves (2) e Fábio Magalhães **Treinador** Magnus Andersson

GAIA Rafael Santos e Manuel Borges; Tomás Silva, Gabriel Conceição, Dinis Santos (1), Rodrigo Esteves (1), Luís Carvalho (7), Bernardo Pegas (2), Pedro Pereira (1), Tiago Antunes (1), Rui Rodrigues (2), Nuno Grilo (4), Pedro Salvador (2), Vasco Areias, Hugo Rosário e Diogo Ferreira (5) **Treinador** Carlos Resende

LOCAL Dragão Arena, no Porto **ÁRBITROS** Francisco Remigio e Fábio Goncalves **AO INTERVALO** 21-12

Sporting	32
Marítimo SAD	21

SPORTING Manuel Gaspar, Leonel Maciel,Edney Oliveira, Edmilson Araújo, Francisco Costa (8), Natan Díaz, Jonas Tidemand, Patryk Walczak (2), Carlos Ruesga, Salvador Salvador (3), Mamadou Gassama (2), Francisco Tavares (3), Jens Schongarth, Étienne Mocquais (1), Josep Ortiz (4) e Martim Costa (8) **Treinador** Ricardo Costa

MARÍTIMO SAD Diogo Valério, António Chis, Delcio Pina (8), Tomás Abreu (3), Rúben Ribeiro (2), Alfredo Torres (1), Radule Radulovic, Guilherme Tavares, Nuno Silva (2), Elias António, Tiago Martins, Pedro Peneda (3), João Gomes (2), Eldin Vrazalica (3), Nuno Reis e João Fernandes **Treinador** Paulo Fidalgo

LOCAL Pavilhão João Rocha, Lisboa **ÁRBITROS** Rui Almeida e António Oliveira **AO INTERVALO** 18-13

Santo Tirso	25
Benfica	35

SANTO TIRSO João Edra, Rafael Azevedo, Ruben Marques, Diogo Carneiro (6), José Fonseca, Ricardo Ávila (3), Bernardo Ferreira (2), António Aparício, Nicolau Almeida, Diogo Ferreira, Francisco Morgado (2), Vasco Marques (3), Rui Leite (1), João Barbosa (3), Tiago Pereira (2) e José Vieira (3) **Treinador** Danilo Ventura

BENFICA Sergey Hernandez, Adam Juhasz (2), Jonas Kallman (3), Belone Moreira (1), Paulo Moreno (3), Nikola Zoric, Carlos Martins (2), Alexis Borges (1), Ole Rahmel (3), Ander Izquierdo (2), Arnaud Bingo (1), Demis Grigoras (3), Tadej Kljun (1), Luciano Silva (5), Petar Djordjic (6) e Vladimir Vranjes (2) **Treinador** Chema Rodríguez

LOCAL Pavilhão Municipal de Santo Tirso **ÁRBITROS** Alberto Alves e César Carvalho **AO INTERVALO** 12-15

BASE DE DADOS

MARCADOR

FUTEBOL - Campeonato Nacional de Sub-19 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Jornada 1 - Série Norte - Rio Ave-Boavista, 1-0. **Série Sul -** Belenenses-Nacional, 1-1. **Jornada 2 - Série Sul -** Marítimo-Estoril, 1-3.
Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (1.ª Fase) - Jornada 1 - Série D - Loures-U. Leiria, 2-3. **Jornada 3 - Série A -** Limianos-Trofense, 2-3. **Jornada 4 - Série A -** Merelinense-Marinhas, 1-0.
Campeonato Nacional de Sub-17 - 2.ª Divisão (1.ª Fase - Jornada 6) - Série B - Ac. Santarém-F. C. Porto B, 3-2; Caldas-Rio Ave B, 2-1. **Série C -** Portimonense-Alverca, 0-1.
Campeonato Nacional de Sub-15 - 1.ª Divisão (1.ª Fase - Jornada 6) - Série A - Rio Ave-Gil Vicente, 2-0; Famalicão-Palmeiras, 1-1. **Série B -** Viseu Benfica-Salgueiros, 0-1. **Série C -** BC Branco-Tondela, 2-4.
Campeonato Nacional de Sub-15 - 2.ª Divisão (1.ª Fase - Jornada 2) - Série A - Merelinense-Chaves, 1-2; V. Guimarães B-A. Urgeses, 2-1; Mac. Cavaleiros-Braga B, 0-7. **Série D -** U. Tomar-Benfica B, 0-2.
1.ª Divisão (1.ª Fase - Jornada 1) - Série 2 - Torrados-V. Boa Bispo, 3-3.
2.ª Divisão (1.ª Fase - Jornada 1) - Série 1 - Aldeia Nova B-Gervide, 1-2; Candal B-M. G. Costa, 1-1; Vila FC B-Salgueiros B, 0-3. **Série 2 -** Cristelo-Refojos, 0-2; S. Romão-Leões Seroa, 0-1, Sobrado B-Juv. Lamoso B, 5-1; Moc. S. Gemil-V. Pinheiro, 1-3; 1.º Maio Figueiró-Futebol 115, 3-0. **Série 3 -** Várzea FC B-Sendim, 1-0.

AGENDA

ATLETISMO - Corrida do Dragão - Às 10 horas, com partida e chegada junto ao Estádio do Dragão, no Porto.
Meia-Maratona Cidade Berço - Às 10 horas, com partida do Castelo de Guimarães e chegada ao Estádio Dom Afonso Henriques.
BASQUETEBOL - Liga dos Campeões (Qualificação) - Final C - Brose Bamberg-Benfica (17 - Pav. Luz/Lisboa).
FUTEBOL - Campeonato de Portugal (1.ª Fase) - Série A - Vianense-Vilar Perdizes, Vila Meã-Merelinense, S. Martinho-Pedras Salgadas, Brito-Amarante, Maria Fonte-Bragança, Dumiense-Pevidém. Série B - Marítimo B-Alpendorada, Gondomar-Resende, Lus. Lourosa-Salgueiros, Guarda Desp.-Rebordosa, Castro Daire-Camacha, Leça-Machico, Beira-Mar-Valadares Gaia (16). Série C - U. Santarém-Arronches, Sintrense-BC Branco, Coruchense-Rio Maior, Pêro Pinheiro-Marinhense, Loures-1.º Dezembro, Alcains-Mortágua, Sertanense-U. Serra. Série D - Angrense-Ferreiras (12), Fabril-Serpa, Olhanense-Lus. Évora, Oriental Dragon-Juv. Évora, Vasco Gama-Esp. Lagos, Rabo Peixe-Atlético (16), Praiense-Imortal (16). Jogos às 15 horas.
Campeonato Nacional de Sub-19 - 2.ª Divisão (1.ª Fase) - Série C - Sp. Covilhã-Ac. Viseu (15).
Torneio Syrenka Cup 2022 (Sub-17/Polónia) - Grupo A - Portugal-Polónia (15).
Campeonato Nacional de Sub-17 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série A - Famalicão-Boavista (11), P. Ferreira-Merelinense (11). Série B - Torreense-Anadia (11), U. Leiria-Sp. Espinho (15).
Campeonato Nacional de Sub-17 - 2.ª Divisão (1.ª Fase) - Série A - Leixões-Nogueirense (9), V. Guimarães B-Braga B, Diogo Cão-Chaves, Barroselas-Famalicão, Salgueiros-Régua, Limianos-Vale Conde (15.30). Série B - Ac. Viseu-B. Valongo, Ançã-Marinhense, Taboeira-Guarda Unida, Lus. Lourosa-Viseu Benfica. Série C - Casa Pia-Benfica B, Louletano-Despertar, Elvas-U. Almeirim, Sporting B-Lus. Évora, Barreirense-Farense. Jogos às 11 horas.
Campeonato Nacional de Sub-15 - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série A - Braga-Vianense, Varzim-V. Guimarães. Série B - Avanca-Penafiel, Boavista-P. Ferreira, F. C. Porto-Feirense (Sintético Olival), Espinho-Taboeira. Série C - Marinhense-Fátima, Leiria Marrazes-Académica, U. Leiria-Marialvas, Gafanha-Anadia. Série D - Sacavenense-Alverca, Benfica-Sporting, Loures-Caldas, Real-CADE, Ac. Santarém-Footkart (16). Série E - Farense-Cova Piedade, Belenenses-Pinhalnovense, V. Setúbal-Louletano, Estoril-Barreirense, Olhanense-Portimonense. Jogos às 11 horas.
Campeonato Nacional de Sub-15 - 2.ª Divisão (1.ª Fase) - Série A - Vizela-Guilhadeses. Série B - Gondomar-Freamunde, Sanjoanense-Viriatos, Ac. Viseu-Vila Real, Leixões-F. C. Porto B (11.30). Série C - Repesense-União 1919, Estação-Casaense, Académica B-Academia Leiria, NDS Guarda-Vilarense. Série D - Peniche-Torreense, Fronteirense-Elvas, Oeiras-Sporting B. Série E - Lus. Évora-Amora, E. João Moutinho-Juv. Évora, Despertar-Odemirense, Belenenses B-Almada 2015 (15). Jogos às 11 horas.
A. F. Aveiro - Divisão de Elite (1.ª Fase) - Zona Norte - S. Vic. Pereira-Fiães, Mansores-U. Lamas, Cesarense-Lobão, Paivense-Florgrade, Canedo-Sp. Espinho. Zona Sul - LAAC-Fermentelos, Águeda-Pampilhosa, Pinheirense-AD Valonguense, Ovarense-Alba, Estarreja-Ol. Bairro. Jogos às 15 horas.
A. F. Beja - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Almodôvar-Castrense, Despertar-Moura, Odemirense-Renascente, Piense-P. Milfontes, Aljustrelense-Penedo Gordo, Serpense-Sp. Cuba. Jogos às 16 horas.
A. F. Braga - Divisão Pró-Nacional (1.ª Fase) - Série A - Santa Maria-Ac. Martim, Amares-Esposende, S. Paio Arcos-Cabreiros, Ninense-Prado, Porto Ave-Marinhas, Forjães-Vieira. Série B - Joane-Santa Eulália, Arões-AD Oliveirense, Celoricense-Berço, Ponte-Caç. Taipas, Sant. Mascotelos-Serzedelo, Sandinenses-Ribeirão. Jogos às 15 horas.
A. F. Bragança - Liga - Lusos MC-Minas Argozelo, Mirandela-Vila Flor, Carção-Moncorvo, Africanos-Mirandês, Carrezedense-Rebordelo, Vinhais-Macedo. Jogos às 15.30 horas.
A. F. Castelo Branco - Liga - Cabeçudo-Á. Moradal, Silvares-Idanhense, E. Zêzere-Pedrogão S. Pedro, V. Velha Ródão-V. Sernache, Atalaia Campo-Proença-a-Nova. Jogos às 15 horas.
A. F. Coimbra - Divisão de Honra - Ançã-Carapinheirense, Mocidade FC-Ac. Coimbra, Tourizense-V. Mocidade, Tocha-C. Condeixa, Sourense-Marialvas, AD Nogueirense-Penelense, Lagares Beira-Moinhos, Naval 1893-União FC, Arganil-União1919. Jogos às 17 horas.
A. F. Guarda - 1.ª Divisão - Foz Côa-São Romão, V. F. Naves-Aguiar Beira, Sabugal-Gouveia, Vilanovenses-Celoricense, F. Algodres-Trancoso, Pinhelenses-Guarda FC, Vila Cortez-E. Almeida. Jogos às 15 horas.
A. F. Leiria - Divisão de Honra - Marinhense B-Leiria Marrazes, Mirense-Nazarenos, Alq. Serra-G. Alcobaça, Sp. Pombal-Bombarralense, Caldas B-Avelarense, Vieirense-Guiense, Beneditense-Portomosense, Alvaiázere-Peniche. Jogos às 15 horas.
A. F. Lisboa - 1.ª Divisão - At. Cacém-Lourinhanense, Fut. Benfica-Alta Lisboa, Oriental-Povoense, Coutada-Tires, Eiriceirense-Oeiras, Lourel-Jeromelo, O. Moscavide-Alverca B, Sacavenense-Malveira. Jogos às 15 horas.
A. F. Porto - Divisão de Elite (1.ª Fase) - Série 1 - Avintes-Padroense, Pedrouços-Coimbrões, Folgosa Maia-Candal, Varzim B-Foz (Mun. Póvoa Varzim), Infesta-Maia Lidador, D. Sandinenses-Sp. Rio Tinto, Canidelo-Pedras Rubras. Série 2 - Aliados-Lousada, Vila Caiz-Sobrado, Vilarinho-Ermesinde, Aparecida-Gondomar B, S. Lourenço Douro-Roriz, Valonguense-A. Gandra, Sousense-Freamunde. Jogos às 17 horas.
Divisão de Honra (1.ª Fase) - Série 1 - I. Milheirós-D. Leça Balio, Perosinho-Custóias, Serzedo-Lavrense, At. Rio Rinto-Castelo Maia, Bougadense-AC Milheirós. Série 2 - Balasar-Leverense, Gondim Maia-Pedras Rubras B, Grijó-Aldeia Nova, Vila FC-Pedroso, Nogueirense-Crestuma. Série 3 - Alfenense-Várzea Douro, Gens-Várzea FC, Caíde Rei-E. Fânzeres, Á. Eiriz-Salvadorense, Varziela-Ataense. Série 4 - Citânia Sanfins-Lagares, Juv. Lamoso-Penamaior (Raimonda), Sp. Campo-Nun'Álvares, Lixa-Felgueiras, Rio Moinhos-Aves 1930. Jogos às 17 horas.
1.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Torrão-Perafita (Mun. Parque Cidade Gaia), Melres-Parada, S. Félix-Cête, Baltar-Lus. Santa Cruz, Leixões B-Pasteleira, Ramaldense-Desp. Portugal (CD Leça Balio), Águas Santas-Vandoma, Sobreirense-Gulpilhares. Série 2 - Ferreira-Macieira, Sobrosa-Nespereira, Lomba Amarante-Boim, Lustosa-Aveleda, Boelhe-S. Vic. Pinheiro. Jogos às 17 horas.
2.ª Divisão (1.ª Fase) - Série 1 - Maia Lidador B-Á. Gaia, Senhora da Hora-Perosinho B, Gatões-Ol. Douro B, Sp. Cruz-Ventura (CD Viso). Série 2 - S. Pedro Fins-Raimonda, Frazão-Codessos, Rio Ave B-Campo Lírio, Freamunde B-Monte Cordova. Série 3 - Nevogilde-Âncede, S. Salv. Castelões-Airães FC, Rio Mau-Paço Sousa, Rans-Freixo Cima, Tuías-P. Gaiolo, Soalhães-Pienses, Lodares-Baião (CD Lousada), At. Croca-Lagoas. Jogos às 17 horas.
A. F. Santarém - 1.ª Divisão - Salvaterrense-Fer. Zêzere, Mação-At. Ouriense, Abrantes-Fazendense, Torres Novas-U. Tomar, Cartaxo-Entroncamneto, Samora Correia-Amiense, Os Águias-Fátima, Alcanenense-Benavente. Jogos às 15 horas.
A. F. Setúbal - 1.ª Divisão - Quinta Conde-Moitense, Pescadores-Palmelense, Amora B-Com. Indústria, Charn. Caparica-Olimp. Montijo, Monte Caparica-Vasco Gama, Sesimbra-Águas Moura, Banheirense-Trafaria, Grandolense-Barreirense, Botafogo-Alcochetense. Jogos às 15 horas.
A. F. Viana do Castelo - 1.ª Divisão - Valenciano-At. Arcos, Vit. Piães-Campos, Fachense-Lanheses, Neves-Correlhã, Torreenses-Cardielense, Chafé-Castelense, Courense-Limianos, Távora-Ponte Barca, Cerveira-Âncora-Praia. Jogos às 17 horas.
A. F. Vila Real - Divisão de Honra - Ribeira Pena-Sabroso, Sta Marta Penaguião-Murça, Régua-Constantim, Mondinense-Vila Real, Abambres-Atei, FC Lordelo-Fontelas, Vidago-Mesão Frio, V. P. Aguiar-Sabrosa, Valpaços-Cerva. Jogos às 16 horas.
A. F. Viseu - Divisão de Honra (1.ª Fase) - Grupo Norte - Cinfães-Carvalhais, Ferreira Aves-Sátão, AD Piães-Lamelas, Paivense-Sp. Lamego, Moimenta Beira-Nespereira. Grupo Sul - Mangualde-Molelos, C. Senhorim-Vouzelenses, Lus. Vildemoinhos-Nelas, Pen. Castelo-Santacombadense, Carregal Sal-Ol. Frade. Jogos às 15 horas.
FUTEBOL FEMININO - Taça da Liga (Quartos de final - 1.ª Mão) - Famalicão-Vilaverdense (13), Sporting-Damiense (15), Braga-At. Ouriense (15).
FUTSAL - Supertaça - Sporting-Benfica (17 - Centro de Congressos e Desportos de Matosinhos).
Supertaça Feminina - Benfica-Nun'Álvares (11 - Centro de Congressos e Desportos de Matosinhos).
VOLEIBOL - Campeonato Europeu de Sub-20 (Itália) - Ap. 7.º e 8.º Lugares (8.30), Ap. 5.º e 6.º Lugares (11.30), Ap. 3.º e 4.º Lugares (16.30) e final (19).

AFP - SUB-23

SÉRIE 1

Alfenense	**3 - 1**	Ermesinde
Futebol 115	**3 - 9**	Castelo Maia
Gervide	**1 - 2**	AC Milheirós
Serzedo	**3 - 2**	S. Felix
Sp. Cruz	**0 - 3**	Macieira
D. Leça Balio	(adiado)	Canelas 2010
Gatões	(adiado)	Lavrense

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Castelo Maia**	**3**	1	1	0	0	9-3
2 **Macieira**	**3**	1	1	0	0	3-0
3 **Alfenense**	**3**	1	1	0	0	3-1
4 **Serzedo**	**3**	1	1	0	0	3-2
5 **AC Milheirós**	**3**	1	1	0	0	2-1
6 **D. Leça Balio**	**0**	0	0	0	0	0-0
7 **Lavrense**	**0**	0	0	0	0	0-0
8 **Gatões**	**0**	0	0	0	0	0-0
9 **Canelas 2010**	**0**	0	0	0	0	0-0
10 **S. Felix**	**0**	1	0	0	1	2-3
11 **Gervide**	**0**	1	0	0	1	1-2
12 **Ermesinde**	**0**	1	0	0	1	1-3
13 **Sp. Cruz**	**0**	1	0	0	1	0-3
14 **Futebol 115**	**0**	1	0	0	1	3-9

PRÓXIMA JORNADA 01-10-2022

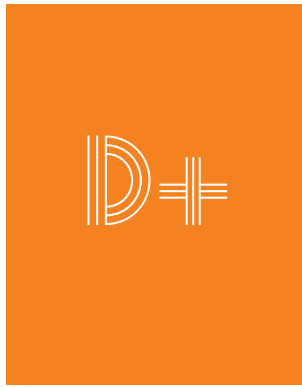
AC Milheirós	-	Serzedo
Canelas 2010	-	Sp. Cruz
Castelo Maia	-	Gervide
Ermesinde	-	Gatões
Lavrense	-	Futebol 115
Macieira	-	Alfenense
S. Felix	-	D. Leça Balio

SÉRIE 2

Aparecida	**3 - 2**	Vilarinho
Ataense	**1 - 3**	S. Martinho
Caíde Rei	**0 - 1**	Lourenço Douro
Est. Fânzeres	**3 - 0**	Lixa
Lagares	**1 - 2**	Nun'Álvares
Melres	**0 - 14**	Tirsense
Parada	(adiado)	Bougadense

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Tirsense**	**3**	1	1	0	0	14-0
2 **Est. Fânzeres**	**3**	1	1	0	0	3-0
3 **S. Martinho**	**3**	1	1	0	0	3-1
4 **Aparecida**	**3**	1	1	0	0	3-2
5 **Nun'Álvares**	**3**	1	1	0	0	2-1
6 **Lourenço Douro**	**3**	1	1	0	0	1-0
7 **Parada**	**0**	0	0	0	0	0-0
8 **Bougadense**	**0**	0	0	0	0	0-0
9 **Vilarinho**	**0**	1	0	0	1	2-3
10 **Lagares**	**0**	1	0	0	1	1-2
11 **Caíde Rei**	**0**	1	0	0	1	0-1
12 **Ataense**	**0**	1	0	0	1	1-3
13 **Lixa**	**0**	1	0	0	1	0-3
14 **Melres**	**0**	1	0	0	1	0-14

PRÓXIMA JORNADA 01-10-2022

Bougadense	-	Lagares
Lixa	-	Parada
Lourenço Douro	-	Est. Fânzeres
Nun'Álvares	-	Melres
S. Martinho	-	Aparecida
Tirsense	-	Ataense
Vilarinho	-	Caíde Rei

SEMÁFORO

POR *Vasco Samouco*

Diogo Dalot

Cada vez mais importante no Manchester United, o defesa também vai ganhando protagonismo na seleção. Frente à República Checa, Diogo Dalot aproveitou a oportunidade e brilhou.

Pedro Porro

O particular com o Vilafranquense pode ter custado caro ao espanhol. Porro lesionou-se na perna direita e o problema levanta dúvidas sobre a sua presença no jogo com o Gil Vicente.

Luis Enrique

A Espanha foi surpreendida pela Suíça e deu um grande passo atrás na luta pela final-four da Liga das Nações. Agora, a seleção de Luis Enrique está obrigada a ganhar em Braga.

GLYN KIRK / AFP

Suíço despediu-se dos courts ao lado do amigo Nadal

Lágrimas eternas na despedida ao "Deus" do ténis

Roger Federer coloca ponto final na carreira. Deixa legado de vitórias e entrega ao desporto

Ricardo Rocha Cruz
desporto@jn.pt

DESPEDIDA Os deuses também choram. E se algum dia isso for novamente questionado, já não vão faltar provas para o confirmar. Foi com muitas lágrimas – sabe-se lá quem aguentou sem chorar – que Roger Federer colocou um ponto final na brilhante carreira.

O "Deus" do ténis, aquele que encantava de raqueta na mão, que escrevia poesia com direitas flamejantes e esquerdas a uma mão dignas das mais belas prosas, nunca mais irá espalhar magia dentro de court. Custa a acreditar. Dói só de pensar. Mas é a mais pura realidade.

O adeus aconteceu, anteontem, na O2 Arena, em Londres, ao lado de um dos maiores rivais e, ao mesmo tempo, melhor amigo: o espanhol Rafael Nadal. Federer despediu-se, aos 41 anos, com uma derrota num encontro de pares da Laver Cup, contra Francis Tiafoe e Jack Sock, mas o resultado foi o que menos interessou.

Afinal, foram 20 Grand Slams, 310 semanas como número um, 18 anos como top-10, ouro olímpico, Taça Davis e tantas outras marcas que se multiplicam no livro de glória.

De forma a acalmar o coração dos fãs, o suíço disse que "não será um fantasma" e deu a entender que pretende iniciar uma carreira como treinador. Seja como for, os deuses até podem chorar... mas não morrem. E Roger Federer reinará para sempre na eternidade.

Oliveira sai de oitavo e Márquez fica com a "pole"

Piloto luso disse estar confiante. Espanhol surpreende no Japão

MOTOGP Qualificação molhada, qualificação abençoada. Pelo menos para Marc Márquez (Honda) que está de regresso aos grandes momentos de glória. Após um calvário de lesões, o espanhol voltou a conquistar a "pole position" – a 1.ª na época e 91.ª na carreira – 1041 dias depois da última vez que o tinha feito.

Na chuva japonesa, Miguel Oliveira também se mostrou em grande nível e registou o 8.º melhor tempo, com 1.55,895 minutos, a 0,681 segundos do espanhol. "Tive uma boa velocidade e potencial na Q2 e naquela volta específica [a última], mas acabei no chão na curva nove. Foi uma pena, mas estou confiante para amanhã [hoje], disse o piloto luso da KTM.

Quem também vai estar na luta pela vitória no GP do Japão é Johann Zarco (Ducati), que foi segundo, e Brad Binder (KTM), terceiro. A corrida tem arranque marcado para as 7 horas. R.R.C.

Miguel Oliveira, da KTM

Hegemonia dos leões posta à prova na Supertaça

Benfica vai tentar contrariar domínio do Sporting na prova

Nuno Dias (Sporting)

FUTSAL Na discussão do primeiro título da temporada, os técnicos do Sporting e Benfica concordaram em antecipar um "jogo equilibrado" pela conquista da Supertaça. No lado dos leões, detentores do título e atuais campeões nacionais, o treinador Nuno Dias garantiu que a equipa "está preparada e ciente das dificuldades que o Benfica vai apresentar". Já o técnico Pulpis, do lado dos encarnados, garantiu um conjunto "focado num jogo que é muito importante para Benfica na ambição de conquistar títulos". As equipas têm hoje (17 horas) encontro marcado no Pavilhão de Congressos de Matosinhos.

FEMININO A ABRIR

De manhã (11h), antes do embate no masculino, será o Benfica, campeão nacional, e o Nun'Álvares, vencedor da Taça, a disputarem, também em Matosinhos, a Supertaça feminina. J.P.G.

ZONA MISTA

Tirsense	2
Monção	0

TIRSENSE Gustavo Galil; Sandro, João Pedro, Gil e Martins; Tentúgal, Luís Neves (Jailson, 87) e Pablo (Nuno Campos, 75); Fontini (Serii, 75), Nicolas (Dennis, 65) e Júlio Alves (Miguel Silva, 87)
Treinador Álvaro Madureira

MONÇÃO António Pedro; Tiago Ferreira, Rui Pedreira (João, 87), Sabinbi e Mini (Kennedy, 75); Fernando, Vítor Hugo (Gonçalo, 75) e Nanque; Tiago Conde, Nélson (Diaz, 46) e Batista
Treinador Rogério Amorim

LOCAL Estádio Abel Alves Figueiredo, em Santo Tirso
ÁRBITRO Diogo Martinho (Santarém)
AO INTERVALO 1-0
GOLOS Júlio Alves (45+1 e 67)
AMARELOS Nicolas (62) e Rui Pedreira (86)

Júlio Alves de pontaria afinada

CAMP. PORTUGAL O Tirsense sublinhou estar em boa forma neste início de temporada. Depois da goleada, na jornada passada, ao Vilar de Perdizes, ontem recebeu e venceu o Monção, com um bis de Júlio Alves, que já conta três golos nesta edição da prova. Já o Monção, equipa em estreia no Campeonato de Portugal, continua à procura dos primeiros pontos nesta série A. JOÃO BRANDÃO

Abel Ferreira é "mais um" paulistano

BRASIL Já era uma lenda do Palmeiras, agora Abel Ferreira também fica ligado para sempre à cidade de São Paulo, onde está a viver o período mais brilhante da carreira. Anteontem, o treinador português subiu ao palco do Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo para se tornar, oficialmente, cidadão paulistano. "É uma grande honra e um grande orgulho receber esse título. Sinto-me paulistano desde o primeiro dia, sempre me respeitaram. Não estou aqui como palmeirense ou treinador, hoje sou mais um vós", salientou Abel.

Chaves e Trofense empatam a zero

PARTICULAR O Chaves não foi além de um empate (0-0) frente ao Trofense, do segundo escalão, em jogo particular, disputado na casa do clube da Liga. O encontro, que conciliou as vertentes desportiva e solidária, ficou também marcado pelas estreias de Carlos Ponck, Sidy Sarr e Isaah Abass, recentemente contratados pelo clube flaviense. Todos integraram a equipa titular.

Dois autogolos embalam a águia

FUTEBOL FEMININO O Benfica está em vantagem nos quartos de final da Taça de Liga, após ter goleado o Valadares, 5-0, na primeira mão. Ema Gonçalves, que bisou na própria baliza, teve uma tarde infeliz. Lara Pintassilgo, Beatriz Nogueira e Nycole Raysa apontaram os restantes golos. Hoje, realizam-se os restantes três jogos. A segunda mão joga-se a 11 de janeiro. S.S.

Óquei de Barcelos segue na liderança

HÓQUEI EM PATINS Depois de o F. C. Porto ter aberto a segunda jornada da Liga com um triunfo, os patins voltaram a rolar, ontem, nos pavilhões nacionais, com o Óquei de Barcelos a assumir uma posição de força. Na visita ao Riba D'Ave, os galos golearam (1-6) e saltaram para a liderança isolada, com seis pontos. Quem também esteve para poucas brincadeiras foi o Tomar, que recebeu o Famalicense com uma dose recheada de domínio (7-1) e, com quatro pontos, segue no segundo lugar. Mais equilibrado foi o duelo entre Murches e Oliveirense, que terminou com um empate (1-1). Ainda nesta jornada, Benfica e Sporting marcam duelo (dia 28). R.R.C.

Jornal de Notícias
25 de setembro de 2022
jn.pt

TOTOLOTO 077/2022

7 10 15 29 43 1

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial

ASSINATURAS
21 924 9999
Dias úteis das 8 às 18 horas
Email: apoiocliente@jn.pt

ÚLTIMAS

Vieira da Silva considera mais sensato suspender lei das pensões

SEGURANÇA SOCIAL O antigo ministro do Trabalho Vieira da Silva considera que "é mais sensato", em tempos de crise, suspender a lei da atualização das pensões do que alterá-la. "Julgo que é mais sensato, em momentos de crise específicos, de conjunturas particulares, suspender e tomar as medidas adequadas", disse em entrevista à Antena 1 e ao "Jornal de Negócios". Vieira da Silva defendeu que a imprevisibilidade da atual conjuntura não permite exigir ao Governo que antecipe desde já o que vai acontecer daqui a um ano.

Mulher a boiar no rio Cávado

BRAGA A brigada de homicídios da PJ de Braga esteve ontem à tarde na margem esquerda do rio Cávado, em Merelim, para analisar o cadáver de uma mulher de 50 anos que apareceu a boiar junto à ponte de Prado. O corpo foi retirado da água por uma equipa de mergulhadores dos Bombeiros Sapadores da cidade, a qual concluiu que estava vestida e tinha caído ou entrado no rio com uma bolsa de mão. A Polícia suspeita que o corpo corresponde ao de uma mulher da zona, dada como desaparecida por familiares, os quais referiram que teria tendências suicidas. LUÍS MOREIRA

Despiste de motociclo com um morto

PORTALEGRE Um homem de 57 anos morreu, ontem, na sequência do despiste do motociclo que conduzia na Estrada Municipal 516, concelho de Arronches, distrito de Portalegre. A vítima ainda foi transportada para o hospital de Portalegre, em estado grave, mas acabou por falecer. No local estiveram 19 operacionais dos bombeiros de Arronches, INEM e GNR, apoiados por seis veículos, incluindo a viatura médica de emergência e reanimação (VMER).

PS acusa PSD de "cortejar" Chega

POLÍTICA O secretário-geral-adjunto do PS, João Torres, acusa o PSD de andar a "cortejar um partido de extrema-direita" ao apelar ao voto no vice-presidente da Assembleia da República proposto pelo Chega. "Era muito útil para todos nós, portugueses, perceber que tipo de estratégia ou de aliança está o PSD a tentar gizar, a tentar desenhar com um partido de extrema-direita", desafiou João Torres.

BANDEIRA DE CANTO

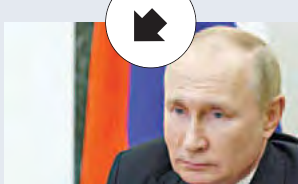
POR *José Bandeira*

SOBE E DESCE

Ana Mendes Godinho
Ministra da Solidariedade

O Plano de Ação da Garantia para a Infância tem metas ambiciosas. Porque o melhor do Mundo, como escreveu Pessoa, são as crianças.

Ana Luísa Teixeira
Investigadora do IPO

Foi distinguida pelo seu trabalho no encontro nacional de jovens investigadores, promovido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Vladimir Putin
Presidente da Rússia

As fronteiras com a Finlândia e a Geórgia encheram-se de gente, poucos dias depois do anúncio de uma mobilização de reservistas.

Manifestantes promoveram acampamento na Arcada, em Braga

Protestos contra a subida do custo de vida

Movimento "Os mesmos de sempre a pagar" exigiu, em Braga e Lisboa, medidas contra a especulação de preços

MANIFESTAÇÃO O movimento "Os mesmos de sempre a pagar" promoveu, ontem, ações de protesto contra o aumento do custo de vida em Lisboa e em Braga, entoando palavras de ordem contra a "especulação de preços" e contra quem lucra "com a desgraça alheia".

No Largo de São Domingos, na zona do Rossio (Lisboa), cerca de três dezenas de manifestantes exigiram ao Governo medidas que permitam "baixar o preço dos bens essenciais". "Primeiro foi a crise, depois a covid e agora é a guerra. Vamos ao supermercado e está tudo mais caro. Não queremos, mais uma vez, pagar uma crise da qual não temos culpa. Não podem ser sempre os mesmos", disse à Lusa Pedro Lago, um dos responsáveis daquele movimento.

Segundo Lago, os salários e as reformas "precárias" tornam "insuportáveis" estes aumentos, defendendo uma intervenção "mais efetiva" do Governo. "De pouco vão servir os poucos apoios do Governo, se os preços não forem fixados. É urgente fixar os preços dos alimentos, dos combustíveis e das rendas. É necessário aumentar os salários e as reformas e as pensões", defendeu.

Já na Arcada, em Braga, acampou-se "contra a especulação dos preços da habitação e bens essenciais". Em comunicado, os promotores daquele protesto vincam que "travar o aumento do custo de vida é garantir condições de vida para a maioria, mas é também parar o roubo e o aproveitamento por parte dos mesmos de sempre". Exige-se a "imediata redução do IVA de 13% para os 6% no gás e de 23% para os 6% na eletricidade", bem como o "aumento geral dos salários", o "combate à especulação imobiliária" e medidas que "protejam as famílias do aumento dos juros e das rendas".

Conselho de Administração: Marco Galinha (Presidente), Domingos de Andrade, Guilherme Pinheiro, António Saraiva, José Pedro Soeiro, Kevin Ho, Phillippe Yip, Helena Maria Ferreira dos Santos Ferro de Gouveia **Secretário-geral:** Afonso Camões **Diretor digital:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Diretor de Tecnologias e Sistemas de Informação:** David Marques **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 28 571 441,25 euros. NIPC: 502535369. **Sede da Redação e do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Diretor Geral Comercial:** Miguel Simões. **Direção Comercial:** Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** KNJ Global Holdings Limited - 35,25%, Páginas Civilizadas, Lda. – 29,75%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 24,5%, Grandes Notícias, Lda. - 10,5% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de agosto: 34 206

Dor de ouvidos na criança! E agora? O que fazer?

A dor de ouvidos é muito frequente nas crianças! Para além de dolorosa, provoca um elevado mau estar, motivo pelo qual devemos valorizar a queixa de uma criança!

Quais as causas mais frequentes de dor de ouvido?

A causa mais frequente é a otite! Contudo existem outras causas que podem desencadear uma dor de ouvido, por isso é importante a criança ser avaliada para encontrar a causa subjacente.

Com menor frequência podem causar dor: congestão nasal e ranho que fazem pressão no ouvido; amigdalite; água dentro do ouvido, principalmente após fazer piscina ou praia; feridas causadas pelo uso de cotonetes; um corpo estranho que acidentalmente a criança tenha colocado no ouvido; acumulação de cera e lavagem nasal com muita pressão, sobretudo na posição deitada.

A Otite média, geralmente ocorre após um episódio de constipação, com congestão nasal e ranho, quando a infeção atinge o ouvido médio. Não é contagiosa, e a maioria dos episódios ocorre entre os 6 e 24 meses de vida, com um segundo pico entres os 4 e 5 anos de idade.

A Otite externa é mais frequente no verão ou em crianças que frequentam piscinas. Resulta da humidade, calor e feridas na pele da entrada do ouvido. Causa dor, inchaço, comichão e por vezes saída de líquido pelo ouvido. Não costuma provocar febre.

Como saber se a criança está com dor de ouvido?

Nas crianças que ainda não comunicam verbalmente pode suspeitar-se de dor de ouvido se a criança mexe frequentemente no ouvido, se lhe dói ao toque ou a comer. Nos bebés é frequente apresentarem dificuldade em dormir, irritabilidade, choro e recusa alimentar. Corrimento nasal, tosse, vómitos e diarreia também podem ser indícios de otite.

A dor pode agravar ao final do dia. Durante o dia as crianças estão distraídas, abstraindo-se da dor, e à noite ao deitar sobre o ouvido, a pressão faz com que doa mais e, a inflamação aumenta com o calor da cama, aumentado a dor.

Dr.ª Sofia Sousa (OM54749), Médica especialista em Otorrinolaringologia no Trofa Saúde Vila Real e Gaia

O que fazer perante uma criança com dor de ouvido?

Se a dor é intensa ou tem febre, deve dar-lhe as doses habitualmente aconselhadas pelo médico de paracetamol ou, preferencialmente, ibuprofeno, que para além de aliviar a dor, possui um efeito anti-inflamatório, atuando também na causa da dor. Deve evitar a entrada de água nos ouvidos, não pôr gotas ou utilizar antibióticos se não for receitado por um médico.

Deve consultar o médico de família, pediatra ou otorrinolaringologista, para ser identificada a causa e prescrito o tratamento mais adequado se a criança:

- tem menos de 2 anos, a dor de ouvido e febre deve ser observada nas primeiras 24 horas;
- tem mais de 2 anos, a dor e febre persistem 48 horas após paracetamol e/ou ibuprofeno;
- tem vómitos, dor de cabeça e está muito prostrada;
- tem líquido ou sangue a sair pelo ouvido;
- tem a zona em redor do ouvido muito inflamada ou inchada;
- após 3 dias de tratamento médico, continua com dores, febre ou líquido a sair pelo ouvido.

No Grupo Trofa Saúde, dispomos de uma vasta equipa e equipamento diferenciado para diagnosticar e tratar as causas de dor de ouvido na criança. //

veículos

COMPRO AUTOMÓVEIS
LIGEIROS E COMERCIAIS ATÉ 3.500 Kg
PAG. A PRONTO
913414625

COMPRO VIATURAS
A pronto pagamento
Desloco-me
☎ 911 765 370

imóveis
arrendamentos

ALUGA-SE LOJA
NAS ANTAS 45 m²
Esplanada 30 m², para qualquer ramo de negócio à exceção de restauração
Tlm. 919 038 457

QUARTO A ESTUDANTES
No Centro Porto
☎ 916945801

emprego

EMPREGADO BALCÃO e Copeiros. Para Restaurante na Baixa do Porto. Folga ao Domingo e Segunda ao Almoço. Entrada imediata.
☎ 222008757

Precisa-se (m/f)
TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Full-time Carvalhos / Gaia
Enviar C.V para:
fundacaoclaret@gmail.com

VILA DO CONDE
OPERADORAS
P/ Call center numa Instituição
Contrato e boas cond. trabalho
915379955

2 MOTORISTAS
A tempo inteiro
P/ UBER - Disponibilidade imediata
Empresa em Campanhã - Porto
914878787

PRECISA-SE (M/F)
COZINHEIRA
Experiência em cozinha tradicional portuguesa
Horário 2.ª a sábado das 9.30 às 15 h
☎ 968 283 747
Nogueira da Maia

TROLHA / / PEDREIRO
FRANÇA (m/f)
Ótimas condições de trabalho
Salário atrativo. Entrada Imediata
+351 935 961 483
topjobsett@gmail.com

ESTAMOS A ADMITIR
ENGENHEIRO CIVIL

PRECISA-SE M/F
GRELHADOR AJUDANTE DE COZINHA
CHURRASQUEIRA BRASILEIRO DE PEREIRO
RUA CONDE DA COVILHÃ, 1324 – PORTO
TLM. 919 455 795

OFEREÇA UMA PRIMEIRA PÁGINA
DE ARQUIVO OU PERSONALIZADA
JN paginas@jn.pt | 222 096 245

emprego

ADA consulting
SELECIONA CANDIDATURAS (m/f)
FRANÇA * LUXEMBURGO
OBRAS PÚBLICAS – VÁRIAS ZONAS
– CHEFES EQUIPA DE COFRAGEM (Francês obrigatório)
– CHEFES DE EQUIPA DE TROLHAS (Francês obrigatório)
– CARPINTEIROS DE COFRAGEM
– TROLHAS
ATENÇÃO: APENAS COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA
A CARGO DA EMPRESA FRANCESA:
+ Contrato Francês + Seguro Francês
+ Adiantamentos **500 €** todas as semanas
+ Acertos do ordenado ao dia 11 de cada mês
+ 10% IFM + 10% ICCP (**do total das horas trabalhadas**)
+ Viagens ida/volta no início e fim da missão
+ Alojamento mobilado + Viatura de serviço
ENVIO DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL OBRIGATÓRIA
E-mail: candidatos@ada-consulting.com
4400-469 VILA NOVA DE GAIA

EMPRESA precisa m/f
CANALIZADORES
ORÇAMENTISTA DE AVAC
PREPARADOR HIDRÁULICA/ SERRALHARIA
Contactos: 252911327 * mail: geral@anfersilinvest.pt

Especialidade requerida:
Engenheiro Civil - Direção de obra/ Produção (M/F)
Engenheiro Civil – Medição/ Orçamentação (M/F)

Requisitos:
- Formação Superior em Engenharia Civil;
- Inscrição na Ordem dos Engenheiros;
- Experiência mínima consolidada de 5 anos em direção de obras em vias de comunicação e infraestruturas;
- Experiência em orçamentação de obra; - Domínio das ferramentas do Office, Autocad e MSProject;
- Capacidade de liderança e coordenação de equipas;
- Elevado sentido de organização, cumprimento de objetivos e prazos;
- Capacidade de análise e pensamento crítico;
- Orientação para o negócio e para o cliente;
- Capacidade de iniciativa e dinamismo;
- Disponibilidade imediata.

Se cumpre com os requisitos exigidos envie CV e candidatura para: **geral@tamivia.pt**

Prestigiada empresa importadora do ramo de máquinas e ferramentas para indústria da madeira e para jardinagem procura:
VENDEDOR/A
Funções
- Acompanhamento e desenvolvimento da rede de revendedores nos Distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real e Bragança;

Perfil
- Experiência no ramo (preferencial);
- Idade até 40 anos (preferencial);
- Dinamismo;
- Facilidade de comunicação;
- Bom relacionamento humano;

Oferece-se
- Viatura de Serviço;
- Telemóvel;
- Formação Inicial e contínua;
- Remuneração base e comissões;
- Prémios por objectivos.

Solicita-se o envio de currículo para o endereço de email: **recrutamentovendedores1@gmail.com**

AJUDANTE DE COZINHA E COPA
Para Restaurante na Baixa do Porto
913398717

Restaurante Postigo do Carvão precisa: (m/f)
EMPREGADO DE MESA
Excelentes condições. Entrada imediata
Marcação de entrevistas pelo telm. 936 309 538
Rua da Fonte Taurina, 24 a 34 - Porto (Ribeira)

imóveis

EURO ESTATES
LEILOEIRA AUTORIZADA
DECRETO-LEI 155/2015 DE 10 AGOSTO
LEILÃO IMOBILIÁRIO
Oportunidades únicas em exclusividade
IMÓVEIS COMERCIAIS
A partir de 110 €/m²
CONDIÇÕES FINANCIAMENTO ESPECIAIS
PORTO 1 OUTUBRO 15 H
Hotel Novotel Porto Gaia
Rua Martir São Sebastião
Vila Nova de Gaia
LISBOA 2 OUTUBRO 15 H
Hotel VIP Executive Entrecampos
Avenida 5 de Outubro, 295
Lisboa
AMI: 1827
Inclui lojas no Algarve, Madeira e Açores
LISBOA 213 828 460 PORTO 226 081 824 ALGARVE 282 247 395
www.euroestates.pt • geral@euroestates.pt • www.facebook.com/EuroEstates

compra-se RÚSTICO
TER. acima 10ha
Ponte Lima
Arcos V.vez
22 374 59 66
JP smi

JN CLASSIFICADOS
MAIS EFICÁCIA POR CM².
NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt
JN

diversos
avisos

Convocatória

Caro associado do SINDCES/UGT

Serve a presente para convocar a ASSEMBLEIA GERAL do SINDCES/UGT, que se irá realizar no próximo dia 25 de outubro de 2022, terça-feira, pelas 14.30 horas, na Sede do Sindicato, sita na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 81 – 3.º andar, em Aveiro, com a seguinte

Ordem de Trabalhos
1 – Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração dos estatutos do SINDCES.
2 – Marcação da data de eleições para o quadriénio 2022-2026.
3 – Outros assuntos de interesse para o Sindicato.

Aveiro, 20 de setembro de 2022

O Presidente do Conselho Geral
João de Sousa Neves

JN CLASSIFICADOS
ONDE A PROCURA ENCONTRA UMA GRANDE OFERTA.

NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt

relax

ANUNCIAR é FÁCIL

BACKOFFICE
222 096 179
gestaoclientes@globalmediagroup.pt

ESPAÇO JN
222 096 245
espacojn@globalmediagroup.pt

CALL CENTER
800 200 226
CHAMADA GRATUITA